



Instituto Superior Técnico

# Plano de Atividades

2024



# Índice

Mensagem do Presidente .....	10
Enquadramento.....	11
Isto é o Técnico.....	12
Técnico em Números .....	14
Organização .....	14
Oferta Formativa.....	15
Licenciatura .....	15
Mestrado e Mestrado Integrado.....	16
Minors .....	17
Doutoramento .....	18
Estatísticas do IST .....	20
Ensino .....	20
Investigação .....	22
Ligação à Sociedade .....	23
Rankings Universitários .....	24
Recursos Humanos .....	25
Recursos Financeiros.....	27
Iniciativas em 2024.....	28
Educação .....	28
Iniciativas Estratégicas .....	30
Prioridades Operacionais e Ações .....	31
Investigação .....	33
Iniciativas Estratégicas .....	34
Prioridades Operacionais e Ações .....	34
Impacto Societal e Social .....	36
Saúde e Bem-Estar .....	37
Sustentabilidade .....	37
Ligações Empresariais e Empreendedorismo .....	38
Iniciativas Estratégicas .....	39
Prioridades Operacionais e Ações .....	39
Internacionalização .....	42
Iniciativas Estratégicas .....	43
Prioridades Operacionais e Ações .....	43
Infraestruturas .....	44

Infraestruturas Físicas .....	45
Infraestruturas Informáticas .....	45
Iniciativas Estratégicas .....	46
Prioridades Operacionais e Ações .....	46
Sustentabilidade financeira e investimento .....	48
Iniciativas Estratégicas .....	50
Prioridades Operacionais e Ações .....	50
Governança, autonomia e agilidade .....	51
Recursos humanos .....	51
Desmaterialização e automatização de processos .....	52
Iniciativas Estratégicas .....	53
Prioridades Operacionais e Ações .....	53
Departamentos .....	56
Departamento de Bioengenharia (DBE) .....	56
Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares (DECN) .....	56
Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente (DECivil) .....	56
<a href="https://decivil.tecnico.ulisboa.pt/">https://decivil.tecnico.ulisboa.pt/</a> Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC) .....	56
Departamento de Engenharia e Gestão (DEG) .....	56
Departamento de Engenharia Informática (DEI) .....	56
Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) .....	56
Departamento de Engenharia Química (DEQ) .....	56
Departamento de Engenharia de Recursos Minerais e Energéticos (DER) .....	56
Departamento de Física (DF) .....	56
Departamento de Matemática (DM) .....	56
Unidades de Investigação .....	57
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações (CEAFEL) .....	57
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD) .....	57
Centro de Astrofísica e Gravitação (CENTRA) .....	57
Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar (MARETEC) .....	57
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN) .....	57
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica (CENTEC) .....	57
Centro de Estudos de Gestão do IST (CEGIST) .....	57
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+) .....	57
Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados (CeFEMA) .....	57
Centro de Física Teórica das Partículas (CFTP) .....	57

Centro de Matemática Computacional e Estocástica (CEMAT).....	57
Centro de Química Estrutural (CQE).....	57
Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA) .....	58
Centro em Território, Urbanismo e Arquitetura (CiTUA).....	58
Instituto de Bioengenharia e Biociências (iBB) .....	58
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CEris) .....	58
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN) .....	58
Instituto de Sistemas e Robótica (ISR).....	58
Instituto de Tecnologias Interativas (ITI) .....	58
Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC).....	58
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID).....	58
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Microssistemas e Nanotecnologia (INESC-MN) .....	58
Instituto de Telecomunicações (IT).....	58
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) .....	58
Estruturas Transversais e Unidades Especializadas .....	59
Estruturas Transversais.....	59
Unidades Especializadas .....	59
Serviços de Natureza Administrativa.....	61
Área de Assuntos Internacionais.....	61
Área de Comunicação, Imagem e Marketing .....	61
Área de Estudos, Planeamento e Qualidade .....	61
Área de Instalações e Equipamentos.....	61
Área de Qualidade e Auditoria Interna .....	61
Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear .....	61
Área de Transferência de Tecnologia .....	62
Direção Académica.....	62
Direção de Apoio Jurídico .....	62
Direção de Aplicações e Sistemas de Informação .....	62
Direção Contabilística.....	62
Direção de Infraestruturas Computacionais .....	63
Direção de Operações.....	63
Direção Orçamental e Patrimonial.....	63
Direção de Projetos .....	63
Direção de Recursos Humanos.....	64

Área de Gestão Administrativa e Financeira do TagusPark .....	64
Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do TagusPark .....	64
Núcleo de Serviços de Saúde do IST .....	64
Núcleo de Secretariado do Conselho de Gestão .....	64
Associações, Grupos e Núcleos de Estudantes .....	64
ANEXO I – Objetivos dos Departamentos, Estruturas Transversais, Unidades Especializadas e Serviços Administrativos .....	1
Departamento de Bioengenharia (DBE) .....	1
Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente (DECivil) .....	2
Departamento de Engenharia e Gestão (DEG) .....	5
Departamento de Engenharia Informática (DEI) .....	7
Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) .....	9
Departamento de Engenharia em Recursos Minerais e Energéticos (DER) .....	11
Área de Comunicação, Imagem e Marketing (ACIM) .....	13
Área de Instalações e Equipamentos (AIE) .....	17
Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ) .....	18
Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear (ASA_CTN) .....	19
Área de Transferência de Tecnologia (ATT) .....	20
Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark (AGAFT) .....	21
Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Taguspark (AGRHAT) .....	21
Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI) .....	22
Direção de Apoio Jurídico (DAJ) .....	23
Direção Académica (DA) .....	23
Direção de Aplicações e Sistemas de Informação (DASI) .....	24
Direção Contabilística (DC) .....	25
Direção de Infraestruturas Computacionais (DIC) .....	25
Direção de Operações (DO) .....	26
Direção Orçamental e Patrimonial (DOP) .....	30
Direção de Recursos Humanos (DRH) .....	30
Gestor de Edifício Taguspark (GET) .....	32
Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias (NCEP) .....	32
Núcleo de Informática do Taguspark (NIT) .....	33
IST PRESS .....	33
Laboratório de Análises do IST (LAIST) .....	35
Núcleo de Oficinas (NOF) .....	36
ANEXO II – Mapas de Pessoal .....	38

Mapa de Órgãos de Gestão .....	38
Mapa de Pessoal Docente .....	39
Mapa de Pessoal Investigador .....	40
Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo .....	41

## Índice de Figuras

Figura 1 - Rácio de candidatos em 1.ª opção segundo número de vagas, IST vs Nacional .....	20
Figura 2 - Colocações no IST no 1.º Ciclo através concurso nacional de acesso, escolha do IST e curso em 1.ª opção.....	21
Figura 3 - Número de matrículas por ciclo, evolução por ano letivo .....	21
Figura 4 - Número de matrículas segundo sexo, evolução por ano letivo .....	21
Figura 5 - Número de estudantes segundo indicadores de internacionalização, evolução por ano letivo	22
Figura 6 - Número de publicações por tipo, indexadas na Elsevier SCOPUS, evolução 2018-2022 .....	22
Figura 7 - Número de empresas na Rede de Parceiros do IST, evolução 2017-2022.....	24
Figura 8 - Número de Invenções Nacionais Ativas, evolução 2017-2022.....	24
Figura 9 - Pontuações da ULisboa nas dimensões do THE WU Ranking 2024 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias.....	25
Figura 10 - Pontuações da ULisboa nas dimensões do QS WU Ranking 2023 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias.....	25
Figura 11 - Evolução do número de trabalhadores/as, todas as modalidades contratuais, evolução 2018-2022.....	26
Figura 12 - Pirâmides Etárias dos corpos de trabalhadores do IST em 2022.....	26
Figura 13 - Percentagem do Financiamento da atividade segundo origem, evolução 2018-2022.....	27
Figura 14 - Receitas próprias por % do tipo de financiamento/origem, evolução 2018-2022.....	27

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Oferta de Programas de Licenciatura no ano letivo 2023/2024.....	15
Tabela 2 - Oferta de Programas de Mestrado Integrado e Mestrado no ano letivo 2023/2024.....	16
Tabela 3 - Oferta de Minors no ano letivo 2023/2024.....	17
Tabela 4 - Oferta de Programas de Doutoramento no ano letivo 2023/2024.....	18
Tabela 5 - Número de projetos de I&D ativos em 2022, orçamento global e orçamento para o IST.....	23
Tabela 6 - Educação - Iniciativas Estratégicas 2024.....	30
Tabela 7 - Educação - Prioridades Operacionais e Ações.....	31
Tabela 8 - Investigação - Iniciativas Estratégicas 2024.....	34
Tabela 9 - Investigação - Prioridades Operacionais e Ações.....	34
Tabela 10 - Impacto Societal - Iniciativas Estratégicas 2024.....	39
Tabela 11 - Impacto Societal - Prioridades Operacionais e Ações.....	39
Tabela 12 - Internacionalização - Iniciativas Estratégicas 2024.....	43
Tabela 13 - Internacionalização - Prioridades Operacionais e Ações.....	43
Tabela 14 - Infraestruturas - Iniciativas Estratégicas 2024.....	46
Tabela 15 - Infraestruturas - Prioridades Operacionais e Ações.....	46
Tabela 16 - Financiamento - Iniciativas Estratégicas 2024.....	50
Tabela 17 - Financiamento - Prioridades Operacionais e Ações.....	50
Tabela 18 - Governança - Iniciativas Estratégicas 2024.....	53
Tabela 19 - Governança - Prioridades Operacionais e Ações.....	53

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O IST, o Técnico, como gostamos de nos referir à nossa Escola, foi fundado em 1911 pelo Ministério do Fomento do primeiro governo provisório da primeira República. No Decreto Lei da sua criação (assinado a 23 de maio de 1911 e publicado em Diário da República dois dias depois), o objetivo de criar esta instituição não podia ser mais claro: **formar os recursos humanos que o país necessitava para o seu desenvolvimento tecnológico, científico e económico.**



O Técnico é, pois, uma instituição que, nos 112 anos que passaram desde o seu nascimento, nunca se perdeu da razão da sua criação.

E é dessa forma que o Técnico é hoje, na terceira década do século XXI, uma instituição **aberta ao mundo e fortemente internacionalizada**, com uma estratégia para **atrair e reter talento**, voltada para os **grandes desafios do futuro, buscando a permanente melhoria das suas metodologias de ensino, adaptando-as à enorme mudança tecnológica** que vivemos.

Mas é também uma instituição que promove a **excelência na investigação, no desenvolvimento e transferência de tecnologia** e que ambiciona um lugar de referência no panorama nacional, e também internacional, naquilo a que respeita a criação de conhecimento e a sua valorização, criando emprego qualificado e **contribuindo para um desenvolvimento socioeconómico sustentável do país.**

E é por isso que o recrutamento e promoção de talento, a melhoria das nossas infraestruturas de ensino e investigação, das condições de trabalho, do nosso ensino graduado e pós-graduado, são prioridades estratégicas para o IST, como constam do Plano Estratégico 20-30. Este Plano de Atividades 2024 será mais um passo para a sua concretização. Concretização essa que necessita do **contributo de todos**: estudantes e professores, investigadores, técnicos, administrativos, dirigentes e não-dirigentes.

Rogério Colaço

Presidente do Instituto Superior Técnico

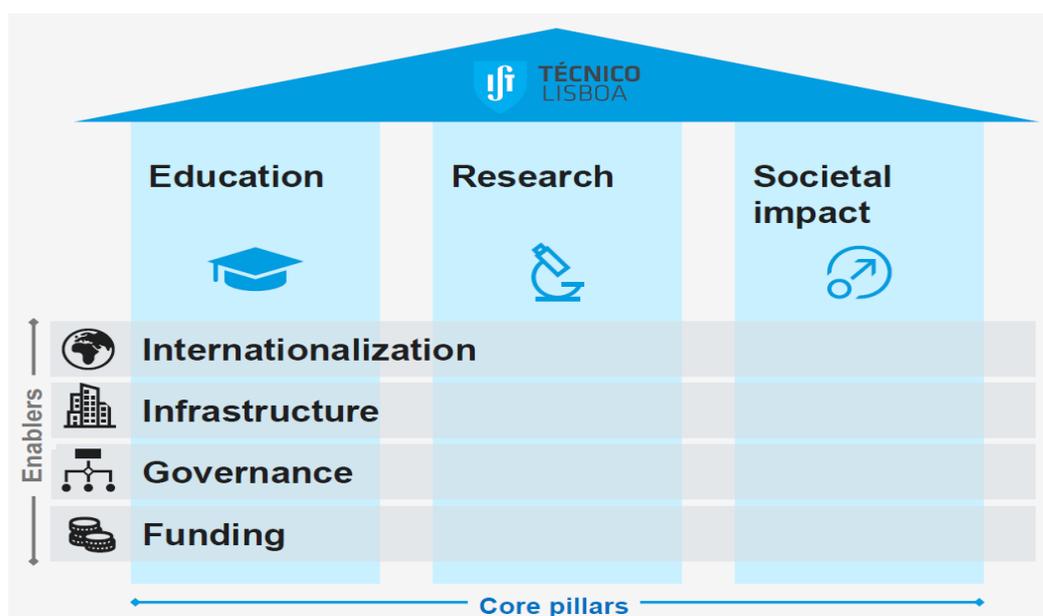
## ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Superior Técnico é um instrumento previsional de gestão que assume particular importância enquanto documento estruturante, onde se apresenta a programação das atividades a desenvolver na prossecução dos objetivos e metas estrategicamente definidos.

Na Administração Pública, os planos de atividades estão regulados pelo Decreto-Lei n.º 183/96 de 27 de setembro, devendo, segundo o n.º 2 do artigo 1.º, discriminar os objetivos a atingir, os programas a realizar e os recursos disponíveis. A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que regulamenta o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP, define, no seu artigo 8.º - ciclo de gestão, que o Plano de Atividades deve ser elaborado e aprovado em articulação com a aprovação do orçamento.

Por forma a alinhar os esforços dos diversos agentes da Escola e conseguir resultados visíveis e mensuráveis para 2024, a elaboração deste documento baseou-se na sistematização de um conjunto de atividades subordinadas às prioridades estratégicas, definidas no Plano Estratégico (PE) 2020-2030, aprovado pelo Conselho de Escola, na sua reunião de 21 de dezembro de 2022.

As prioridades do PE assentam em três pilares: Educação, Investigação e Impacto Social e quatro facilitadores: *internacionalização*, *infraestrutura*, *governança* e *financiamento*. O Plano de Atividades emana assim do PE, sendo as atividades do PA apresentadas de forma agrupada por cada uma das grandes áreas, Educação, Investigação e Impacto Social e Social, e estando divididas em iniciativas estratégicas (aquelas cujo âmbito é mais alargado em termos temporais e de impacto) e prioridades operacionais e ações que, concorrendo para determinada iniciativa estratégica, têm uma implementação concreta no ano em curso.



## ISTO É O TÉCNICO

O Instituto Superior Técnico (IST) foi criado em 1911, fruto da divisão do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa. O primeiro diretor (1911-1922) foi o Engenheiro Alfredo Bensaúde que, para além de promover uma profunda renovação nos métodos de ensino da Engenharia em Portugal, foi o responsável pela criação no Técnico dos primeiros cursos da área de engenharia da Escola: Minas, Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Químico-Industrial.

O IST tem, como **MISSÃO**, criar e disseminar conhecimento e dotar a sua população estudantil de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e conforme os mais elevados padrões internacionais, envolvendo estudantes, *alumni*, pessoal docente, investigador e técnico-administrativo num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

A **VISÃO** para o cumprimento dessa missão é o de posicionar o IST como uma das melhores escolas europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e da criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente global, vibrante, internacional e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, a existência de infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

Os **VALORES** do Técnico são o **Pensamento crítico** - dar forma a mentes inquisitivas que desafiam e desconstroem barreiras mediante ciência responsável; a **Excelência** - cultivar a excelência em tudo o que fazemos, num compromisso com a escola e o avanço da sociedade; a **Colaboração** - promover um ambiente que interliga estudantes, docentes, parcerias e *alumni* numa comunidade interdisciplinar; a **Inovação** - encorajar uma mentalidade aberta ao risco, empreendedora e criativa, que expande a arte da realidade possível; e o **Bem-estar** - criar uma atmosfera diversa, equilibrada e saudável que permita à comunidade IST crescer.

Para realizar a sua visão no período 2020-2030, o IST apoia-se em sete objetivos estratégicos:

**Experiência de aprendizagem melhorada**, por forma a aumentar o sucesso e os resultados académicos, bem como a qualidade da experiência académica e o bem-estar dos estudantes do IST. Esta experiência melhorada deverá endereçar a eficiência formativa no sentido de remover barreiras artificiais à progressão dos estudantes no percurso LMD, evitando o desperdício de talento captado pelo IST, nomeadamente no primeiro ciclo;

**Investigação de ponta**, focada em problemas globais com relevância para a sociedade, indispensável para que o país possa dar resposta à necessidade de crescimento económico que tem e ao compromisso com o Plano de Recuperação e Resiliência, mas que terá de ser cumprida sem prejuízo da investigação fundamental de grande qualidade produzida em diversos dos centros do IST;

**Impacto societal abrangente**, através do reforço da ligação à comunidade na qual o Técnico está embebido: os atuais e antigos estudantes e as suas famílias, os atuais e antigos professores, investigadores, técnicos e administrativos e as suas famílias (o território

humano); as autarquias e comunidades onde os pólos do IST estão inseridos, Lisboa, Oeiras e Loures (o território físico); as empresas, os centros de investigação, as universidades e escolas congéneres, nacionais e internacionais (o território científico, tecnológico, empresarial, inovador e empreendedor);

**Diversidade cultural** por meio de um aumento dos programas de mobilidade e permuta para estudantes e docentes, fomento da diversidade como fator de sucesso;

**Multipolaridade dos seus *campi*** com uma infraestrutura modernizada, nos seus três pólos (Alameda, Tagus e CTN) onde a comunidade possa prosperar via atividades de ensino e investigação distintivas que **enriquecem a oferta do Técnico na totalidade**;

**Sustentabilidade financeira**, garante essencial do cumprimento de todos os outros objetivos, deverá assentar no controlo permanente da execução orçamental (quer em termos de despesa, quer em termos de receita) e no aumento da receita, quer através da diversificação das suas fontes, quer através da valorização do seu património físico, intelectual e humano do IST.

**Governança, Autonomia e Agilidade**, garantindo ao IST o funcionamento ao nível das funções e decisões de Gestão e Administração num quadro de transparência, responsabilidade e responsabilização.

## Técnico em Números

### Ensino e aprendizagem

19 cursos de 1.º ciclo, 1 curso de Mestrado Integrado, 34 programas de 2.º ciclo, e 33 de 3.º ciclo (Doutoramento).

11 296 estudantes, 6 461 de 1.º ciclo, 3 699 de 2.º ciclo e 1 136 de 3.º ciclo.

1032 estudantes de nacionalidade estrangeira, 345 de estudantes de 1.º ciclo, 356 de 2.º ciclo e 331 de 3.º ciclo.

29% de estudantes do sexo feminino.

### Recursos Humanos

1062 elementos do pessoal docente e investigador, 28% do sexo feminino, e 691 elementos do pessoal técnico, administrativo e operacional, 66% do sexo feminino.

### Orçamento 2024

109,6 M€

### Investigação e Desenvolvimento

23 Centros de investigação e 8 laboratórios associados.

68% com avaliação Excelente, 95% com avaliação Muito bom ou Excelente.

7 Bolsas ERC.

36 Projetos de investigação financiados pelo HORIZONTE Europa, 36% como coordenador.

3 085 publicações científicas

294 invenções nacionais ativas.

Participação em 13 redes internacionais.

Participação em 27 Agendas de Inovação do PRR

### Infraestruturas

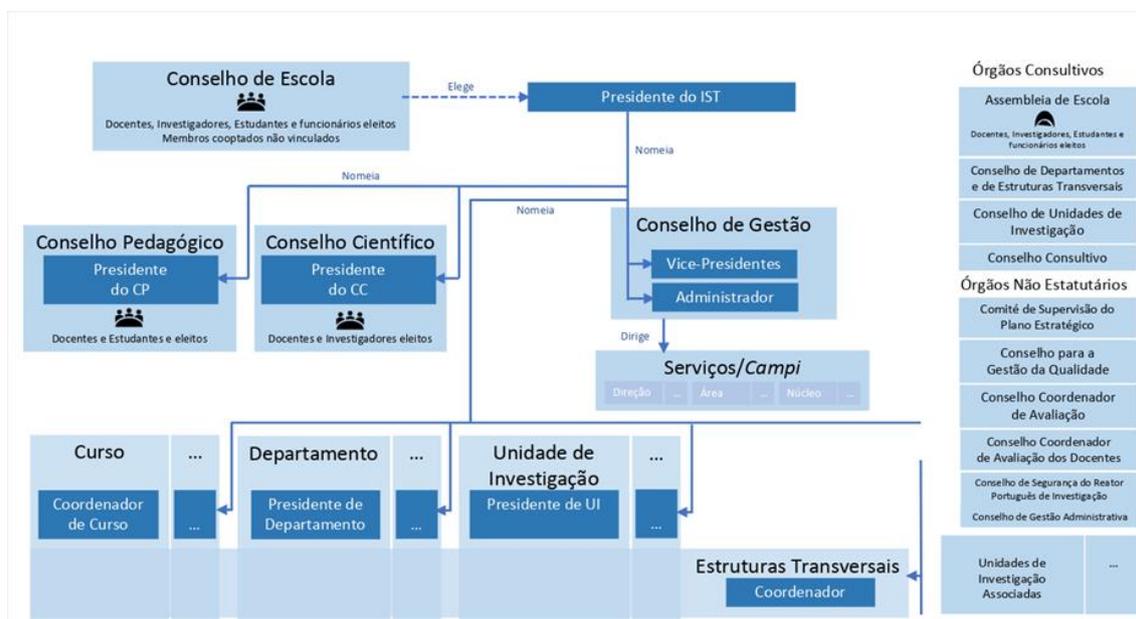
Alameda 107 137 m<sup>2</sup>.

TagusPark 127 087,07 m<sup>2</sup>.

CTN 16 510 m<sup>2</sup>

Técnico Innovation Center 4 200 m<sup>2</sup>

## Organização



## OFERTA FORMATIVA

O IST oferece, no ano letivo 2023/24, 18 cursos de Licenciatura, 1 Mestrado Integrado, 33 Mestrados, Mestrados Internacionais e 32 Doutoramentos. De referir ainda a oferta de *Minors*, correspondentes a 18 ECTS, oferecidos no âmbito dos cursos de 2.º ciclo.

Está em análise junto da A3ES uma proposta de criação de um Novo Ciclo de Estudos (NCE), a Licenciatura em Engenharia Geral (GENI). Foi aprovado pela A3ES um novo Mestrado em Física Médica, a arrancar no ano letivo de 2024/2025. Durante o ano de 2023 iniciou-se ainda a reestruturação dos ciclos de estudo de doutoramento, conforme o documento aprovado pelo Conselho de Escola na sua reunião de 21 de dezembro de 2022. Em 2024 vão ser submetidos para avaliação junto da A3ES os vários processos de Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEF), e uma proposta de criação de NCE, o Doutoramento em Engenharia e Ciências Nucleares.

As Tabelas 1 a 4, listam os ciclos de estudo oferecidos no ano letivo de 2023/24.

### Licenciatura

Tabela 1 - Oferta de Programas de Licenciatura no ano letivo 2023/2024

Curso	Campus
Engenharia Aeroespacial	Alameda
Engenharia do Ambiente	Alameda
Engenharia Biológica	Alameda
Engenharia Biomédica	Alameda
Engenharia Civil	Alameda
Engenharia Eletrónica	TagusPark
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Alameda
Engenharia Física Tecnológica	Alameda
Engenharia e Gestão Industrial	TagusPark
Engenharia Informática e de Computadores	Alameda
Engenharia Informática e de Computadores	TagusPark
Engenharia de Materiais	Alameda
Engenharia Mecânica	Alameda
Engenharia de Minas e Recursos Energéticos	Alameda
Engenharia Naval e Oceânica	Alameda
Engenharia Química	Alameda
Engenharia de Telecomunicações e Informática	TagusPark
Matemática Aplicada e Computação	Alameda

## Mestrado e Mestrado Integrado

Tabela 2 - Oferta de Programas de Mestrado Integrado e Mestrado no ano letivo 2023/2024

Curso	Campus
<b>Mestrado integrado</b>	
Arquitetura	Alameda
<b>Mestrado</b>	
Bioengenharia e Nanossistemas	Alameda
Bioengenharia: Medicina Regenerativa e de Precisão	TagusPark
Biotecnologia	Alameda
Ciência e Engenharia Moleculares	Alameda
Engenharia Aeroespacial	Alameda
Engenharia do Ambiente	Alameda
Engenharia Biológica	Alameda
Engenharia Biomédica	Alameda
Engenharia e Ciência de Dados	Alameda
Engenharia Civil	Alameda
Engenharia Eletrónica	TagusPark
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Alameda
Engenharia Farmacêutica	Alameda
Engenharia Física Tecnológica	Alameda
Engenharia Geológica e de Minas	Alameda
Engenharia e Gestão da Energia	Alameda
Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo	Alameda
Engenharia e Gestão Industrial	TagusPark
Engenharia Informática e de Computadores	Alameda
Engenharia Informática e de Computadores	TagusPark
Engenharia de Materiais	Alameda
Engenharia Mecânica	Alameda
Engenharia Naval e Oceânica	Alameda
Engenharia Química	Alameda
Engenharia em Recursos Energéticos	Alameda
Engenharia de Telecomunicações e Informática	TagusPark
Informação e Sistemas Empresariais	Alameda
Matemática Aplicada e Computação	Alameda
Microbiologia	Alameda
Ordenamento do Território e Urbanismo	Alameda
Planeamento e Operação de Transportes	Alameda
Proteção e Segurança Radiológica	Alameda e CTN
Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	Alameda
Urbanismo e Ordenamento do Território	Alameda

Curso	Campus
<b>Mestrados Internacionais</b>	
Desenvolvimento Avançado de Recursos Minerais	Alameda
International Master in Mining Engineering	Alameda
International Master on Communications Engineering and Data Science	Alameda

## Minors

Os Minors são uma componente curricular dos cursos de 2º Ciclo destinando-se a estudantes inscritos em Mestrado do Técnico, sendo também possível a inscrição nestas disciplinas a estudantes que não estejam inscritos num curso do Técnico, mediante uma candidatura a Unidades Curriculares Isoladas.

Tabela 3 - Oferta de Minors no ano letivo 2023/2024

Curso	Campus
Ambientes Extremos	Alameda
Aplicações da Matemática à Engenharia	Alameda
Aplicações de Engenharia em Saúde	Alameda, TagusPark, FM-ULisboa
Big Picture Thinking para a Sustentabilidade	Alameda
Ciência de Dados	Alameda
Ciências e Tecnologias do Espaço	Alameda
Ciências e Tecnologias Quânticas	Alameda
Ciências Nucleares Aplicadas	Alameda e CTN
Computação de Elevado Desempenho	Alameda
Design Thinking	Alameda e TagusPark
Economia Circular	Alameda
Empreendedorismo e Inovação	Alameda e TagusPark
Energia para o Futuro	Alameda
Engenharia Humanitária	Alameda
Física Contemporânea	Alameda
Gestão Ambiental	Alameda e TagusPark
Gestão Industrial e de Sistemas	Alameda e TagusPark
Indústria 4.0 Sustentável	Alameda
Informática	Alameda e TagusPark
Instrumentação Eletrónica e Sistemas de Aquisição de Dados	Alameda
Inteligência Artificial	Alameda e TagusPark
Matemática Computacional Aplicada às Finanças	Alameda
Nanoengenharia e Microssistemas	Alameda
Nanomateriais e Fabricação Avançada	Alameda
Produção de Electricidade Renovável	Alameda
Robótica e Sistemas Inteligentes	Alameda
Sistemas e Métodos de Apoio à Decisão	Alameda

Curso	Campus
Smart Cities	Alameda
Spatial Data Science	Alameda
Tecnologias Biológicas	Alameda
Tecnologias da Internet	Alameda e TagusPark
Tecnologias Fotónicas	Alameda
Tecnologias Multimédia	Alameda e TagusPark
Tecnologias para o Património Cultural	Alameda e CTN

## Doutoramento

Tabela 4 - Oferta de Programas de Doutoramento no ano letivo 2023/2024

Curso
Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável
Arquitetura
Bioengenharia
Biotechnology e Biociências
Engenharia Aeroespacial
Engenharia do Ambiente
Engenharia Biomédica
Engenharia Civil
Engenharia Computacional
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia Física Tecnológica
Engenharia e Gestão
Engenharia Informática e de Computadores
Engenharia de Materiais
Engenharia Mecânica
Engenharia Naval
Engenharia Naval e Oceânica
Engenharia de Petróleos
Engenharia e Políticas Públicas
Engenharia Química
Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química
Engenharia do Território e Planeamento Territorial
Engenharia do Território
Estatística e Processos Estocásticos
Física
Georrecursos
Líderes para Indústrias Tecnológicas
Matemática
Materiais e Processamento Avançados

Curso
Química
Restauro e Gestão Fluviais
Segurança de Informação
Sistemas Sustentáveis de Energia
Sistemas de Transportes

## ESTATÍSTICAS DO IST

### Ensino

No ano letivo de 2023/2024 o Técnico ofereceu 1667 vagas em cursos de 1.º ciclo<sup>1</sup> (mais 31 que no ano letivo anterior) e viu ingressarem, pelo regime nacional de acesso, 1641 estudantes nos seus cursos (mais 28 que no ano letivo anterior). Neste ano letivo, 29% dos estudantes que ingressaram em cursos de 1.º ciclo eram do sexo feminino, 62% eram provenientes da Área Metropolitana de Lisboa, 94% eram provenientes de cursos de Ciências e Tecnologia e 74% de estabelecimentos de ensino público.

Os estudantes ingressados neste ano letivo nos cursos de 1.º ciclo são originários de 9 países e 4 continentes, sendo 98% têm nacionalidade portuguesa. Aproximadamente 73% destes estudantes têm proveniência em agregados familiares onde a escolaridade dos pais é o ensino superior e 95% têm os estudos suportados pelo agregado familiar.

O prestígio é o principal motivo de escolha do IST (80%) e 84% pretendem continuar os estudos além da licenciatura.

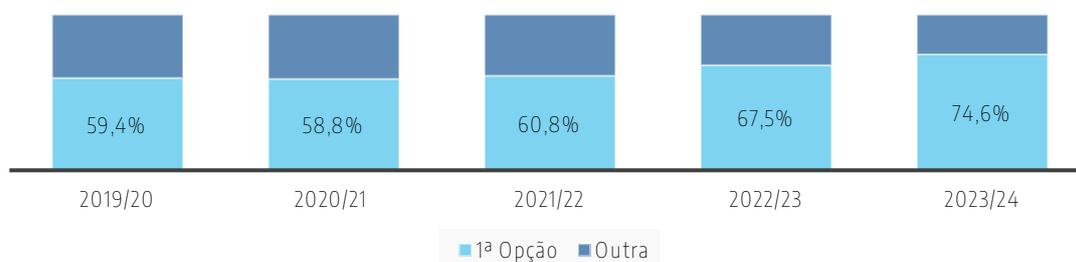
O Técnico tem três licenciaturas no topo dos cursos com média das notas de seriação (MNS) mais elevada nos cursos STEM, que são a Engenharia Aeroespacial (186,6), a Engenharia Física Tecnológica (181,0) e a Engenharia Informática e de Computadores (179,5), sendo a MNS do IST de 172,3 (menor que os 175,9 verificados no ano letivo anterior). Destacamos que a percentagem de colocados em 1.º opção aumentou face ao ano anterior, ficando-se em 74,6% sendo o Índice de Satisfação da Procura de 1,10.



Fonte: Estatísticas Ingresso / NEP

Figura I - Rácio de candidatos em 1.ª opção segundo número de vagas, IST vs Nacional

<sup>1</sup> Ingresso pelo Concurso Nacional de Acesso



Fonte: Estatísticas Ingresso / NEP

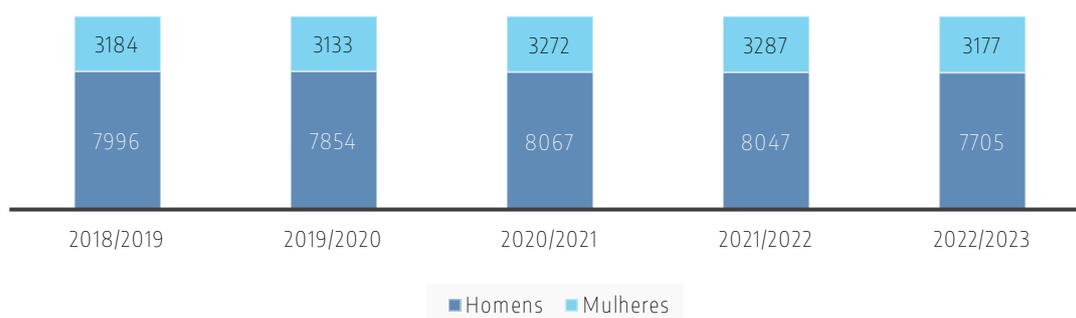
Figura 2 - Colocações no IST no 1.º Ciclo através concurso nacional de acesso, escolha do IST e curso em 1.ª opção.

Focando-nos agora no último ano letivo concluído para o qual existem estatísticas consolidadas, no ano letivo 2022/2023 matricularam-se no Técnico Lisboa 10882 estudantes, 59% em cursos do 1.º ciclo, 31% no 2.º ciclo e os restantes 10% no 3.º ciclo. Deste número de estudantes, 29% são do sexo feminino, com a maior representatividade nos cursos do 3.º ciclo (32%).



Fonte: Balanço RAIDES / NEP

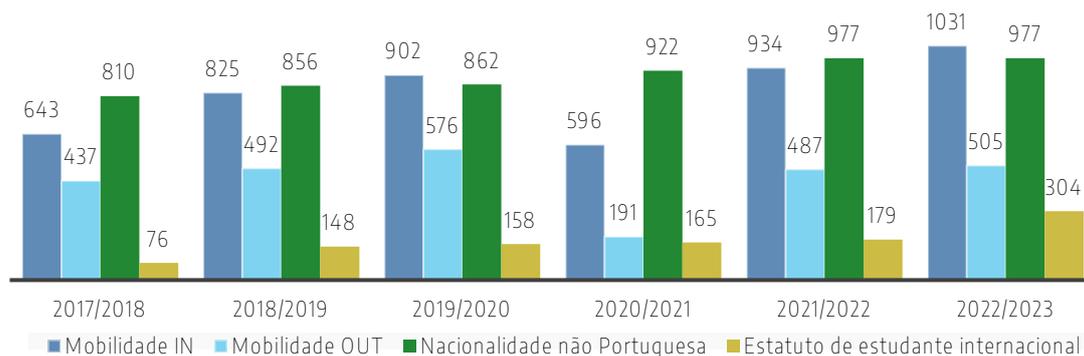
Figura 3 - Número de matrículas por ciclo, evolução por ano letivo



Fonte: Balanço RAIDES / NEP

Figura 4 - Número de matrículas segundo sexo, evolução por ano letivo

Neste mesmo ano, observou-se um crescimento relativamente ao ano anterior do número de estudantes de mobilidade que vêm para o Técnico (IN), e também de estudantes com estatuto de estudante internacional, com aumentos respetivamente de 10% e 70% face ao ano letivo anterior. O número de estudantes com nacionalidade não portuguesa manteve-se e o número de estudantes com mobilidade OUT verificou uma ligeira subida (3,7% relativamente ao ano letivo anterior).



Fonte: Balanço RAIDES / NEP

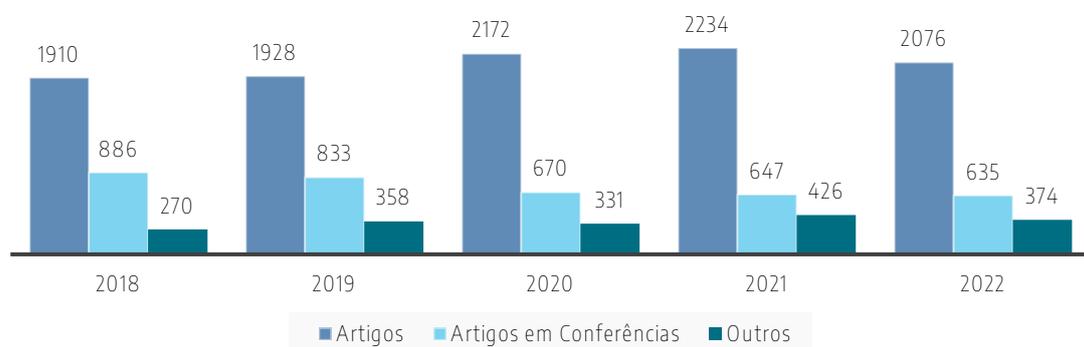
Figura 5 - Número de estudantes segundo indicadores de internacionalização, evolução por ano letivo

## Investigação

Nos últimos anos, o número de artigos publicados em revista internacional com pelo menos um autor com afiliação ao universo do Técnico tem crescido consistentemente. Em 2022 houve uma descida para o valor de 2076 artigos em revista. A publicação de artigos em *proceedings* de conferência, que sofreu um impacto no período da pandemia, fixou-se em 635 artigos publicados em 2022.

Em 2022, dos artigos em revista com afiliação ao Técnico, indexados na Elsevier SCOPUS, aproximadamente 65,5% estavam publicados em revistas de primeiro quartil (Q1) do SCIMAGO Journal Ranking. Nos últimos cinco anos a percentagem de artigos publicados em revistas Q1 tem sido consistentemente superior a 60%. Verificou-se também que pelo menos 54,7% das publicações tinham pelo menos um coautor afiliado a uma instituição estrangeira. Estas publicações (internacionais) têm um impacto (citações por publicação) de 16,1, valor substancialmente superior ao impacto de todas as publicações que é de 9,7.

O índice-h5 do Técnico, para as publicações entre 2018 e 2022 (indexadas na Elsevier SCOPUS), é 110, ou seja, pelo menos 110 publicações têm pelo menos 110 citações.



Fonte: Elsevier SCOPUS / EP

Figura 6 - Número de publicações por tipo, indexadas na Elsevier SCOPUS, evolução 2018-2022

No quadro seguinte, lista-se o número total de projetos de I&D que estiveram ativos durante o ano de 2022 e o respetivo orçamento total (inclui o orçamento de todos os parceiros), e o

orçamento para o Técnico. Salienta-se que os valores globais correspondem ao orçamento para o período total de duração do projeto, o qual, na generalidade dos casos, corresponde a três anos. Apresentam-se os dados desagregados em dois grandes grupos de entidades financiadoras: a Comunidade Europeia e instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN).

Tabela 5 - Número de projetos de I&amp;D ativos em 2022, orçamento global e orçamento para o IST

	N.º de Projetos	Orçamento Global	Orçamento IST
<b>Internacional/Comunitários</b>	129	33 508 696 €	31 306 875 €
<b>Nacional SCTN</b>	114	40 625 096 €	34 985 746 €
<b>Total</b>	243	74 133 792 €	66 292 621 €

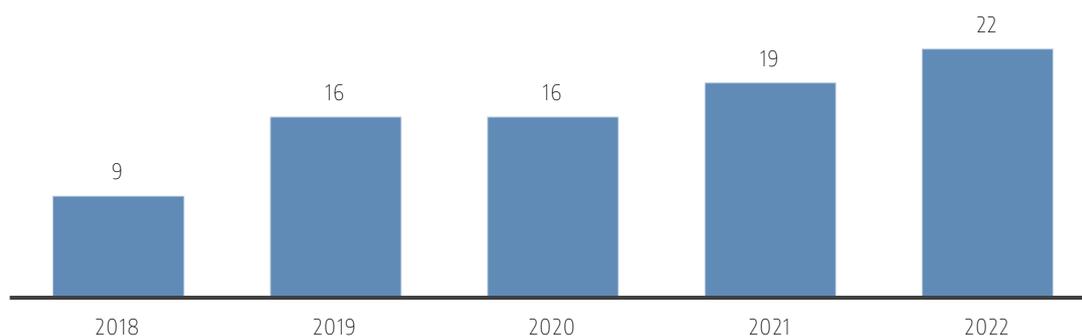
Fonte: Relatório de Gestão e Contas 2022

## Ligação à Sociedade

O Técnico tem efetuado um enorme esforço para reforçar a sua ligação à sociedade em iniciativas estruturantes como a: i) Plataforma Técnico Alumni Network, lançada em 21 de maio de 2022 e que conta com a participação de quase 3000 membros, promovendo a interação entre antigos alunos; ii) o estabelecimento das parcerias e protocolos com as câmaras municipais de Lisboa, Oeiras e Loures, das quais resultaram, nomeadamente, o contrato de cedência de direitos de superfície para a instalação do Técnico Innovation Centre (Lisboa), o contrato para o arranjo paisagístico do Taguspark (Oeiras) e o plano de pormenor da Quinta dos Remédios (Loures); e iii) a consolidação do programa associado à relação entre o Técnico e as empresas, a qual tem permitido à comunidade do Técnico beneficiar dos diversos apoios hoje existentes nas mais diversas áreas científicas.

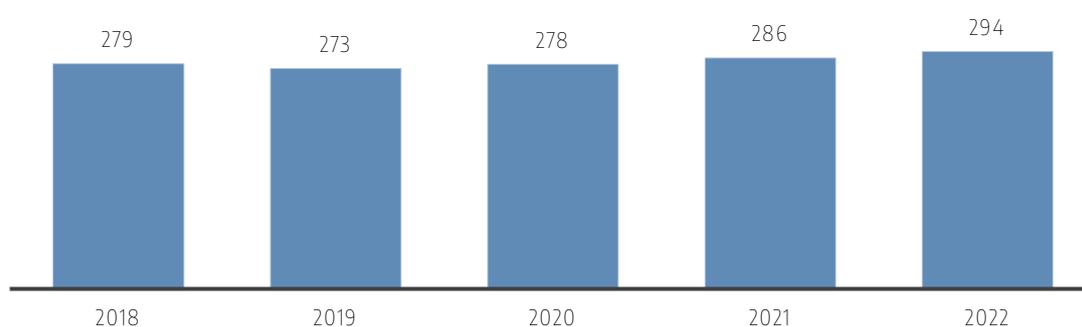
Um dos vetores onde o IST tem reforçado a sua ação é no estabelecimento de parcerias com o mundo empresarial, salientando-se neste contexto o crescimento contínuo da Rede de Parceiros do IST que totalizou em 2022 um total de 22 membros cada vez mais empenhados em apoiar o Técnico nas mais diversas áreas. Por outro lado, a comunidade de empresas IST SPIN-OFF® totalizou um total de 56 membros distribuídos em 5 áreas de conhecimento diferentes, no ano de 2022. Entretanto, com a implementação do novo Plano Estratégico do Técnico, está a ser criada uma nova metodologia para reconhecer de forma mais abrangente a quantidade e o impacto associado a todas as novas empresas e projetos empresariais criados todos os anos a partir do conhecimento científico e tecnológico gerado na nossa comunidade.

O impacto societal é normalmente consolidado quando há a capacidade de reconhecer que a investigação e desenvolvimento do Técnico traduzem-se em produtos, processos ou serviços inovadores no mercado. Assim, tendo em conta a estratégia de propriedade intelectual seguida pela Escola, em 2022, o IST tinha ativas 294 patentes nacionais, mais 8 que em 2021, e tinha recebido 18 comunicações de invenções e realizado 11 pedidos de proteção nacionais. Em 2022 o Técnico teve 7 pedidos concedidos e 15 internacionalizações de patentes.



Fonte: Indicadores TT / ATT

Figura 7 - Número de empresas na Rede de Parceiros do IST, evolução 2017-2022



Fonte: Indicadores TT / ATT

Figura 8 - Número de Invenções Nacionais Ativas, evolução 2017-2022

Na componente de ligação à sociedade, é de destacar ainda o posicionamento do IST com instituições suas congéneres o que, de alguma forma, poderá ser evidenciado através dos *rankings* universitários na área de Engenharia / Engenharia e Tecnologia.

### Rankings Universitários

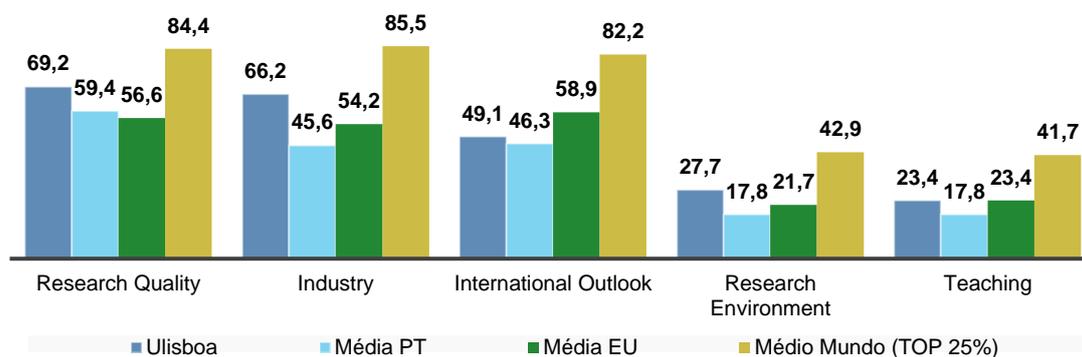
O IST monitoriza o posicionamento e desempenho da Universidade de Lisboa nos *rankings* setoriais das áreas científicas correspondentes às suas áreas de intervenção/ação científica. A observação é feita em vários *rankings* de diversas naturezas e metodologias, mas considera-se os World University Ranking da Times e da QS como os mais relevantes mundialmente.

A Universidade de Lisboa ocupa a 342.<sup>a</sup> posição em 1374 instituições constantes na atual edição do Times Higher Education World University Rankings by Subject - Engenharia\*. Este posicionamento é uma melhoria face à edição anterior onde ocupava um posicionamento no intervalo 401-500. Esta posição significa que a Universidade de Lisboa está no top 25% das melhores universidades na área das engenharias.

A nível europeu, a Universidade de Lisboa ocupa a posição 109 em 368 instituições europeias classificadas e a nível nacional está em 2.º lugar, atrás da Universidade do Porto.

Um olhar mais detalhado para o desempenho específico nas dimensões avaliadas, representado na Figura 9, permite ver que nas 3 dimensões mais predominantes (que representam 84,5% do score global), a Universidade de Lisboa tem um desempenho

significativamente acima da média em duas delas: Research Quality e Industry, sendo que em Teaching o desempenho é mais mediano.



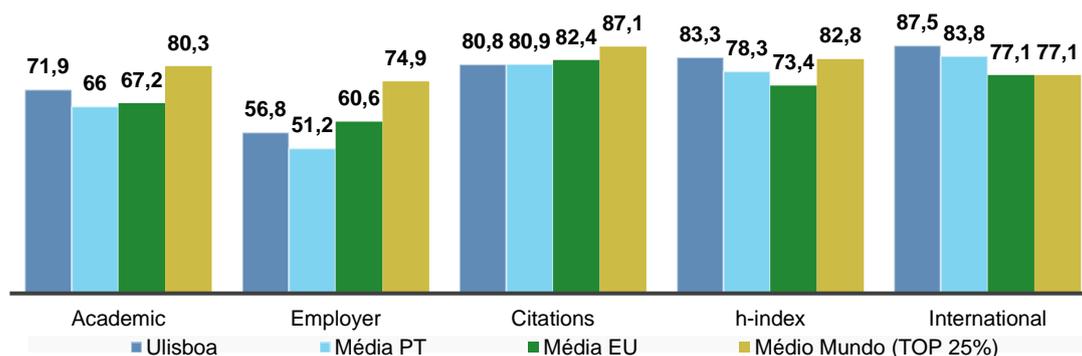
Fonte: THE WUR Ranking by Subject / Observatório de Rankings do IST

Figura 9 - Pontuações da ULisboa nas dimensões do THE WU Ranking 2024 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias

A Universidade de Lisboa ocupa a 183.<sup>a</sup> posição em 533 instituições constantes na atual edição do QS Ranking by subject da área de engenharia e tecnologia\*. Este posicionamento é uma melhoria face à edição anterior onde ocupava a 206.<sup>a</sup>. O novo posicionamento corresponde a um posicionamento na primeira metade da tabela (“top” 50%).

A nível europeu, a Universidade de Lisboa ocupa a posição 57 em 196 instituições europeias classificadas e a nível nacional está em 1.º lugar.

Um olhar mais detalhado para o desempenho específico nas dimensões avaliadas, representado na Figura 10, permite concluir que há um desempenho acima das médias nacionais e europeias em quase todos os indicadores, à exceção, do indicador de reputação junto dos empregadores, que é também onde se verifica o desempenho mais baixo da Universidade.



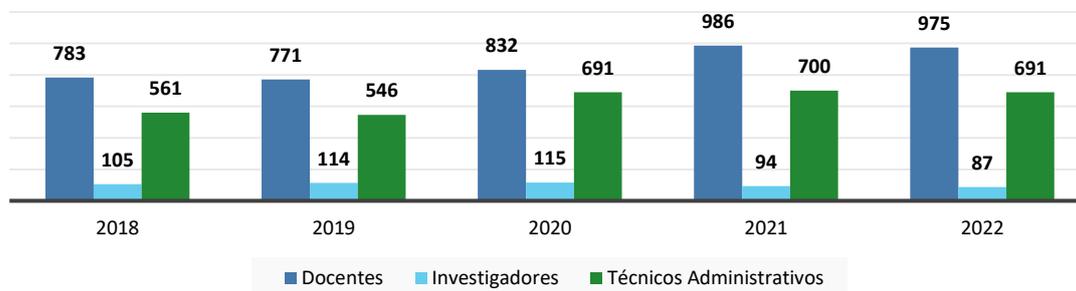
Fonte: QS World University Ranking by Subject / Observatório de Rankings do IST

Figura 10 - Pontuações da ULisboa nas dimensões do QS WU Ranking 2023 na área de Engenharia vs. Pontuações médias das IES Portuguesas e Europeias

## Recursos Humanos

Em dezembro de 2022 exerciam funções no IST, 975 docentes. Este número inclui docentes convidados/as, pessoal especialmente contratado e todo o tipo de carreiras, sendo 621 e 70,

o número de contratos por tempo indeterminado. Em dezembro de 2022 exerciam funções no IST, 87 investigadores/as, 70 dos quais com contrato por tempo indeterminado e 691 trabalhadores/as das carreiras técnicas e administrativas (dos quais 679 com contrato por tempo indeterminado).

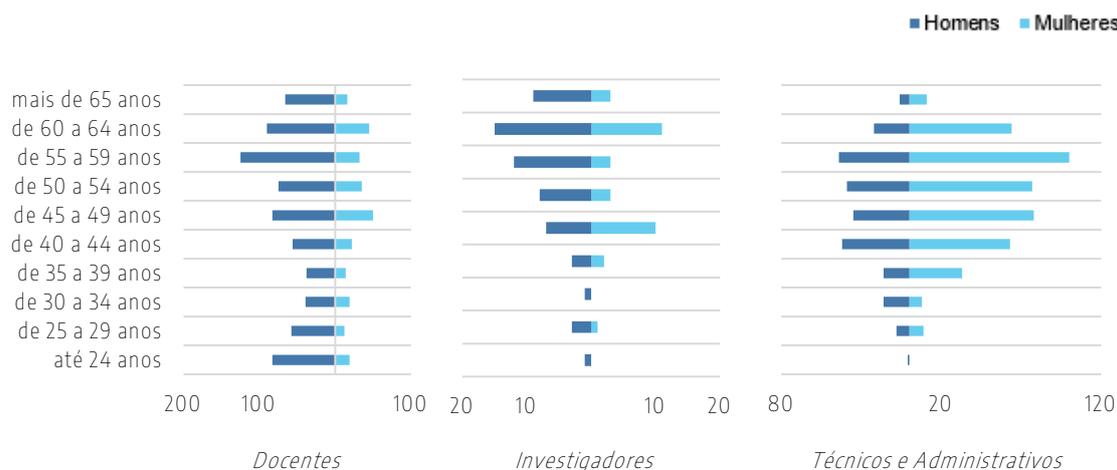


Fonte: Balanço Social/DRH | Nota: Inclui todos os tipos de contrato

Figura 11 - Evolução do número de trabalhadores/as, todas as modalidades contratuais, evolução 2018-2022

A distribuição por sexo no corpo docente é de 26% de mulheres. Para os investigadores, 37% são mulheres e 66% no corpo técnico e administrativo.

Na ilustração seguinte podemos observar a distribuição etária dos corpos de trabalhadores do IST.



Fonte: Balanço Social/DRH

Figura 12 - Pirâmides Etárias dos corpos de trabalhadores do IST em 2022

Para mais detalhes, pode-se consultar os mapas de pessoal no anexo a este documento.

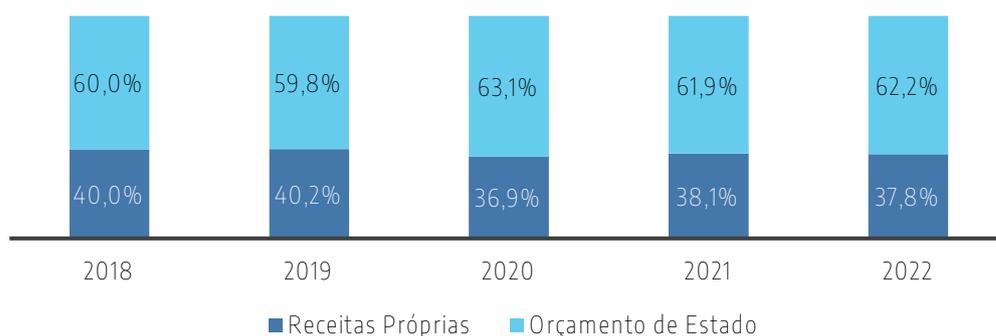
## Recursos Financeiros

O valor da Proposta de Orçamento para 2024 (PO/2024) submetida pelo IST foi de 109 603 446€. (Orçamento de Estado - OE: 66 061 435€; Receitas Próprias: 43 542 011€). Relativamente às Receitas Próprias, a PO/2024 inclui os projetos PRR (7 342 664€), Propinas e Taxas (10 265 950€), FCT (4 484 659€), União Europeia (8 225 621€), venda de bens e serviços (10 190 515€), e outras transferências (3 032 602€). Constata-se assim, a existência de uma proporção basicamente de 60% – 40% entre OE e RP. O financiamento do OE para 2024 tem um aumento de 3,8M€ comparativamente ao ano de 2023. Este acréscimo continua a não cobrir o aumento decorrente da inflação, com um peso significativo na despesa com a eletricidade e o gás, e com os aumentos salariais.

Nas figuras 13 e 14 apresentam-se os resultados referentes ao último exercício para o qual há prestação de contas (Relatório de Gestão e Contas do IST 2022).

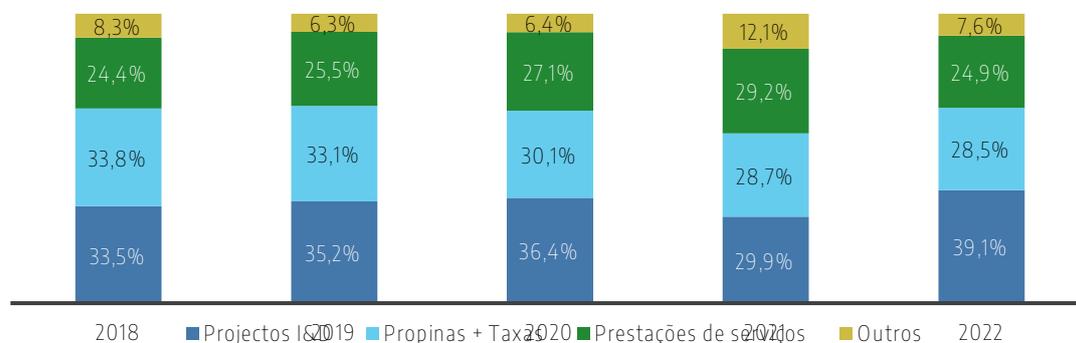
Na Figura 13 tem-se a evolução da percentagem do financiamento da atividade, em que, para 2022, as receitas próprias (37 161 m€ em 2022) correspondem a 37,8% do financiamento total, composto de OE (61 176 m€ em 2022) e receitas próprias.

A Figura 14 apresenta a evolução no período 2018-2022 do contributo dos fundos obtidos por via de Projetos de I&D (39,1% em 2022), Prestações de Serviços (24,9% em 2022) e Propinas e Taxas (28,5% em 2022) para as receitas próprias.



Fonte: Relatório de Gestão e Contas do IST 2022

Figura 13 - Percentagem do Financiamento da atividade segundo origem, evolução 2018-2022



Fonte: Relatório de Gestão e Contas do IST 2022

Figura 14 - Receitas próprias por % do tipo de financiamento/origem, evolução 2018-2022

## INICIATIVAS EM 2024

Os objetivos e iniciativas para o ano 2024 são apresentados nos capítulos seguintes, alinhados com as áreas estratégicas do PE 2020-2030.

Para consultar detalhadamente os objetivos e atividades dos Departamentos, Unidades, Estruturas e Serviços Administrativos consulte o Anexo I deste documento.

### Educação

#### ***Experiência de aprendizagem melhorada, para aumentar o sucesso, os resultados académicos e o bem-estar da comunidade estudantil***

O Técnico visa providenciar uma educação de excelência aos seus estudantes, com um elevado nível de exigência e profundidade. A aprendizagem ativa, com a participação e integração dos estudantes em projetos de investigação e desenvolvimento, é fundamental para alcançar este objetivo. Neste contexto, é fundamental prosseguir e consolidar a implementação de metodologias e práticas pedagógicas inovadoras e, em particular, a dinamização dos projetos integradores. Paralelamente, a introdução de formação transversal às várias áreas de conhecimento é fundamental para preparar os nossos estudantes, sendo necessário consolidar a oferta curricular em *soft skills* e de *minors*. Salienta-se ainda o esforço em curso, e com grande relevância no plano de ação para 2024, no que diz respeito à reestruturação dos 3.º ciclos do IST e à implementação da Escola Doutoral do IST. Estas iniciativas são fundamentais para aumentar a atratividade do 3.º ciclo, e visam também aumentar a flexibilidade na formação curricular, fomentar a mobilidade internacional e a ligação com o tecido empresarial. Por último, deve referir-se que, após 5 anos de existência, em 2024 também irá ser desenvolvida uma nova etapa na vida do Técnico+, a Escola de Formação Avançada, Profissional e Executiva do Técnico para a Aprendizagem ao Longo da Vida, baseada nas oportunidades geradas no mercado para realizar atividades de *re-skill* e *up-skill* associadas às principais transições digital e ambiental.

Os desafios para os estudantes são por sua vez inúmeros e é, portanto, imprescindível o seu acompanhamento, quer seja na sua orientação, quer seja na promoção e oferta dos apoios necessários. Quer o acompanhamento dos estudantes, quer a aprendizagem ativa, implicam também a transformação contínua da nossa escola, seja na preparação dos docentes, seja na adequação e melhoria dos espaços de ensino e de estudo. Estes aspetos estão, portanto, equacionados também no plano de ação para 2024.

O sucesso e o bem-estar dos estudantes dependem muito da capacidade de resposta e organização do IST. A este nível é imprescindível continuar o trabalho para a desmaterialização e agilização de vários processos, desde candidaturas, matrículas e equivalências, à emissão de documentação e certificação, passando pela comunicação eficiente e efetiva com os nossos estudantes. As iniciativas estratégicas assim como as prioridades operacionais refletem estes aspetos.

São sete os eixos da atividade planeada na área do Ensino a iniciar em 2024:

**Programa Digital+:** Promoção da inovação e atualização pedagógica.

A modernização tecnológica e digital no ensino/aprendizagem e o reforço das competências digitais inclui componentes como: o desenvolvimento autónomo e espírito crítico, aplicação de conhecimentos a problemas novos, novas formas de tratar dados e comunicar resultados, melhoria da gestão de tempo de professores e estudantes, planeamento de projetos, etc. O foco é a promoção do sucesso e da satisfação académica. Pretende-se a médio prazo criar “*smart classrooms*” e “*smart labs*”, espaços privilegiando o trabalho colaborativo e o estudo autónomo.

O Programa inclui “*call*” aos docentes para submissão de Projetos de Inovação Pedagógica (PIP). Planeia-se aperfeiçoar ferramentas iniciadas em 22/23 para análise de dados de gestão académica: *dashboards* informativos com estes dados permitem atuação em tempo real sobre casos de insucesso e o desenho informado de novas abordagens académicas.

**Programa Contigo+:** Promover a relação docente/estudante/empresas

Capacitar os docentes para a relação professor-estudante das universidades do século XXI que inclui a familiarização com ferramentas emergentes Inteligência Artificial. Incentivar o ensino baseado em projeto e a coorientação com empresas parceiras do Técnico. Desenvolver workshops para potenciar e harmonizar a complementaridade de perspetivas geracionais da relação professor-aluno.

**Revisão de métricas na Qualidade das UC:** Indicadores de Excelência no Ensino

Para criar condições para maior reconhecimento da atividade docente planeia-se a redefinição dos parâmetros que definem e determinam o que se considera professor excelente, que deve combinar componentes diversos e com limiares exigentes. É necessário ainda adaptar as questões dos inquéritos aos estudantes às atuais estruturas curriculares.

**Programa *Shaping the Future*:** Formação e Inovação Pedagógica

Integrado na Iniciativa Técnico Capacity Building Hub este programa procura assegurar a qualidade no serviço de ensino dos novos docentes, em paralelo com a afirmação científica. Vai-se encorajar a submissão de Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) e a exposição a práticas internacionais.

**Implementação da Escola Doutoral:**

Para assegurar o lançamento da Nova Escola Doutoral do IST estão previstas as seguintes ações:

- Criação do Regulamento da Escola Doutoral;
- Divulgação junto dos estudantes de doutoramento de seminários, palestras, workshops e outras atividades de divulgação científica promovidas pelos departamentos e unidades de I&D;

A organização do 10.º aniversário do evento “PhD Open Days” que coincide com o ano de lançamento da Escola Doutoral, oferece a possibilidade de criar um evento de elevado impacto que aumente a visibilidade e o valor do “Doutorado Técnico” e divulgue os doutoramentos do Técnico junto da comunidade IST, nacional e internacional, através dos média. O evento promoverá o convite a empresas potencialmente empregadoras de doutorados e a divulgação da investigação realizada nos centros de investigação do IST.

### Apoio à digitalização e desmaterialização de processos académicos:

Para a prossecução das iniciativas estratégicas definidas, continuará a ser dada prioridade ao desenvolvimento de plataformas e ferramentas informáticas indispensáveis ao suporte e à digitalização de processos pedagógicos, bem como a desmaterialização de todos os processos académicos. A prossecução destes objetivos terá lugar pela integração de plataformas e soluções desenvolvidas *in-house*, soluções de “software” aberto e soluções contratadas externamente.

### Consolidação da operação de Atividades de Aprendizagem ao Longo da Vida

No próximo ano, está previsto a implementação de um plano de ações que confere ao Técnico+ a consolidação do seu crescimento e que assentará no desenvolvimento de novos programas de especialização que se irão diferenciar no mercado da tecnologia e transição digital (inteligência artificial e cibersegurança) e na abordagem à transição climática (sustentabilidade e economia circular). Considerando que a sua atividade está incluída na operação da Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico (ADIST), as principais iniciativas estratégicas e prioridades operacionais e ações, o conteúdo sobre este detalhe encontra-se destacado do presente Plano de Atividades.

### Iniciativas Estratégicas

Tabela 6 - Educação - Iniciativas Estratégicas 2024

Iniciativas	Responsável
Aumentar o sucesso académico promovendo ações de apoio a trabalho individual nomeadamente através de recursos digitais (Programa Digital+).	Presidente IST, Presidente Conselho Pedagógico, Presidente Conselho Científico, VP. Assuntos Académicos
Promover a integração e o bem-estar da comunidade estudantil e definir critérios de qualidade e impacto da docência e da vivência académica em geral.	VP. Assuntos Académicos e Presidente Conselho Pedagógico
Oferecer, aos docentes, ações de capacitação para promover a inovação pedagógica, nomeadamente a utilização de ferramentas digitais, a troca de experiências e a reflexão sobre relacionamento professor-estudante (Programa Contigo+)	Presidente Conselho Pedagógico
Promover a formação em <i>soft skills</i> e competências interdisciplinares e de formação geral.	Presidente Conselho Pedagógico e Presidente do Conselho Científico
Avaliar a implementação da re-estruturação do 1.º e do 2.º ciclo, avaliar e implementar medidas necessárias.	Presidente Conselho Pedagógico, Presidente Conselho Científico e VP. Assuntos Académicos
Implementação da Escola Doutoral	Presidente Conselho Científico e VP. Assuntos Académicos
<b>Métricas</b>	
Relatório de Atividades   Indicadores de sucesso académico   Resultados QUC   Número de ações de formação e participantes	

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 7 - Educação - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Melhorar o sucesso académico</b>	
Melhorar a identificação precoce de potenciais situações de abandono e insucesso académico através da (i) identificação de estudantes 1.º ciclo, 1.º ano, 1.º semestre entre 0 a 12 ECTS realizados e (ii) procurar compreender os motivos do insucesso e encaminhar, quando aplicável, para acompanhamento. (iii) Monitorizar o desempenho dos alunos identificados no segundo semestre e (iv) elaborar um relatório com os motivos do insucesso identificado e propostas para combater o insucesso.	VP. Assuntos Académicos
<b>Melhorar o acolhimento e a integração dos estudantes</b>	
Facilitar o Acolhimento e Integração de estudantes que ingressam no Técnico através da (i) dinamização de programas de acolhimento nos diversos momentos de ingresso ao longo do ano, considerando as diferentes necessidades dos/das estudantes (1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, Internacionais, NEE) através de estratégias de apoio de pares (Guias, Mentores) e (ii) realização de ações de integração sociocultural, destinadas a estudantes do Técnico e realizadas no âmbito de diferentes programas (ex. Mentorado).	Comunicação   Presidente do IST
Garantir apoio e acompanhamento a estudantes ao longo do ano letivo melhorando a (i) difusão de informações úteis junto de estudantes sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e a (ii) articulação com serviços responsáveis e apoio a estudantes com NEE.	Comunicação   Presidente do IST
<b>Melhorar a comunicação e informação disponível para estudantes e comunidade</b>	
Promover e facilitar o acesso à informação relevante para candidatos e estudantes ao Técnico através da (i) revisão e renovação dos sítios “web” das disciplinas e cursos (1.º e 2.º ciclos), os seus conteúdos, da (ii) continuação da reestruturação do separador Ensino do sítio “web” do Técnico. (iii) Disponibilizar a todos os estudantes o guia “Estudar no Técnico” e desenvolver (v) brochuras de cada curso de 1.º e 2.º ciclo, bem como das licenciaturas e mestrados.	Comunicação   Presidente do IST
Divulgar e melhorar a comunicação da Biblioteca do TagusPark através da elaboração de matéria de informação e divulgação bilingue dos recursos bibliográficos	VP. Campus TagusPark
Melhorar a comunicação e informação académica disponível com e para os estudantes através da (i) revisão e renovação das páginas dos serviços académicos (Alameda e TagusPark), (ii) elaboração de FAQs e (iii) produção de conteúdos úteis para os estudantes	VP. Assuntos Académicos + VP. Campus TagusPark
Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade através da (i) sistematização, organização e disponibilização de indicadores de sucesso, abandono e retenção académica, da (ii) atualização de informação estatística constante dos Relatórios de Autoavaliação dos Ciclos de Estudo, (iii) melhoria da informação disponibilizada sobre a caracterização da população estudantil e (iv) desenvolvimento de estudo sobre sucesso escolar longitudinal e comparativo entre o período pré e pós-implementação do Novo Modelo de Ensino, tendo como base informação dos inquéritos QUC.	VP. Assuntos Académicos
Promover os diferentes ciclos de estudo do Técnico, formas de ingresso e experiência académica junto de estudantes prospetivos e candidatos por meio de (i) eventos presenciais no Técnico de divulgação das licenciaturas, (ii) eventos presenciais de divulgação dos mestrados, como o Dia dos Mestrados e as MasterTalks. (iii) Campanha de divulgação dos 1.º e 2.º ciclos nas redes sociais do Técnico, com testemunhos e (iv) reorganização da divulgação dos 3.º ciclos no sítio “web” do Técnico	Comunicação   Presidente do IST
Contribuir para a melhoria da aprendizagem, sucesso e resultados académicos através da publicação e distribuição, nacional e internacionalmente, de textos de elevada qualidade didática e científica através do aumento do número de novas edições e reedições superior ou igual a 10.	Presidente do IST e Diretor Adjunto IST Press
Criação do site da Escola Doutoral. Implementação do processo permanente de divulgação junto dos estudantes de doutoramento de seminários, palestras, workshops	VP. Assuntos Académicos

Prioridades/Ações	Responsável
e outras atividades de divulgação científica promovidas pelos departamentos e unidades de I&D.	
<b>Melhorar os processos internos e promover a sua transição digital</b>	
Melhorar os processos internos da Gestão Académica através da (i) Identificação e descrição dos processos, (ii) identificação de constrangimentos e elaborar propostas de melhoria para pelo menos 50% dos processos, (iii) desmaterialização de pedidos académicos, cobrindo todo o tipo de pedido académico da área de graduação, evitando assim as deslocações de estudantes às filas dos serviços académicos e tornando a tramitação de cada pedido mais transparente.	VP. Assuntos Académicos + VP. Tecnologias de Informação e Comunicação + VP. Campus TagusPark
Implementar uma plataforma de LMS (Learning Management System) escalável e com suporte a formas diversificadas de avaliação remota com instalação funcional de um cluster de plataformas Moodle de elevada capacidade e aumentando a resiliência e redundância da plataforma Moodle.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>Melhorar as condições físicas de estudo e trabalho</b>	
Desenvolver e implementar soluções com vista à criação e reabilitação de espaços de estudo/ensino nos Campi com a (i) conclusão da obra de reabilitação da biblioteca do Pavilhão Central e dos (ii) projetos para reabilitação dos laboratórios de Química Orgânica e Inorgânica, (iii) dos projetos para construção de dois novos edifícios no Campus Alameda e (iv) a construção dos novos Labs FEX	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Criação de um espaço físico no campus da Alameda atribuído aos estudantes de doutoramento que permita o seu encontro, convívio, disseminação de trabalhos científicos, etc.	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Melhorar as condições nas salas de aula para regime de ensino híbrido (presencial e remoto) do Taguspark com a instalação de sistema de videoconferência em salas de aulas do campus	VP. Campus TagusPark
Elaboração de um inquérito de satisfação sobre as condições de trabalho e estudo na Biblioteca do Taguspark e análise dos resultados obtidos	VP. Campus TagusPark
<b>Consolidar os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes</b>	
Consolidar os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes do IST através do (i) aumento em 5% o n.º de estudantes envolvidos em atividades Career Center e (ii) do aumento em pelo menos 5% o n.º Empresas registadas Técnico Job Bank	VP. Ligações Empresariais e Operações
Reforço da ligação dos programas de doutoramento com o tecido empresarial, promovendo estágios curriculares em empresas	VP. Assuntos Académicos
<b>Melhorar a oferta e oportunidade de desenvolvimento de competências complementares</b>	
Desenvolvimento de competências complementares à formação académica, com base em necessidades do IST nomeadamente através da (i) promoção de ações formativas em áreas diversificadas em cada ano letivo e da (ii) organização e dinamização de planos de formação destinados a estudantes do Técnico, para capacitar para a função de Mentor/a, Embaixador/a e Guia	Comunicação   Presidente do IST
Promover o aumento da literacia da informação e o desenvolvimento de uma política de salvaguarda de princípios éticos na Comunidade IST através de (i) formação regular (18 webinars em 2 ciclos semestrais, da (ii) promoção do IV Workshop de Escrita e da (iii) elaboração de três guias digitais (pequenos vídeos) sobre licenças Creative Commons, operadores booleanos e Sherpa Romeo, (iv) do desenho de um Programa de Literacia da Informação na Plataforma Moodle conforme o modelo SCONUL (Módulo 1 – Começar o trabalho científico; Módulo 2 – Pesquisar a informação)	VP. Ligações Empresariais e Operações
Aumentar a participação e reforçar as competências dos docentes e investigadores através das formações PDF do Conselho Pedagógico. (i) Lançar o programa Phd4Value na página da DRH (programa de valorização dos doutorados) e (ii) realização de 8 sessões de formação Horizonte Europa.	VP. Gestão Administrativa + Presidente CP
Definição da lista de unidades curriculares em Competências Transversais a serem oferecidas no bloco de competências transversais da parte curricular dos programas de doutoramento. Publicação e divulgação da oferta no site da Escola Doutoral.	VP. Assuntos Académicos

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Aumentar o envolvimento com estudantes</b>	
Apoiar e promover o impacto associado às iniciativas dos estudantes (p.ex. Semanas dos Cursos e atividades associadas a projetos liderados por Núcleos de Estudantes.	VP. Ligações Empresariais e Operações + Departamentos
Congregar e anunciar as necessidades de apoio ao serviço docente dos vários departamentos, incentivando a prestação de apoio ao ensino como parte integrante da formação curricular dos estudantes de doutoramento.	VP. Gestão Administrativa

## Investigação

### *Investigação de ponta, focada em problemas globais com relevância para a sociedade*

Assim em linha com as orientações estratégicas do Plano Estratégico 2030 do IST, propõe-se o desenvolvimento de um conjunto de atividades que visam:

Potenciar **Áreas de investigação globalmente relevantes e com impacto de modo a promover sinergias e competências que possam** promovam a integração das unidades de investigação em grandes parcerias nacionais e internacionais e em projetos de maior impacto científico e financeiro. Como objetivo visa-se a atração de talento, capacitação científica e técnica, criação de infraestruturas e maior articulação com o ecossistema de inovação regional, nacional e europeu.

Em paralelo, a promoção da **Investigação interdisciplinar será articulada com as unidades** de investigação visando uma maior participação em redes, grupos de trabalho iniciativas nacionais e internacionais, que permitam a identificação de oportunidades de financiamento e a criação de consórcios mais competitivos. Neste contexto serão também dinamizadas atividades que visem ações de “networking” entre empresas da rede de parceiros e as unidades de investigação de modo a identificar sinergias e novas oportunidades de colaboração.

**As atividades orientadas para a captura de financiamento e Pre-award** serão consolidadas em 2024, visando a integração de mais unidades de investigação, e de novos investigadores, num número crescente de projetos. Para suportar este objetivo serão implementadas ações de formação e disponibilizadas ferramentas orientadas para apoio ao desenvolvimento de propostas explorando diversas fontes de financiamento.

Para **Potenciar o desenvolvimento de talento e capacitação científica** o IST irá desenvolver um conjunto de atividades que permitirá a novos docentes uma maior dedicação à investigação e ao estabelecimento de equipas de investigação. Destacam-se os apoios através do programa FCT Tenure Plus, alavancado no programa FCT Tenure e as atividades com vista a capacitar os docentes no âmbito do Shaping the Future através do novo programa de formação (+ Projetos). Com estas atividades ambiciona-se dotar os novos docentes/investigadores de autonomia financeira e meios para estabelecer o seu grupo de investigação, potenciando assim a captura de talento e a promoção de atividades de investigação mais competitiva.

## Iniciativas Estratégicas

Tabela 8 - Investigação - Iniciativas Estratégicas 2024

Iniciativas	Responsável
Valorizar e promover a atividade científica e propriedade intelectual do IST	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e VP. Ligações Empresariais e Operações
Potenciar e diversificar a participação do IST em projetos de investigação, através do reforço e dinamização da estrutura de pre-award.	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Aumentar a visibilidade internacional da investigação e inovação do IST para estabelecer novas parcerias	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Diversificar fontes de financiamento para a investigação e inovação, explorando a dinâmica das estruturas de pre-award	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Implementar apoio profissional e agilizar os mecanismos de apoio à preparação de propostas de elevado impacto financeiro coordenadas pelo IST	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Implementar o FCT Tenure Plus e os respetivos mecanismos de apoio ao desenvolvimento da atividade de investigação dos novos docentes e investigadores	VP. Gestão Financeira e VP. Investigação e Assuntos Internacionais + Presidente CC
Implementar mecanismos de apoio à preparação de propostas de projetos internacionais através do programa de capacitação associado ao Shapping de Future (+ projetos)	VP. Gestão Financeiros
Agilizar o apoio à atividade de investigação (Gerir apoio administrativo e financeiro para os investigadores) no ciclo de vida do projeto	VP. Gestão Administrativa e VP. Gestão Financeiros
Definir um modelo ágil e mais eficaz e reorganizar a dinâmica da investigação	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e Presidente do CC
Promover o intercâmbio de docentes/investigadores com experiência na indústria através da estrutura de “interface” com as empresas	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e VP. Ligações Empresariais e Operações
Promover a participação em projetos de I&D e Inovação coordenados pelos parceiros empresariais, nacionais e internacionais	VP. Ligações Empresariais e Operações e VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Desenvolver um processo de “Interface” para gestão de oportunidades de cooperação com a indústria ao nível de I&D, resultante da Rede de Parceiros e <i>Alumni</i> que incrementem o impacto da inovação do Técnico.	VP. Ligações Empresariais e Operações e VP. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Métricas</b> Relatório de Atividades   Indicadores de produção científica   Indicadores de propriedade intelectual   Indicadores de projetos	

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 9 - Investigação - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Aumentar a participação em projetos Internacionais</b>	

Prioridades/Ações	Responsável
Potenciar o envolvimento do IST em propostas europeias dos programas Horizonte Europa focadas na European Research Area a através do (i) fomento das atividades de procura e captura de financiamento e (ii) apoio à participação dos Departamentos e das Unidades de Investigação num número crescente de projetos no âmbito do Programa Horizon Europe e Erasmus+ e estabelecer sinergias entre departamentos e unidades, com especial destaque para "widening participation and strengthening the European Research Area".	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Disponibilizar a todos os investigadores ferramentas de procura de parcerias e ações de formação orientadas para a preparação de propostas de projetos internacionais	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Acompanhar a preparação de programas de trabalho a nível Europeu e nomear representantes para os mesmos, sempre que possível, no sentido de potenciar o envolvimento das unidades de investigação do IST em futuros instrumentos de financiamento	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Organizar sessões de informação e eventos orientadas para programas e projetos interdisciplinares de elevado impacto internacional onde é relevante evidenciar massa crítica de investigação e providenciar apoio na preparação dessas propostas	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Implementar a 1ª edição do programa FCT Tenure Plus	VP. Gestão Financeira, VP. Gestão Administrativa e Presidente do CC
Promover eventos com empresas do tecido nacional com vista a identificar sinergias e a participação em projetos internacionais e PT2'30	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Promover a investigação que se faz no Técnico em termos de diversidade e qualidade</b>	
Promover a investigação que se faz no Técnico através da (i) Publicação regular de conteúdos sobre investigação nas suas Unidades de Investigação do IST (ii) envio de comunicados de imprensa e conteúdos de relevo para o media, de modo a aumentar o impacto da investigação e (iii) publicação regular de campanhas nas redes sociais a partir da investigação realizada.	Comunicação   Presidente do IST
Aumentar o número de edições e reedições de obras editadas pelo IST	Presidente do IST e Diretor Adjunto IST Press
Organizar eventos com representantes das entidades financiadoras, quer internacionais, quer nacionais no sentido de diversificar fontes de financiamento e tipologias de projetos	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Melhorar o suporte à atividade de investigação e dos investigadores</b>	
Integração com a solução Pure (da ULisboa) desenvolvendo integrações necessárias entre o Scholar e o Pure para sincronizar informação entre as duas plataformas	VP. Tecnologias de Informação
Incrementar o depósito de publicações no Repositório Institucional Scholar e (i) melhorar em 30% as inconsistências das teses e dissertações, (ii) melhorar em 25% das inconsistências das publicações introduzidas pelos investigadores e (iii) aumentar em 25% os documentos em acesso aberto	VP. Ligações Empresariais e Operações
Promover o Serviço de Apoio à Publicação em Acesso Aberto através (i) da promoção do depósito de teses de doutoramento antigas no repositório colocando 10% das teses digitalizadas, da (ii) Semana do Acesso Aberto, do (iii) aumento em 10% o número de artigos beneficiadores dos acordos transformativos e (iv) da manutenção do separador Publicar em acesso Aberto da página "web" da Biblioteca	VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade</b>	
(i) Produção de informação bibliométrica por unidade de investigação e departamento com benchmark nacional e internacional e (ii) revisão de indicadores e modelos de visualização dos estudos bibliométricos do IST	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Desenvolver e implementar soluções com vista à reabilitação de espaços de investigação nos Campi</b>	

Prioridades/Ações	Responsável
Reabilitar pelo menos 200m2 de áreas de laboratórios de investigação	VP. Instalações e Equipamentos
<b>Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST com transferência para a sociedade</b>	
(i) Potenciar o licenciamento do portfólio de propriedade intelectual do IST, promovendo um novo licenciamento de um ativo de propriedade intelectual e (ii) Aumentar em pelo menos 1 o nº submissões de pedidos de patente e modelos de utilidades nacionais	VP. Ligações Empresariais e Operações

## Impacto Societal e Social

### Impacto societal abrangente, através do reforço da ligação à comunidade na qual o Técnico está embebido

O Técnico tem o potencial para ampliar o impacto na sociedade que já detém, consolidando a capacidade de se abrir ainda mais e reforçar as ligações com a comunidade em que está inserido. O alcance desse impacto pode e deve ser conseguido através de três grandes aspetos:

- Fortalecimento das ligações internas: através do reforço dos laços do IST com a sua própria comunidade, incluindo atuais e antigos alunos, professores, investigadores, técnicos e administrativos, bem como envolvendo as respetivas famílias;
- Reforço da integração social no espaço físico: o IST deve reforçar as ligações às autarquias e comunidades onde os *campi* estão localizados, Lisboa, Oeiras e Loures, contribuindo para valorizar esses territórios e criando um impacto que também beneficia o Técnico enquanto instituição de ensino superior;
- Estabelecimento de parcerias externas: O IST deve fortalecer os seus laços com as empresas e entidades públicas e privadas alinhadas com a missão e visão do Técnico, entidades governativas com o propósito da educação e investigação, entidades do sistema de científico, tecnológico e, cada vez mais importantes, envolvidas no propósito de criar inovação e valor, outras universidades, escolas e centros de investigação afins, nacionais e internacionais, visando impulsionar o desenvolvimento de projetos e apoio a investimentos. Este processo, que cria o novo conhecimento, gera riqueza e promove emprego qualificado, caracteriza-se para o Técnico como um "território" científico, tecnológico, empresarial, inovador e empreendedor.

O reforço destas componentes chave para a valorização societal da missão do IST visa, a curto e médio prazo, aumentar a sua capacidade instalada para recrutar e formar mais talento. Isso implica criar condições materiais (infraestrutura/recursos financeiros), humanas e de vivência universitária propícias a esse desenvolvimento, contribuindo assim para o crescimento sustentável da qualidade e atratividade mantidos pelo Técnico ao longo das últimas décadas.

Para que o Técnico tenha impacto societal e social eficaz, é crucial que todos os que constituem o Técnico contribuam para o seu crescimento num ambiente diverso, equilibrado e saudável. A estratégia do Técnico prioriza ações relevantes para reforçar o sentido de

pertença e comunidade, promover o bem-estar, e conciliar a vida profissional, pessoal e familiar, visando incrementar a equidade.

Ainda no contexto do impacto societal e social, é imperativo destacar a necessidade de continuar a implementar medidas que aumentem a sustentabilidade ambiental para o funcionamento dos *campi*, pois, tendo o IST conhecimentos técnicos e científicos e alguns recursos financeiros, tem a obrigação de o fazer, dando o seu exemplo de boas práticas no funcionamento de uma grande instituição pública, ao mesmo tempo que contribui para a necessária transformação climática. De mencionar ainda que o Roteiro para a Iniciativa Sustentabilidade Técnico, tem ainda nas suas atividades um conjunto de ações que reforçam o quadro de sustentabilidade nos *Campi* do IST.

### **Saúde e Bem-Estar**

Na estratégia do Técnico priorizam-se ações relevantes para reforçar o sentido de pertença da comunidade do Técnico.

Neste contexto, importa prosseguir com as ações de receção e acolhimento para os novos trabalhadores do Técnico e com a implementação do Plano de Bem Estar para toda a População Não Discente do Técnico, iniciados em 2023 com o início da execução do Plano Estratégico 2020-2030.

O Núcleo de Saúde vai continuar a diversificar a oferta de consultas das várias especialidades, incluindo valências mais ligadas ao bem-estar, iniciadas em 2023. O protocolo assinado com uma empresa de prestação de serviços e cuidados de saúde em 2023, irá permitir o acesso de toda a população do Técnico a programas de cuidados de saúde mais completos.

Com a preocupação de melhor conciliar a vida profissional, pessoal e familiar, importa referir a avaliação que nos propomos fazer em 2024 relativamente à implementação das Orientações Gerais para a implementação do Teletrabalho no IST.

Com o objetivo de colmatar os desequilíbrios identificados na participação de mulheres e homens em todo o universo Técnico, em 2024, está prevista uma revisão do Plano para a Igualdade de Género do IST. Para além da continuação do Prémio Maria de Lourdes Pintasilgo, uma referência a nível nacional e que terá o **Alto Patrocínio do Presidente da República a partir de 2024**, vão-se implementar ações de promoção para dar mais visibilidade às ações pioneiras que o Técnico tem feito pela diversidade.

### **Sustentabilidade**

O IST continuará a implementação do roteiro Iniciativa Sustentabilidade em vigor, com medidas nos diferentes campos de intervenção da energia, água e resíduos. Fazendo uso das competências existentes no IST e no conhecimento técnico e científico, será mantida e continuada à implementação de projetos pilotos que decorrem da estratégia aprovada pela escola com vista a uma melhoria efetiva da sustentabilidade ambiental nos *campi*.

No capítulo da transição energética, o projecto de produção de energia de fonte renovável será continuado e alargado a todos os *campi* em simultâneo com um programa de intervenção para o aumento da eficiência energética, o qual dará continuidade ao caminho

da descarbonização serão prosseguidas as atividades do aumento da produção local de energia de fonte solar no campus da Alameda.

O reforço de investimento na substituição dos equipamentos de iluminação para soluções de melhor desempenho. Essa atividade pressupõe a substituição de equipamentos para soluções de baixo consumo tanto no interior dos edifícios como nos espaços exteriores. Estas ações decorrem da alavanca proporcionada pelo projeto POSESUR que tem possibilitado o alargar das áreas de painéis fotovoltaicos nos pavilhões dos edifícios do Campus da Alameda, e que no próximo ano se tenderá a estender aos outros Campus do IST.

Com vista a otimização dos sistemas, será continuada a implementação do sistema Energisttem que possibilita obter em tempo real dados sobre os consumos, e que, após conclusão do projeto POSEUR irá permitir uma gestão de consumos mais adaptados ao potencial de produção instalado e à subsequente interligação com o sistema de GTC que irá otimizar os resultados através de um balancear de potencial e disponibilidades. O novo TIC irá, também ele, ser integrado neste sistema de gestão.

Está ainda previsto dar continuidade ao projeto-piloto de separação seletiva de resíduos e à redução de perdas de água nos sistemas de rega de espaços verdes. Esta iniciativa continuará a decorrer em paralelo com o programa da mobilidade suave para a comunidade do IST, onde, através do reforço do programa da bikeshare tem visto aumentar o número de utilizadores de bicicletas nos campi e que se projeta vir a ser complementado com o programa de transferência da solução em vigor de autocarros para a ligação Campus da Alameda - Campus do TagusPark se pretende venha a ser possível ser modificado para veículos elétricos.

### **Ligações Empresariais e Empreendedorismo**

A estratégia estabelecida para o Técnico na dimensão das relações empresariais ao longo dos últimos 8 anos permitiu acumular um conjunto de experiências de grande impacto societal no contexto das dinâmicas Técnico-Empresas. Foi desenvolvido um programa único a nível nacional, que posicionou o Técnico junto das melhores universidades internacionais com modelos semelhantes. O crescimento da experiência e capacidade de conhecer quais os grandes desafios societários cujo contributo para as soluções é passível de ter liderança do Técnico, foram embebidos no Plano Estratégico do Técnico, com a perspetiva de ambicionar um crescimento desta dimensão, de forma mais acelerada e com maior impacto na sociedade. A estratégia passa atualmente pelo lançamento de novas atividades que permitam a junção da experiência universitária com os desafios empresariais e de um alargamento e diversificação das áreas de atuação dos parceiros no Técnico, passando a impactar toda a linha de áreas científicas atualmente presentes quer na Escola, quer nas suas Unidades de Investigação.

Nomeadamente para 2024 serão dois os principais focos deste contexto:

- criação de momentos dedicados à componente de aceleração de inovação, em particular de eventos que juntem a nossa comunidade de professores e investigadores com os profissionais das empresas, alinhando a excelência da investigação e desenvolvimento realizada no Técnico com os desafios tecnológicos das empresas;

- promoção e alargamento da rede de parceiros do Técnico a novas áreas científicas presentes na Escola, através da promoção dos programas de interação entre a Escola e as empresas junto de entidades que estejam inseridas em todos os âmbitos de atuação do Técnico.

Esta dinâmica de relação entre o Técnico e as Empresas está igualmente refletida no domínio da promoção do espírito empreendedor dos nossos estudantes, através do lançamento de prémios e apoios ao desenvolvimento de provas de conceito, especialmente pela Rede de Parceiros do Técnico, o que tem permitido criar programas para estimular os estudantes para esta dimensão. Em 2024, será o ano em que teremos a apresentação de resultados de muitas destas iniciativas, assim como o lançamento de novas edições que fomentarão esta dinâmica junto da comunidade IST, juntando igualmente outras empresas que tenham o foco na inovação e se queiram juntar ao Técnico nos mais variados domínios. Dentro do tema associado à promoção do empreendedorismo, em 2024 existe também um plano para o alargamento e reconhecimento das empresas criadas com ADN Técnico, permitindo o desenvolvimento de um Ecossistema de Inovação e Empreendedorismo que facilitará ao Técnico concretizar a implementação dos seus projetos ao serviço da sociedade.

### Iniciativas Estratégicas

Tabela 10 - Impacto Societal - Iniciativas Estratégicas 2024

Iniciativas	Responsável
Fortalecer as áreas de marketing e de comunicação externa do IST	Presidente do IST
Valorizar os campi do IST mediante o estabelecimento de parcerias com autarquias, empresas e parceiros que permitam o investimento na infraestrutura do IST	VP. Campus TagusPark, VP. Campus Tecnológico e Nuclear e VP. Ligações Empresariais e Operações
Desenvolver um programa de benefícios para <i>alumni</i> IST e consolidar a rede <i>alumni</i>	VP. Ligações Empresariais e Operações
Expandir o portfólio de atividades e serviços com valor adicionado à Rede de Parceiros e realizar entrevistas com <i>Alumni</i> e Rede Parceiros para explorar possíveis oportunidades de colaboração	VP. Ligações Empresariais e Operações
Reforçar o sentido de pertença e comunidade, apoiando quer as iniciativas internas quer aquelas apoiadas por parceiros externos.	VP. Gestão Administrativa e VP. Ligações Empresariais e Operações
Consolidar a iniciativa Sustentabilidade Técnico integrando num núcleo especialmente criado na infraestrutura do IST todas as iniciativas do Programa Técnico Sustentável.	Presidente IST e VP. Instalações e Equipamentos
<b>Métricas</b>	
Relatório de Atividades   Indicadores de parcerias e protocolos   Indicadores de investimento em infraestruturas   Indicadores de <i>alumni</i>   Indicadores de sustentabilidade   Indicadores de satisfação da comunidade	

### Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 11 - Impacto Societal - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Melhorar o envolvimento e participação da comunidade</b>	
(i) Promover a integração dos estudantes internacionais na comunidade Técnico e aumentar o sentido de pertença e (ii) participar em grupos de trabalho de redes internacionais focados em atividades de impacto societal, para a permuta de boas	Presidente do IST e VP. Investigação e Assuntos Internacionais

Prioridades/Ações	Responsável
práticas, neste âmbito insere-se (iii) a coordenação do grupo de trabalho (Cm.3) do Unite! 2.0	
Celebração de eventos de relevo como (i) o aniversário do Técnico, com momentos de reconhecimento da comunidade interna e (ii) celebração e reconhecimento dos estudantes que concluem o 2.º e 3.º ciclos de estudo no Dia da Graduação na Aula Magna	Comunicação   Presidente do IST
Lançar o Programa de Visibilidade da Oferta de Espaços para suporte à realização de eventos nos campi do IST com (i) destaques, na página de entrada do Técnico e (ii) promoção do portal NSEE junto da comunidade e (iii) fomento da cedência de espaços a entidades externas e apresentação das mais-valias associadas à marca Técnico e celebração de protocolos/Propostas de “Naming” associados à utilização dos espaços.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Ativar o sentido de pertença e reforço da identidade IST (i) atingindo um nível de satisfação elevado com a realização da sessão de acolhimento aos Novos Técnicos e Administrativos, a (ii) realização de sessões/cerimónias de assinatura para os novos docentes e investigadores do IST e a negociação de novos Protocolos/Acordos geridos pela DRH.	VP. Gestão Administrativa
<b>Divulgar o Técnico e a sua atividade junto da comunidade</b>	
Dinamizar iniciativas que deem a conhecer a atividade científica, pedagógica e social da Escola a comunidades internas e externas ao Técnico tais como (i) Dia Aberto do Técnico, (ii) eventos de promoção da oferta letiva, (iii) atividades de ocupação de tempos livres para estudantes do secundário, como o “Verão na ULisboa”, (iv) celebração de efemérides, dias nacionais/mundiais, (v) eventos que contem com a participação de docentes/investigadores e estudantes do Técnico que divulguem projetos de investigação e (vi) idealização e disponibilização de “merchandising” do Técnico e (vii) Criação de Loja “online”	Comunicação   Presidente do IST
Facilitar a transição para o novo nível de ensino e apoiar os estudantes do Técnico através da (i) capacitação de estudantes do Técnico e (ii) representação e divulgação do Técnico através da participação em escolas secundárias, feiras de ensino, formação e ciência, (iii) organização de visitas ao Campus, destinadas a grupos de estudantes e docentes do ensino secundário e de (iv) iniciativas abertas no Técnico, presenciais e “online”, destinadas nomeadamente a estudantes do Ensino Básico, Secundário e Superior, visando o aumento do alcance geográfico das ações e (v) difusão de informações úteis junto de candidatos/as e influenciadores/as sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e garantia da resposta a pedidos de esclarecimento, via mensagens e do atendimento personalizado regular na receção	Comunicação   Presidente do IST
Dinamizar projetos de Ligação à Sociedade e/ou Promoção de Ciência, Engenharia e Tecnologia junto da comunidade interna e externa através da (i) realização de atividades científicas em escolas, eventos e no Técnico, (ii) promoção de eventos, workshops, conferências e visitas de escolas nos campi, (iii) sessões de ligação à sociedade e promoção de ciência para promover valores de diversidade e inclusão, nomeadamente equilíbrio de género nas áreas STEM, (iii) competições com desafios de engenharia junto de população-alvo de diversas faixas etárias e (iv) atividades de ligação de estudantes do Técnico a Alumni	Comunicação   Presidente do IST
Divulgar e disponibilizar à comunidade o património arquivístico da Escola, como o (i) arquivo histórico da Associação dos Estudantes do IST e (ii) os registos de descrição arquivística migrados para o sistema Archeevo publicados no Catálogo dos Arquivos da Universidade de Lisboa.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Divulgar o conhecimento científico e técnico, bem como a história do IST e da sua relação com a comunidade, através da publicação de obras com esses conteúdos	Presidente do IST e Diretor Adjunto IST Press
Consolidar a marca Técnico como formador de STEM para Jovens com o desenvolvimento de 2 novos projetos	VP. Campus TagusPark
<b>Consolidar as ligações do Técnico com os seus parceiros e stakeholders</b>	
Consolidação das ligações do Técnico-Indústria aumentando o n.º e o valor acrescentado de Empresas ativas na Rede de Parceiros do Técnico	VP. Ligações Empresariais e Operações
Aumentar o número de eventos no TagusPark no âmbito das Parcerias Empresariais (Eventos, Prémios de Mérito ou Talent’s Search Meeting)	VP. Campus TagusPark

Prioridades/Ações	Responsável
Potenciar a colaboração com os Municípios na área de influência do TagusPark através da (i) preparação de uma nova proposta de colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e (ii) preparação de propostas de colaboração com outros municípios (ex. Câmara Municipal de Sintra)	VP. Campus TagusPark
<b>Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade no Técnico</b>	
Aumentar o número de elementos da comunidade IST envolvidos em programas de Empreendedorismo com impacto ao nível da criação de novos projetos e spin-offs	VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Contribuir para um Técnico mais sustentável</b>	
(i) Elaborar diagnóstico de problemas existentes ao nível do desperdício de água utilizada nos serviços de apoio à escola e (ii) implementar a plantação de culturas autóctones, contribuindo assim para a redução do impacto ambiental	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Implementação de medidas de eficiência de gestão de resíduos e reforço de ecopontos no interior dos edifícios.	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Deslocação do ecoponto central (compactadora) no Campus da Alameda para a parte da entrada norte do Campus.	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Desenvolvimento e divulgação de Manual de boas práticas ambientais e orientações para a gestão participada de toda a comunidade Técnico.	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Melhorar a cultura de segurança da Escola com (i) a realização de ações de formação em matéria de segurança e (ii) de simulacros de incêndio nos edifícios	VP. Ligações Empresariais e Operações
Implementar as ações corporativas de cariz social na comunidade envolvente com a (i) organização de atividades no âmbito do Grupo de Ação Comunitária do IST e (ii) atividades de responsabilidade social junto de parceiros	VP. Gestão Administrativa
Promover ações de bem-estar junto da comunidade não discente através da (i) implementação da Agenda de saúde e bem-estar para a comunidade não discente do IST, (ii) diagnóstico de necessidades face aos requisitos da Norma Portuguesa para a Conciliação entre a Vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552 e (iii) constituição de um grupo de trabalho para a certificação da norma, (iv) organizar o II Encontro da CARP – Comissão de Avaliação de Riscos Psicossociais	VP. Gestão Administrativa
Reforçar as condições de trabalho dos Trabalhadores Técnicos e Administrativos face aos novos ambientes híbridos (presencial/TT) (i) promovendo e assegurando a participação dos trabalhadores em Teletrabalho no Pack “Formação Digital Teletrabalho” e (ii) realizar ações de Formação em “Ferramentas de Comunicação Digital”	VP. Gestão Administrativa
<b>Melhorar as condições dos espaços de convívio</b>	
Realização da transformação e reabilitação do jardim norte para ponto de lazer e convívio da comunidade Técnico.	VP. Instalações e Equipamentos
Realização da praça “Ponto de encontro” do Complexo Interdisciplinar para convívio da comunidade Técnico.	VP. Instalações e Equipamentos
<b>Melhorar a infraestrutura digital de ligação à comunidade</b>	
Integração com o European Student Card Initiative, (i) produção do ESC para os alunos do Técnico que participem em programas de mobilidade, (ii) com planeamento das alterações necessárias para o ESC ser utilizado nos campi	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Suporte à integração na rede Erasmus Without Paper (EWP), (i) acompanhando os desenvolvimentos da ULisboa relativos à integração dos SI na rede e (ii) apoio aos serviços do Técnico para interligar os dados já existentes com a informação presente na rede.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Suportar a execução de cursos MOOC com a participação na produção de vídeos e conteúdos.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>Aumentar o grau de capacitação dos Recursos Humanos</b>	
(i) Oferta de 60 ações de formação em diversas áreas e (ii) angariação de 10 formadores ao abrigo do novo regulamento de formadores.	VP. Gestão Administrativa

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade</b>	
(i) Sistematização e disponibilização de informação sobre posicionamentos e indicadores de rankings universitários, para cada departamento e organizada por área do ranking congénere aos ciclos de estudos, (ii) melhoria da produção de informação de rankings para efeitos de notícia e marketing institucional e (iii) produção de indicadores estatísticos enquadrados com a temática da diversidade, inclusão e equidade	VP. Gestão Administrativa
<b>Melhorar a ligação do IST com os seus Alumni</b>	
Promover ativamente o contacto IST-Comunidade Alumni e (i) aumentar em pelo menos 15% o nº Alumni registados na plataforma Tecnico Alumni e (ii) aumentar em pelo menos uma o nº de iniciativas promovidas/apoiadas que envolvam Alumni	VP. Ligações Empresariais e Operações

## Internacionalização

### *Expandir Parcerias internacionais com universidade de renome*

No ano de 2023 serão envidados esforços para dinamizar o fortalecimento das relações em colaboração com universidades fora da UE, nomeadamente América Latina, China e Japão, e será continuada a colaboração com a FLAD para o desenvolvimento de projetos em colaboração com universidades dos USA. No âmbito das redes em que o IST participa serão exploradas novas oportunidades de financiamento, através de novos projetos de cooperação. No âmbito da cooperação com universidades da China serão desenvolvidos acordos com as universidades de Macau e SEEP Cluster para o intercâmbio de estudantes, com foco no 3º ciclo

### **Promover a mobilidade internacional de alunos, docentes e staff administrativo**

Dentro da rede UNITE, que engloba 9 universidades de topo na Europa, são organizadas workshops, “speed date events” e “summer schools”, nas quais se irá promover o envolvimento de docentes e investigadores de modo a identificar oportunidades de mobilidade, convites para sabáticas, estadias convidadas e outros projetos conjuntos. Em paralelo será dinamizada a escola doutoral UNITE envolvendo departamentos e investigadores de diferentes áreas temáticas e aumentando o número de estudantes em programas de doutoramento em ambiente internacional.

O aumento do número de mobilidades outgoing é uma prioridade a que será dada máxima atenção. Para o efeito será dada ênfase a ações de divulgação orientadas para alunos de todos os ciclos no sentido de maximizar as mobilidades “outgoing” em todos os ciclos de estudos. Será também promovido ao envolvimento de docentes e departamentos em parcerias com vista a graus conjuntos ou duplos, implementando parcerias com escolas de excelência, em áreas de ponta, no âmbito de projetos Erasmus+ que atribuem financiamento para o efeito.

### **Potenciar a atratividade internacional do IST para novos estudantes**

A visibilidade Internacional do IST passa por promover a participação em eventos institucionais e a dinamização de visitas por entidades e parceiros com o intuito de divulgar as ofertas académicas do IST em todos os ciclos de estudo. Ao mesmo tempo o programa Ambassador irá ser alargado- a Estudantes Internacionais Regulares e será reforçada a visibilidade interna para alunos do IST através de eventos como o Mobility Open days. A presença do IST em grandes feiras internacionais e ainda a identificação de

contactos em colégios internacionais de renome continuará a ser uma prioridade com o intuito de dinamizar a atratividade dos cursos do IST.

## Iniciativas Estratégicas

Tabela 12 - Internacionalização - Iniciativas Estratégicas 2024

Iniciativas	Responsável
Aumentar a visibilidade internacional da escola expandido a rede de parceiros e alianças estratégicas com escolas de referência	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Promover a permutas de docentes e investigadores a nível internacional (sabáticas, docentes convidados, ...) através de sinergias com escolas parceiras	Presidente do CC
Reforço das alianças/parcerias com escolas de engenharia internacionais	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Reforçar o programa de embaixadores e a divulgação dos programas académicos do IST	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Reforço da visibilidade em feiras e eventos organizados por instituições parceiras com vista ao recrutamento de novos estudantes	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Promover, em colaboração com os departamentos, o desenvolvimento de novos projetos financiados por fundos Europeus do programa Erasmus com vista a dinamizar programas académicos em ambiente internacional	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Reforçar a presença em plataformas digitais com vista à captura de candidatos para o IST, nomeadamente 1.º e 2.º ciclo.	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Métricas</b>	
Relatório de Atividades   Indicadores de mobilidade internacional   Indicadores de parcerias internacionais   Indicadores de internacionalização de estudantes	

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 13 - Internacionalização - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Atrair estudantes top talent internacionais</b>	
Potenciar a visibilidade internacional do IST em eventos orientados para a atração de estudantes “top talent”, (i) apresentando o Técnico num evento num novo mercado (Ásia, América Latina ou Médio Oriente) para diversificar a origem dos Estudantes Internacionais Regulares (EIR), (ii) implementar o Programa de Embaixadores Internacionais para EIR e potenciar a colaboração dos estudantes na divulgação internacional, e (iii) promover uma campanha de atração de EIR através das redes sociais com divulgação de testemunhos, alumni e “webinars” “Study at Técnico”, (iv) visando aumentar em 10% o número de novos EIR matriculados	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Diversificar a oferta de experiências académicas em ambiente Internacional (i) para aumentar o grau de satisfação e bem-estar dos estudantes envolvidos em programas de mobilidade e de Estudantes Internacionais Regulares, (ii) aumentar em 10% o número graus duplos que resultem de parcerias estratégicas, (iii) promover e apoiar a criação de Programas conjuntos Erasmus Mundus, (iv) aumentar em 20% do número de alunos envolvidos em mobilidades de 1.º e 3.º ciclo e (v) duplicar a oferta de “Short Courses” (Summer e Winter Schools) e Blended Intensive Programmes (BIP’s) com base em parcerias internacionais e novos mecanismos de financiamento	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Aumentar as parcerias internacionais</b>	
Dar continuidade à estratégia de criação de Duplos Graus com a criação da Escola de Duplos Graus do IST, aumentar em 10% o número de parcerias de Duplo Grau com instituições de referência internacional, aumentar o número de estudantes envolvidos em acordos de Duplo Grau e atrair EIR para 2.º Ciclo no IST em resultado da oferta internacional para Duplo Grau	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais

Prioridades/Ações	Responsável
Identificar parcerias estratégicas para criação de Programas conjuntos Erasmus Mundus e (i) desenvolver ações de divulgação e apoiar a participação dos Departamentos e das Unidades de Investigação num número crescente de projetos Erasmus Mundus e (ii) apoiar 4 candidaturas Erasmus Mundus para mestrados em consórcio com escolas de referência	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Aumentar e diversificar a mobilidade internacional</b>	
(i) Dar continuidade à celebração de protocolos de mobilidade, em todos os ciclos de estudo, com instituições de referência internacional e (ii) aumentar nº de candidaturas financiadas via Internacional Credit Mobility (mobilidades fora da Europa)	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Dinamizar as oportunidades de internacionalização de e para o Técnico através da (i) realização de ações de divulgação e esclarecimento focadas em programas de mobilidade – Mobility Open Days TagusPark e Alameda, (ii) aumentar em 10% o número de mobilidades outgoing e (iii) dinamizar o programa de Embaixadores Internacionais, para abranger mais tipologias de estudantes (1.º, 2.º, 3.º ciclo; in e out; mobilidade e regulares)	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
(i) Aumentar o número de recursos humanos em mobilidade internacional, (ii) organizar sessões de informação/formação para motivar e capacitar a comunidade através do Programa Internationalizatio@Técnico Lisboa e (iii) capacitar os recursos humanos através do apoio a processos de candidatura a mobilidade internacional	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
<b>Melhorar a comunicação em inglês</b>	
Comunicar os conteúdos e a iniciativas do Técnico em inglês, de modo a chegar a diversos públicos internacionais, (i) tradução dos conteúdos do sítio “web”, (ii) publicação bilingue nas redes sociais, (iii) disponibilização de brochuras do Técnico em inglês e (iv) aumentar o número de obras publicadas em língua inglesa.	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Transposição dos formulários e minutas para a língua inglesa e desmaterialização dos formulários da DRH através da plataforma CONNECT	VP. Gestão Administrativa
<b>Melhorar o acolhimento e integração de estudantes e trabalhadores internacionais</b>	
Facilitar o Acolhimento e Integração de estudantes estrangeiros/as de mobilidade, internacionais que ingressam via Regime Especial ou que realizam cursos de curta duração (ex.: ATHENS), (i) dinamização de programas de acolhimento, mediante estratégias de apoio por pares, (ii) realização de ações de integração sociocultural, destinadas a estudantes do Técnico e realizadas no âmbito de diferentes programas (ex. Mentorado, Athens, Orientation Week)	Comunicação   Presidente do IST e V.P. Investigação e Assuntos Internacionais
Adoção da Certificação Internacional HRS4R – Human Resources Strategy 4 Researchers, (i) criação da comissão estratégia de acompanhamento de certificação europeia HRS4R	VP. Gestão Administrativa
Reforçar o apoio a candidatos e estudantes internacionais focando a atividade do Gabinete de Admissões (Admission Office) na captura e concretização da candidatura de estudantes internacionais e no apoio administrativo à sua integração na escola	V.P. Investigação e Assuntos Internacionais

## Infraestruturas

### *Multipolaridade com infraestrutura modernizada onde a comunidade possa prosperar*

No plano das Infraestruturas, as ações a desenvolver para 2024 resultam da tomada conjunta de decisões com foco na contínua modernização das instalações de ensino e investigação dos *campi*. Decorrente da estratégia determinada pelo Conselho de Gestão, prevê-se que para o PA da AIE se realizem atividades nas suas três áreas de intervenção: Manutenção, Obras e Sustentabilidade.

## **Infraestruturas Físicas**

Na Manutenção, programa-se desenvolver intervenções profundas no conjunto dos elevadores e plataformas elevatórias de vários edifícios do Campus da Alameda, beneficiação dos sistemas de tratamento de água das torres de arrefecimento, a substituição de transformador da central de frio do Campus TagusPark, a substituição do sistema de tubagens de ventiloconvectores na Torre Norte do *campus* Alameda e a continuação da intervenção na rede de média tensão do Campus do CTN, a qual será seguida pela intervenção de manutenção dos equipamentos elétricos de potência de média e baixa tensão em todos os campi do IST.

Ao nível de Obras e Projetos, será dada continuidade ao Programa de Investimentos para o período de 2022 a 2025 com a conclusão de um conjunto alargado de projetos e o lançamento e realização de obras novas de remodelação e reabilitação dos edifícios dos campi. No CTN será completada a renovação da ventilação do edifício da Química, bem como o reforço da cobertura do pavilhão de resíduos radioativos.

A intervenção nos espaços exteriores do Campus da Alameda e do *campus* do TagusPark irão constituir um elemento transformador das vivências da comunidade IST, a que se juntará a realização de novos laboratórios de ensino para a Física e Química, que possibilitará a melhoria das condições de trabalho. Está planeada a reorganização dos espaços de biblioteca tendo por base a intervenção profunda na Biblioteca do Pavilhão Central, bem como o iniciar da renovação dos anfiteatros GAs do mesmo pavilhão.

No âmbito do reforço do desempenho sustentável do IST, continuará a ser materializada a estratégia definida pelo roteiro da Iniciativa Sustentabilidade Técnico abrangendo as áreas estratégicas da energia, água e resíduos, através de projetos concretos e ações de sensibilização. Igualmente será dada continuidade ao programa ECOAP que o IST integra em termos de objetivos a alcançar.

## **Infraestruturas Informáticas**

Ao nível de infraestruturas informáticas, continuará a ser dada particular prioridade ao reforço e renovação das infraestruturas computacionais e serviços transversais. Neste âmbito, será dada continuidade ao processo de renovação e reforço de cobertura da rede sem fios, bem como à renovação e reforço das plataformas computacionais nos centros de dados da Alameda e do Taguspark. Será igualmente reforçada a capacidade de armazenamento e “backups” de dados para melhorar a capacidade de resposta às necessidades de desmaterialização dos serviços académicos e administrativos e a generalização dos sistemas de gestão documental. Adicionalmente, será dada atenção aos projetos de manutenção, renovação e aumento de capacidade do Centro de Dados da Alameda e do Tagus, elementos críticos da infraestrutura, com particular destaque a renovação dos quadros elétricos do Centro Dados da Alameda, e a elaboração do projeto preliminar do sistema de arrefecimento do Centro de Dados da Alameda, para criar as condições para a implementação desta iniciativa em 2025.

A nível de suporte ao utilizador, prevê-se a implementação de inquéritos de satisfação, para melhorar a monitorização da qualidade de serviço prestado e identificar melhoramentos possíveis.

## Iniciativas Estratégicas

Tabela 14 - Infraestruturas - Iniciativas Estratégicas 2024

Iniciativas	Responsável
Desenvolver um plano de modernização e investimento envolvendo os três <i>campi</i> propondo a priorização baseada no nível de obsolescência, custo estimado e nível de impacto estimado na comunidade	Presidente do IST, VP. Gestão Financeira, VP. Instalações e Equipamentos, VP. Campus Tecnológico e Nuclear e VP. Campus TagusPark
Desenvolver um plano de modernização da infraestrutura informática	Presidente do IST, VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Revisão do projecto do Anfiteatro Abreu Faro e lançamento do concurso de empreitada	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Desenvolver manual de comunicação de objetivos de sustentabilidade para os campi do IST	VP. Infraestruturas e Equipamentos
<b>Métricas</b>	
Relatório de Atividades   Taxa de implementação do Plano de Modernização   Indicadores de investimento em infraestruturas	

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 15 - Infraestruturas - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Melhorar os serviços</b>	
Melhorar os serviços de Restauração no campus do Taguspark, (i) preparação do caderno de encargos para a cessão do espaço de cafetaria e (ii) adjudicação do contrato	VP. Campus TagusPark
<b>Melhorar os equipamentos e infraestruturas</b>	
Construção, conservação e reabilitação das infraestruturas e equipamentos, (i) execução das atividades previstas no orçamento atribuído ao Núcleo de Obras, (ii) conclusão da construção do parque de armazenamento temporário de resíduos no CTN, (iii) requalificação faseada dos espaços e equipamentos do Centro de Congressos.	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Melhoria das condições de acessibilidade no Campus Alameda através da (i) instalação de novas plataformas elevatórias de escadas no Pavilhão Central e Complexo Interdisciplinar e (ii) concluir a reabilitação dos elevadores da Torre Sul	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Lançamento e realização da obra de requalificação e modernização do espaço da Biblioteca Central do Campus da Alameda	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Elaboração do projecto e realização da obra de requalificação e modernização do Edifício de Mecânica IV no Campus da Alameda	VP. Infraestruturas e Equipamentos
Reorganização e apetrechamento de espaços/salas do CTN e aquisição e montagem de estantes compactas rolantes para o arquivo da Biblioteca do CTN	VP. Campus Tecnológico e Nuclear
Reorganização da nova estrutura da Biblioteca do IST: (i) tratamento documental e acondicionamento de todo o espólio e documentação bibliográfica até ao início da empreitada de reabilitação da Biblioteca localizada no Pavilhão Central, (ii) retirada de todo o equipamento, mobiliário até ao início da empreitada de reabilitação da	VP. Ligações Empresariais e Operações

Prioridades/Ações	Responsável
Biblioteca localizada no Pavilhão Central e (iii) retirada e alocação de 5000 livros do Fundo Antigo na garagem do Pavilhão de Civil.	
Reorganização dos espaços afetos ao Arquivo do IST através da retirada da documentação acumulada em 97 armários (correspondentes a 500 metros lineares), instalados no Pavilhão Central.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Melhorar as condições de segurança contra incêndios nos edifícios: (i) lançar procedimento para elaboração de MAP no Taguspark, (ii) lançar procedimento para a manutenção de portas corta-fogo e (iii) elaboração/contratação de 4 projetos para ampliação/instalação de SADI.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Requalificar o sistema de iluminação de socorro no campus do Taguspark através da (i) retificação e validação de propostas com Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde e (ii) substituição de armaduras (instalação de 55 armaduras LED)	VP. Campus Taguspark
<b>Melhorar equipamentos e infraestruturas de rede, informática e audiovisual</b>	
Reforço de cobertura de rede sem fios “eduroam” e respetiva renovação tecnológica: (i) aumento da densidade de equipamentos para fazer face às necessidades de ensino com recursos a ferramentas pedagógicas “online” e (ii) substituição de equipamentos de rede sem fios obsoletos e em fim de vida útil	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Reforço da capacidade de armazenamento de dados: (i) aumentar em pelo menos 50% a capacidade de espaço de armazenamento para backups e arquivo, (ii) aumentar em 10% a capacidade de armazenamento de objetos S3 e (iii) substituição de metade da infraestrutura de servidores para correio eletrónico, com aumento de capacidade em 50%	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Reforço da capacidade de alojamento de servidores e serviços computacionais nos Datacenters da Alameda e Taguspark com a (i) execução de empreitada já adjudicada para instalação de novos quadros elétricos no Datacenter da Alameda, com duas vezes a capacidade de fornecimento de energia relativamente à instalação elétrica atual, a (ii) elaboração de plano e programa preliminar para o lançamento de um concurso para a substituição do sistema de arrefecimento do Datacenter da Alameda, a ser lançado em 2025 e (iii) adequação da capacidade de refrigeração do Datacenter do Taguspark à capacidade de alimentação elétrica instalada, (iv) otimização dos mecanismos de monitorização e alarmística do datacenter e campus do Taguspark com substituição do “software” de monitorização e alarmística existente e reconfiguração de toda a alarmística.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação + VP. Campus Taguspark
Continuar a requalificar o parque audiovisual das salas de aula e laboratórios do campus do Taguspark com a instalação de equipamento e parametrização de projetores e interfaces (2 projetores e 20 interfaces)	VP. Campus Taguspark
Melhorar e renovar as infraestruturas de rede do campus Taguspark: (i) substituição de 12 switches, (ii) atualização de 50 access points e (iii) substituição de 10 access points	VP. Campus Taguspark
Renovar os computadores dos laboratórios LTI do campus Taguspark, com a (i) substituição de 10 computadores dos laboratórios e (ii) atualização do sistema operativo dos computadores (40) dos laboratórios LTI.	VP. Campus Taguspark
Melhoria da infraestrutura da rede informática do CTN através da instalação de novos pontos de acesso de rede sem fios.	VP. Campus Tecnológico e Nuclear
<b>Promover a sustentabilidade nos Campi</b>	
(i) Manter a divulgação das medidas de poupança de água e energia e (ii) prosseguir com as medidas técnicas que possam gerar a poupança de água e energia, tais como, implementação de sistemas de rega e fluxómetros, em WC, (iii) plantar novas espécies nos espaços verdes existentes e (iv) (re)plantar espécies, abatidas no passado devido a sua idade avançada e mau estado vegetativo.	VP Infraestruturas e Equipamentos
Mudança dos equipamentos de iluminação dos Campi para solução LED, para redução de consumos.	VP Infraestruturas e Equipamentos
Desenvolvimento de campanha de medição e regras de monitorização da qualidade do ar no interior dos espaços de ensino dos diferentes campi do IST.	VP Infraestruturas e Equipamentos

Prioridades/Ações	Responsável
Elaboração do Relatório de Sustentabilidade do IST, acompanhado de listagem de indicadores de desempenho e campanha de divulgação electrónica junto da comunidade Técnico.	VP Infraestruturas e Equipamentos
Continuar a instalar circuitos de energia nas salas de aula do campus do Taguspark (pelo menos 50% das salas)	VP. Campus Taguspark
Renovar o sistema de rega interior através da instalação de um sistema de reaproveitamento das águas pluviais com controlo inteligente, no campus do Taguspark (sistema de rega constituído pelo Coletor / Depósito / Sistema de Comando / Tubagens)	VP. Campus Taguspark

## Sustentabilidade financeira e investimento

As ações a desenvolver no âmbito da Gestão Financeira para 2024 resultam da tomada conjunta de decisões estratégicas e investimentos, em articulação com o Conselho de Gestão, que sustentam as prioridades de curto e longo prazo do Instituto Superior Técnico.

A gestão financeira é crucial para garantir a sustentabilidade financeira, a par com o suporte das várias ações académicas, administrativas e operacionais. O documento suporte constitui o Orçamento para o ano, onde se sintetizam as principais fontes de receitas, prioridades orçamentais, desafios e riscos e indicadores financeiros, que garantem que os recursos estão alinhados com as prioridades estratégicas. A elaboração do orçamento envolve uma análise cuidadosa de vários riscos e incertezas financeiras. Nomeadamente:

- (i) A flutuação nas matrículas, que podem somente depender de condições económicas adversas e/ou alterações demográficas;
- (ii) O Orçamento de Estado (OE) e subsequentes alterações legislativas que podem afetar financeiramente o Técnico;
- (iii) A flutuação nos contratos de financiamento competitivo de projetos de investigação;
- (iv) A disponibilidade dos nossos parceiros empresariais;
- (v) A inflação que afetará os custos operacionais;
- (vi) A construção e manutenção de infraestruturas, onde podem surgir necessidades inesperadas;
- (vii) A necessidade de investir continuamente em tecnologia, mas cujos custo e ritmo da mudança podem ser difíceis de prever, e
- (viii) Conjunturas sócio-económicas nacionais/internacionais adversas. Serão assim tomadas medidas ao nível da procura de receitas diversificada, da criação de planos de contingência para diferentes cenários, da utilização de pressupostos financeiros conservadores, como as taxas de inflação, da revisão e ajuste periódico do orçamento, para o adaptar à evolução das circunstâncias, do desenvolvimento de uma estratégia de gestão de riscos para fazer face a potenciais alterações dos pressupostos financeiros e da comunicação à comunidade sobre os desafios e soluções orçamentais.

Neste âmbito, a conjuntura financeira será continuamente monitorizada, revista e adaptada se necessário. A definição de um quadro de indicadores de realização e resultado permitirão em sede de monitorização melhor aferir da adequabilidade da estratégia, revelando-se como um instrumento crucial ao acompanhamento da execução orçamental, e redação do outro documento enquadrador que é o Relatório de Gestão e Contas para o respetivo ano.

Para além da gestão corrente, para 2024, será importante destacar o investimento em:

- (i) continuidade da implementação do Plano de Investimento, nomeadamente nas instalações e infraestruturas, incluindo as de suporte ao ensino e aprendizagem, e as de cariz informático, e
- (ii) a aposta na tomada de Iniciativas e Programas que visam o investimento na qualidade de ensino, investigação e formação (i.e. Iniciativa Técnico *Capacity Building Hub*; Prémio Brito Camacho - *Teaching Assistant Program*; Programa *FCT Tenure Plus*).

A Iniciativa Técnico *Capacity Building Hub* (com um orçamento de ~400 000 €) inclui: (i) Programa Start-up Funds – Bolsas incentivo PAX-IAS em período experimental; (ii) Programa Digital+ (onde se incluem também os projetos PIP); (iii) Programa *Shaping the Future* para a promoção da integração e adaptação dos novos docentes e investigadores ao IST, onde é integrado o novo Programa+ Projetos. Para além da Iniciativa Técnico *Capacity Building Hub* dá-se continuidade à atribuição de bolsas de mérito a doutorandos, visando estimular o seu contributo para a lecionação (em articulação com os departamentos) - Prémio Brito Camacho - *Teaching Assistant Program* (no montante de 160 000 €).

Adicionalmente criou-se uma nova iniciativa alavancada pelo programa *FCT Tenure*, o “Programa *FCT Tenure Plus*” (montante estimado de ~500 000 €), que é um programa global de apoio ao emprego científico que abrange o IST e todas as unidades de investigação integrantes do Grupo Técnico, visando a criação sustentada de um quadro permanente de investigadores em todas as entidades privadas de investigação do grupo técnico, constituindo um programa de incentivo à componente de investigação nas novas contratações de pessoal docente e de investigação do IST, com uma diversidade de soluções de emprego científico que se adequam às diversas dimensões e capacidades financeiras das UID.

Na globalidade, o orçamento para este conjunto de atividades, e incluindo ainda o das UAs, PT, C. Cursos e LTIs, atinge ~3 225 000 €. Se a este valor adicionarmos o orçamento expectável para a contratação de pessoal docente especial contratado (PDEC), atingimos um orçamento global para investimento na qualidade de ensino, investigação e formação numa ordem de grandeza de ~5 200 000€

## Iniciativas Estratégicas

Tabela 16 - Financiamento - Iniciativas Estratégicas 2024

Iniciativas	Responsável
Implementar o Plano de Investimento na infraestrutura	Presidente do IST, V.P. Gestão Financeira, VP Infraestruturas e Equipamentos
Melhorar a sustentabilidade financeira através da monitorização contínua da conjuntura financeira com análise criteriosa dos riscos e incertezas	V.P. Gestão Financeira
Aumentar, reforçar e otimizar a gestão financeira das atividades de prestação de serviços, formação, consultadoria e participação em projetos científicos, conducentes ao incremento de receita	V.P. Gestão Financeira
Desenvolver um plano financeiro e orçamental que defina a viabilidade financeira de longo prazo combinando recursos com os objetivos do Plano Estratégico (ajuste se necessário)	V.P. Gestão Financeira e Administrador
Implementação do Plano de Investimento na Qualidade do Ensino, investigação e formação: Iniciativa Técnico Capacity Building Hub, Programa FCT Tenure Plus, Prémio Brito Camacho e Semana de Acolhimento	V.P. Gestão Financeira, V.P. Investigação e Assuntos Internacionais, Presidente do CC, Presidente do CP
<b>Métricas</b> <b>Relatório de Atividades   Relatório de Gestão e Contas   Taxa de implementação do Plano de Investimentos   Indicadores de sustentabilidade financeira</b>	

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 17 - Financiamento - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Aumentar as receitas próprias obtidas e contribuir para a sustentabilidade financeira</b>	
Aumentar o financiamento proveniente de propinas de EIR em 80K: (i) Participar em feiras, fóruns internacionais de captação de estudantes e em atividades realizadas em instituições de ensino secundário fora da EU, (ii) divulgar os cursos do IST em Colégios de referência no Brasil e alargar a presença a mais um país (América Latina, Ásia ou Médio Oriente), (iii) promover uma campanha de atração de EIR através das redes sociais com divulgação de testemunhos, alumni e “webinars” “Study at Tecnico”	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Promover a captação de financiamento competitivo através do programa Erasmus+ e Horizonte Europa: (i) participar na implementação do projeto Widera com pelo menos 500K para o IST e (ii) coordenar três projetos Erasmus+ com financiamento de 1200K	VP. Investigação e Assuntos Internacionais
Aumentar as receitas obtidas com as cedências temporárias de espaços em 20% e alcançar um valor de receitas na ordem dos 250.000 euros.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Diversificar os patrocínios e aumentar o valor decorrente da angariação desses patrocínios à angariação de livros para, pelo menos, 30% do custo de produção. Implementação de um novo sistema de pagamento seguro com diminuição dos encargos.	Presidente do IST e Diretor Adjunto IST Press
<b>Promover a transição digital dos processos internos de gestão</b>	
Desenvolvimento de uma plataforma de receita	VP. Gestão Financeira
<b>Acompanhar a análise das receitas geradas pelo Técnico e a sua aplicação</b>	
(i) Acompanhar a geração de receita dos serviços dos OC, trimestralmente e (ii) monitorizar a aplicação das receitas geradas pelos serviços dos OC, e analisar a possibilidade da sua reafetação por outros serviços, trimestralmente.	VP. Gestão Financeira
<b>Controle e Recuperação de Crédito</b>	

Prioridades/Ações	Responsável
Avaliar a Taxa de recuperação de crédito vencido e a Taxa de ineficiência de cobrança	VP. Gestão Financeira
<b>Continuar a implementação do Plano de Investimentos</b>	
Afetação de verbas do Orçamento Interno para a concretização do PI (realocação de verbas para cumprimento do PI).	VP. Gestão Financeira
<b>Promover a contratação de PAX no âmbito do PRR</b>	
Financiamento PRR Impulso Jovem e Incentivo Adulto (contratação de PAX): (i) Articulação com a RUL para recebimento das verbas correspondentes à cobertura da massa salarial PAX no âmbito das medidas Impulso Jovem e Incentivo Adulto do PRR	VP. Gestão Financeira

## Governança, autonomia e agilidade

*Garantindo o funcionamento ao nível das funções e decisões de Gestão e Administração num quadro de transparência, responsabilidade e responsabilização.*

O âmbito do Plano Estratégico 20-30 (PE 20-30) do IST, cuja aprovação ocorreu na reunião do Conselho de Escola em 21 de dezembro de 2022, determinou a otimização do modelo de governação, aprimorando a agilidade e a eficiência institucional. Esta iniciativa concentra-se em dois principais eixos de atuação.

O primeiro eixo direciona esforços para o fortalecimento das equipas e a melhoria das competências dos recursos humanos, visando potencializar as capacidades do Técnico. Nesse contexto, será enfatizado o desenvolvimento e capacitação dos colaboradores, alinhando-os com as demandas estratégicas da instituição. O segundo eixo concentra-se na melhoria da eficiência operacional, através da desmaterialização e automação de processos. Este enfoque visa a digitalização dos procedimentos internos, reduzindo a burocracia e aumentando a eficácia na execução das atividades, proporcionando assim um ambiente mais ágil e adaptável às dinâmicas.

### Recursos humanos

No âmbito dos Recursos Humanos e prosseguindo com a política de gestão dos quadros de professores e investigadores dos últimos anos, irá ser dada continuidade à abertura de concursos para recrutamento de novos docentes e investigadores de carreira e de criação de oportunidades de concursos internacionais para a valorização dos atuais docentes e investigadores de carreira no âmbito do documento que determina as Perspetivas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Docentes e de Investigação do Técnico, a partir de 2019. Em 2024 continuar-se-á com o recrutamento de novos elementos para rejuvenescer os quadros de docentes e investigadores do IST com contratações estratégicas que permitam fortalecer e dinamizar novas áreas científicas e atrair talento para a Escola e prevendo-se a abertura de 28 concursos internacionais em 2024. O Técnico vai também promover a recolha de manifestações de interesse por parte de docente(s) e investigador(es) de carreira, para identificar áreas disciplinares em que a eventual proposta de abertura de um concurso internacional possa ser suportada por pelo menos um docente ou investigador de carreira que reúna condições curriculares para ser oponente a esse concurso em condições competitivas.

Prevê-se também a continuação da abertura de procedimentos de contratação para trabalhadores técnicos e administrativos, conforme o plano definido no documento aprovado em 2023 pelo CG intitulado “Perspetivas de desenvolvimento dos Recursos Humanos - Trabalhadores Técnicos e Administrativos do IST, a partir de 2021 - Atualização para o biénio 2023 e 2024. Foi definido no 2.º semestre de 2023 um procedimento para contratação de Pessoal docente especialmente contratado (PDECS) que será integralmente implementado para o ano de 2024.

O sucesso e a satisfação dos trabalhadores do Técnico dependem não só das ações definidas no Plano Estratégico com vista ao bem-estar de todos os que trabalham no Técnico, mas também da boa organização nas práticas de trabalho. O mapeamento dos processos de negócio dos serviços do Técnico, nomeadamente da Direção de Recursos Humanos e da Área de Estudos, Planeamento e Qualidade, vai prosseguir no Plano para 2024. A desmaterialização dos processos de contratação, que se iniciou pelo Pessoal Docente Especialmente Contratado (PDEC), irá ser estendido às outras contratações.

Em 2024, e para gerir de forma mais eficaz e adequada os seus recursos, o IST promoverá o desenho de um modelo mais completo e eclético para medir as suas realizações e resultados e, em consequência, também das suas Unidades Académicas, nomeadamente que considere de forma mais abrangente as atividades dos seus docentes. Vão contribuir para atingir este objetivo a definição das métricas do modelo baseadas no conceito de ‘Dimensão Alvo da Unidade Académica (DAUA)’ englobando todas as atividades dos docentes e investigadores de carreira, nomeadamente mediante três pilares: i) ensino; ii) ciência e tecnologia; e iii) projetos e serviços. Os pesos para os três pilares e métricas do modelo serão definidos em sintonia com a visão estratégica do IST. Será diligenciada a recolha dos dados para as métricas definidas para o modelo, bem como, a sua simulação e validação com base nos dados recolhidos.

Ao nível do Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes (RSD) do IST, vão ser encetadas ações que visam o seu ajuste a alterações relevantes recentes ou emergentes na escola, tais como a considerar no RSD as alterações referentes ao 3.º ciclo e Escola Doutoral e as alterações referentes aos DAUAs.

Prevê-se, ainda, a atualização do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto Superior Técnico (RADIST) para considerar problemáticas relevantes na Escola, explorando a consideração no RADIST da eficiência letiva, abandono escolar e a problemática da passagem do 1.º ao 2.º ciclo.

No PA de 2024 estão previstas ações para aumentar a disponibilização de informação, de dados estatísticos e indicadores para a Gestão Estratégica com a ferramenta de *dashboard* com implementação iniciada em 2023.

## **Desmaterialização e automatização de processos**

Em 2023 continuará a ser dada prioridade à gestão documental e à automatização de serviços, sendo dada continuação à desmaterialização de processos e formulários, sempre que possível através das ferramentas *SmartFlow* e *SmartForms*. Conjuntamente, serão estudadas soluções adicionais que permitam, de forma progressiva, o tratamento e gestão documental integrada

de toda a documentação do IST. Adicionalmente, será considerada a diversificação de formas de pagamento eletrónico, bem como a sua extensão a todos os processos em que tal seja adequado.

## Iniciativas Estratégicas

Tabela 18 - Governança - Iniciativas Estratégicas 2024

Iniciativas	Responsável
Estabilizar a política de recrutamento de docentes e investigadores, ajustar e atualizar regulamentos RSD e RADIST, apoiar o emprego científico e capacitar os novos docentes para um maior sucesso na captação de financiamento competitivo	Presidente do IST, Presidente do Conselho Científico. VP. Gestão Administrativa
Melhorar o Sistema de Informação e a Transição Digital de processos	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação, VP. Gestão Financeira e Administrador
Melhorar e otimizar os Processos e Procedimentos administrativos para aumentar a transparência e flexibilidade	Administrador e VP. Gestão Administrativa
Melhorar e otimizar os Processos e Procedimentos financeiros para aumentar a transparência, autonomia e flexibilidade	VP. Gestão Financeira e Administrador
Melhorar a qualificação e valorização dos Profissionais Técnicos e Administrativos	VP. Gestão Administrativa e Administrador
Alinhar as ponderações do sistema de avaliação com as prioridades estratégicas em termos científicos e pedagógicos	Presidente do IST, Presidente do Conselho Científico e Presidente do Conselho Pedagógico
Aumentar a eficácia e eficiência dos recursos do IST desenhando um modelo de gestão de recursos das unidades académicas baseado no conceito Docente Alvo da Unidade Académica DAUA	Presidente do Conselho Científico, VP. Gestão Administrativa
<b>Métricas</b> Relatório de Atividades   Indicadores de Desmaterialização e Transição digital   Indicadores de Formação Profissional   Indicadores de sustentabilidade financeira   Indicadores de eficiência dos processos financeiros	

## Prioridades Operacionais e Ações

Tabela 19 - Governança - Prioridades Operacionais e Ações

Prioridades/Ações	Responsável
<b>Aumentar a eficiência, eficácia e qualidade processual</b>	
(i) Documentação dos processos de planeamento e gestão da qualidade, (ii) documentação dos processos de gestão académica e (iii) revisão do sistema de monitorização da situação profissional dos diplomados	VP. Assuntos Académicos e VP. Gestão Administrativa
Melhorar a documentação dos instrumentos de gestão da qualidade através da (i) revisão e atualização do Manual da Qualidade, (ii) revisão do Plano da Qualidade com definição de objetivos de qualidade e indicadores de medida e (iii) elaboração do documento de Monitorização do Plano da Qualidade	VP. Assuntos Académicos
Avaliar a adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controlo interno através da (i) elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, (ii) realização de 4 ações de auditoria, (iii) avaliação dos mecanismos de controlo interno e (iv) identificação e avaliação dos riscos inerentes a cada área e a implementação das respetivas medidas de mitigação	Presidente do IST e Administrador
(i) Elaboração de Manuais de Procedimentos ainda por modelar e (ii) atualização dos Manuais de Procedimentos modelados	Presidente do IST e Administrador
Gerir reclamações, sugestões e elogios (SugerIST): (i) receção, triagem, notificação (utente e serviço responsável) e controlo do estado das reclamações, sugestões e elogios (SugerIST) e (ii) elaboração de relatório anual	Presidente do IST e Administrador

Prioridades/Ações	Responsável
Reforçar a qualidade e eficiência da assessoria jurídica e uniformizar procedimentos: (i) levantar as necessidades de formação jurídica envolvendo os colaboradores da DAJ e realizar um plano de formação, garantindo e assegurando a realização de formação pelos colaboradores, (ii) participar no Programa Erasmus+ na busca e aprendizagem de práticas mais eficientes e eficazes, (iii) adquirir livros jurídicos sobre as matérias de direito mais relevantes	VP. Gestão Administrativa
Aperfeiçoar o fluxo de comunicação com os restantes serviços através da (i) criação de um formulário “online” com sistema de gestão de pedidos, monitorização das respostas e gestão de documentos que permite filtrar pedidos recebidos dos serviços e classificar conforme a prioridade de análise, (ii) melhorar a qualidade e quantidade de pareceres/informações realizados por mês	VP. Gestão Administrativa
Apresentação de boas práticas e orientações para a gestão documental com (i) disponibilização na página “Web” de orientações e recomendações sobre a organização e remessa de documentação para o Arquivo e/ou eliminação de documentos, direcionadas aos serviços e unidades de ensino e de investigação e (ii) ações de informação sobre boas práticas para a organização, digitalização e acesso a documentos administrativos, consoante as necessidades, previamente aferidas, de cada serviço.	VP. Ligações Empresariais e Operações
<b>Melhorar a qualificação dos trabalhadores</b>	
Promover a qualificação dos trabalhadores técnicos e administrativos do Campus do Taguspark por via da formação profissional (i) elaborando Plano de formação profissional, (ii) realização das ações de formação e (iii) elaboração do relatório de formação profissional	VP. Campus TagusPark e VP. Gestão Administrativa
<b>Promover a transição digital de processos</b>	
Contribuir para a implementação de ferramentas digitais ao nível da admissão dos estudantes internacionais e de mobilidade através da (i) adoção do Erasmus Without Papers como ferramenta de trabalho para a gestão dos processos de mobilidade, (ii) capacitação das equipas para a utilização de ferramentas digitais e (iii) otimização da gestão de processos e canais de comunicação com recursos a ferramentas digitais	VP. Investigação e Assuntos Internacionais e VP. Tecnologias de Informação e Comunicação
Desmaterialização de três procedimentos do DRH, criação de <i>workflows</i> digitais para a contratação de bolsеiros, pessoal especialmente contratado.	VP. Tecnologias de Informação e Comunicação e VP. Gestão Administrativa
<b>Promover a transparência organizacional</b>	
Aumentar a transparência através da disponibilização de informação, (i) continuando a transição de informação estatística para <i>dashboards</i> , a (ii) elaboração de documentos com informação de conceitos, fórmulas e definições metodológicas e de indicadores/métricas, para os processos no âmbito da qualidade	VP. Gestão Administrativa
Garantir as obrigações do IST no âmbito do Decreto-Lei n.º 109-E/2021: (i) cumprimento total do Programa de cumprimento normativo que inclui a nomeação de um responsável para o efeito, PPRCIC, Código de Conduta, Canal Denúncias e programa de formação e (ii) cumprimento da restante informação estipulada no Regime Geral da Prevenção da Corrupção, nomeadamente no que respeita à transparência administrativa, conflito de interesses, acumulação de funções e sistema de controlo interno.	Presidente do IST e Administrador
Conferências e fecho mensal com indicadores financeiros para a tomada de decisão do CG com (i) reportes semanais de Gestão Integrada de Tesouraria, (ii) reportes semanais de Controlo de Receita e (iii) reportes trimestrais de cobranças de clientes	VP. Gestão Financeira
Elaboração e apresentação de relatórios sobre a evolução dos encargos com os contratos vigentes no âmbito das atribuições e competências do NGAC.	VP. Ligações Empresariais e Operações
Promover a transparência e rigor nos processos de contratação pública através da elaboração e planeamento do programa de necessidades financeiras, continuadas, em ordem a novas contratações.	VP. Ligações Empresariais e Operações

Prioridades/Ações	Responsável
Garantir a transparência na gestão dos processos e de informação no IST através da (i) atualização o Catálogo de Tratamento de Dados Pessoais do IST, de acordo com plataforma a ser disponibilizada pela FCT e (ii) da garantia da resposta em 10 dias úteis às questões colocadas no Canal de Denúncia do IST	VP. Gestão Administrativa

## DEPARTAMENTOS

### **Departamento de Bioengenharia (DBE)**

Presidente: João Pedro Conde

<https://dbe.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares (DECN)**

Presidente: Katharina Lorenz

<https://decn.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente (DECivil)**

Presidente: António Pinheiro

<https://decivil.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (DEEC)**

Presidente: José Santos-Victor

<https://deec.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia e Gestão (DEG)**

Presidente: Ana Paula Barbosa Póvoa

<https://deg.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Informática (DEI)**

Presidente: Miguel Pupo Correia

<https://dei.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)**

Presidente: Pedro Martins Coelho

<https://dem.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Engenharia Química (DEQ)**

Presidente: Teresa da Silva Duarte

<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/departamentos/deq>

### **Departamento de Engenharia de Recursos Minerais e Energéticos (DER)**

Presidente: Maria João Colunas Pereira

<https://der.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Física (DF)**

Presidente: Ilídio Pereira Lopes

<https://fisica.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Departamento de Matemática (DM)**

Presidente: José Cidade Mourão

<https://math.tecnico.ulisboa.pt/>

## UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

### **Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações (CEAFEL)**

Presidente: António Bravo

<http://ceafel.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)**

Presidente: Pedro Agostinho Resende

<https://camgsd.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Astrofísica e Gravitação (CENTRA)**

Presidente: Ilídio Pereira Lopes

<http://centra.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar (MARETEC)**

Presidente: Tiago Delgado Domingos

<http://www.maretec.org/>

### **Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN)**

Presidente: António Pereira Gonçalves

<http://c2tn.ctn.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica (CENTEC)**

Presidente: Yordan Ivanov Garbatov

<http://www.mar.ist.utl.pt/>

### **Centro de Estudos de Gestão do IST (CEGIST)**

Presidente: Tânia Pereira Ramos

<http://cegist.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento (IN+)**

Presidente: Paulo Ferrão

<http://in3.dem.ist.utl.pt/>

### **Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados (CeFEMA)**

Presidente: João de Sá Seixas

<http://cefema.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Física Teórica das Partículas (CFTP)**

Presidente: Margarida Nesbitt Rebelo

<http://cftp.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Matemática Computacional e Estocástica (CEMAT)**

Presidente: Manuel Gonzalez Scotto

<http://cemat.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Centro de Química Estrutural (CQE)**

Presidente: José Canongia Lopes

<http://cqe.ist.utl.pt/>

### **Centro de Recursos Naturais e Ambiente (CERENA)**

Presidente: Leonardo Azevedo

<https://cerena.ist.utl.pt/>

### **Centro em Território, Urbanismo e Arquitetura (CiTUA)**

Presidente: Teresa de Valsassina Heitor

<http://citua.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Instituto de Bioengenharia e Biociências (iBB)**

Presidente: Joaquim M. Sampaio Cabral

<http://ibb.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CEris)**

Presidente: Dídía Cameira Covas

<https://ceris.pt/>

### **Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear (IPFN)**

Presidente: Bruno Soares Gonçalves

<https://www.ipfn.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Instituto de Sistemas e Robótica (ISR)**

Presidente: Pedro de Almeida Lima

<http://welcome.isr.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Instituto de Tecnologias Interativas (ITI)**

Presidente: Nuno Jardim Nunes

<https://iti.larsys.pt/>

### **Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC)**

Presidente: Nuno Silvestre

<http://www.idmec.tecnico.ulisboa.pt/>

### **Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID)**

Presidente: Maria Inês Lynce de Faria

<http://www.inesc-id.pt/>

### **Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Microsistemas e Nanotecnologia (INESC-MN)**

Diretores: Susana Cardoso; Virginia Chu

João P. Conde; Paulo Freitas

<https://sites.google.com/site/inescmn/>

### **Instituto de Telecomunicações (IT)**

Presidente: José Carlos Duarte Pedro

<https://www.it.pt/>

### **Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP)**

Presidente: Mário Martins Pimenta

<https://www.lip.pt/>

## ESTRUTURAS TRANSVERSAIS E UNIDADES ESPECIALIZADAS

### Estruturas Transversais

**Iniciativa em Energia do Instituto Superior Técnico: “Campus Sustentável”**

<https://sustentavel.tecnico.ulisboa.pt/>

Paulo Ferrão

**Plataforma de Ciências e Engenharia do Ambiente do Instituto Superior Técnico**

<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/investigacao/istambiente>

Tiago Domingos; Sílvia Di Salvatore; Inês Ribeiro

**Estrutura Transversal de Materiais Avançados do Instituto Superior Técnico (Técnico Advanced Materials)**

José Paulo Farinha

### Unidades Especializadas

**IST Press**

<https://istpress.tecnico.ulisboa.pt/>

Francisco Miguel Dionísio

**Laboratório de Análises do IST (LAIST)**

<http://la.tecnico.ulisboa.pt/>

Margarida dos Santos Romão

**Área do Laboratório de Análises do IST**

Miguel Baião

**Núcleo de Análises Gerais Aplicadas em Águas**

Maria Susel Machado

**Núcleo de Análise de Compostos Orgânicos**

Georgina Sarmento

**Núcleo de Metais e Preparação de Amostras Sólidas**

Mário Dias

**Núcleo de Gestão de Colheitas, Ambiente, Saúde e Segurança**

Mário Dias

**Núcleo de Microbiologia – Clássica e Novas Tecnologias**

Filipa Macieira

**Núcleo dos Serviços Administrativos**

Cláudia Teixeira

**Laboratório de Inovação do IST (iStartLab)**

<https://istartlab.tecnico.ulisboa.pt/>

Luís Caldas de Oliveira

**Laboratório de Microscopia Eletrónica do IST (MicroLab)**

<http://microlab.ist.utl.pt/>

Isabel Dias Nogueira

**Núcleo de Oficinas do IST**

<https://nof.tecnico.ulisboa.pt/>

Pedro Carvalho Rosa

**Laboratórios de Desenvolvimento Tecnológico**

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/pt/pt\\_contactos.htm](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/pt/pt_contactos.htm)

**Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica**

<http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/sec/psr/index.html>

João Garcia Alves

**Núcleo de Metrologia e Dosimetria**

Mário dos Reis

**Núcleo de Radioatividade Ambiente**

João Garcia Alves

**Núcleo Operacional de Proteção Radiológica**

Alfredo Batista

**Laboratório de Engenharia Nuclear**

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilities/uk\\_rpi.htm](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilities/uk_rpi.htm)

José Gonçalves Marques

**Núcleo de Dinâmica Aplicada**

José Marques

**Núcleo de Operação do Reator Português de Investigação**

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilities/uk\\_rpi.htm](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/facilities/uk_rpi.htm)

Joana dos Santos

**Núcleo de Proteção Radiológica do Reator Português de Investigação**

Andreas Kling

**Laboratório de Aceleradores e Tecnologias de Radiação**

<http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/sec/fis/index.html>

Katharina Lorenz; João Galamba

**Núcleo de Radioesterilização**

<http://utr.ctn.tecnico.ulisboa.pt/>

João Galamba Correia

**Núcleo de Aceleradores**

[http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/sec/fis/pt\\_fis\\_aceleradores.html](http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/sec/fis/pt_fis_aceleradores.html)

Katharina Lorenz

**Núcleo de Instrumentação Nuclear**

Katharina Lorenz

## SERVIÇOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA

### **Área de Assuntos Internacionais**

<http://aai.tecnico.ulisboa.pt/>

Denise de Matos Moura

### **Gabinete de Admissões - Admissions Office**

<https://aai.tecnico.ulisboa.pt/admissions-office/>

Ágata Nicolau da Costa

### **Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional**

<https://aai.tecnico.ulisboa.pt/nucleo-de-mobilidade-e-cooperacao-internacional/>

Luís Almeida Moreira

### **Núcleo de Relações Internacionais**

<https://aai.tecnico.ulisboa.pt/nucleo-de-relacoes-internacionais/>

Ana Barros Pipio

### **Área de Comunicação, Imagem e Marketing**

<http://acim.tecnico.ulisboa.pt/>

Joana Lobo Antunes

### **Gabinete de Comunicação e Relações Públicas**

<https://acim.tecnico.ulisboa.pt/gcrp/>

Sílvio Leal Mendes

### **Núcleo de Apoio ao Estudante**

<https://acim.tecnico.ulisboa.pt/nape/>

Carolina Ferreira

### **Área de Estudos, Planeamento e Qualidade**

<https://aepq.tecnico.ulisboa.pt/>

João Azevedo Patrício

### **Núcleo de Estatística e Prospetiva**

<https://nep.tecnico.ulisboa.pt/>

Marta Botelho Graça

### **Núcleo de Estudos e Projetos**

<http://ep.tecnico.ulisboa.pt/>

João de Paiva Fernandes

### **Área de Instalações e Equipamentos**

Hugo Silva

### **Núcleo de Obras**

Inês Córias

### **Núcleo de Manutenção**

Afonso Epifânio da Franca

### **Área de Qualidade e Auditoria Interna**

<http://aqai.tecnico.ulisboa.pt/>

Susan Alvernaz

### **Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear**

<https://asactn.tecnico.ulisboa.pt/>

Paulo Sousa Rodrigues

### **Núcleo de Apoio Técnico e Logístico do CTN**

<https://asactn.tecnico.ulisboa.pt/area-dos-servicos-administrativos-do-campus-tecnologico-e-nuclear/nucleo-de-apoio-tecnico-e-logistico/>

João Peça de Oliveira

#### **Núcleo de Assessoria do CTN**

<https://asactn.tecnico.ulisboa.pt/area-dos-servicos-administrativos-do-campus-tecnologico-e-nuclear/nucleo-de-assessoria/>

Cristina Paiva Ferreira

#### **Núcleo de Projetos e Recursos Humanos do CTN**

<https://asactn.tecnico.ulisboa.pt/area-dos-servicos-administrativos-do-campus-tecnologico-e-nuclear/nucleo-de-projetos-e-recursos-humanos/>

Luísa Pires Marques

#### **Núcleo de Recursos Financeiros do CTN**

<https://asactn.tecnico.ulisboa.pt/area-dos-servicos-administrativos-do-campus-tecnologico-e-nuclear/nucleo-de-recursos-financeiros/>

Sara Lopes das Neves

#### **Área de Transferência de Tecnologia**

<http://tt.tecnico.ulisboa.pt/>

Carla Patrocínio

#### **Núcleo de Propriedade Intelectual**

Patrícia Lima

#### **Núcleo de Parcerias Empresariais**

Beatriz Mendes

#### **Direção Académica**

Cristina David

#### **Área de Graduação**

<http://graduacao.tecnico.ulisboa.pt/>

Alda de Freitas

#### **Área de Pós-Graduação**

<http://posgraduacao.tecnico.ulisboa.pt/>

Júlia Oliveira

#### **Gabinete de Organização Pedagógica**

<http://gop.tecnico.ulisboa.pt/>

Susana Visenjou

#### **Núcleo de Desenvolvimento Académico**

<https://nda.tecnico.ulisboa.pt/>

Isabel Gonçalves

#### **Direção de Apoio Jurídico**

Cláudia Figueira

#### **Direção de Aplicações e Sistemas de Informação**

<http://si.tecnico.ulisboa.pt/>

Luís Pires da Cruz

#### **Núcleo de Aplicações e Processos**

Luís Pires da Cruz

#### **Núcleo de Integração e Arquitetura de Software**

Luís Pires da Cruz

#### **Núcleo de Design e Multimédia**

<http://ndm.tecnico.ulisboa.pt/>

Catarina Pereira Cepeda

#### **Direção Contabilística**

Cristina Cotrim

#### **Núcleo de Execução Orçamental**

Alexandra Segão

#### **Núcleo de Contabilidade**

Paula Antunes

### **Núcleo de Tesouraria**

Maria João Mourão Mota

### **Núcleo de Recuperação e Controlo de Créditos**

Aida Ferreira da Silva

### **Direção de Infraestruturas Computacionais**

<http://si.tecnico.ulisboa.pt/>

Jorge Sequeira Matias

### **Núcleo de Sistemas**

Simão Pedro Silva

### **Núcleo de Redes e Comunicações**

Rodrigo Cunha

### **Núcleo de Suporte ao Utilizador**

Ana Bela Pereira

### **Direção de Operações**

José Manuel Riscado

### **Área de Apoio Geral**

Maria Salomé Louro

### **Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos**

<https://ngac.tecnico.ulisboa.pt/>

Paula Sequeira

### **Núcleo de Serviços de Espaços para Eventos**

<https://centrocongressos.tecnico.ulisboa.pt/>

Fátima Rodrigues

### **Núcleo de Serviços Gerais**

<https://nsg.tecnico.ulisboa.pt/>

Sandra Sanches

### **Área de Bibliotecas, Arquivo e Centro de Congressos**

<http://bist.tecnico.ulisboa.pt/>

Isabel Marcos

### **Núcleo de Arquivo**

<http://narq.tecnico.ulisboa.pt/>

Catarina Abranches

### **Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde**

<http://nshs.tecnico.ulisboa.pt/>

Pedro Duarte

### **Direção Orçamental e Patrimonial**

Ana Gomes Guimarães

### **Núcleo de Compras e Aprovisionamento**

<http://nca.tecnico.ulisboa.pt/>

Iria Fernandes

### **Núcleo de Património**

<http://np.tecnico.ulisboa.pt/>

Luís da Silva Santos

### **Núcleo de Reportes Orçamentais**

Filipa de Sousa Ferrão

### **Direção de Projetos**

<http://dp.tecnico.ulisboa.pt/>

Teresa Malhoa Pereira

### **Gabinete de Apoio Técnico a Projetos e ao Investigador**

Tânia Oliveira Monteiro

### **Núcleo de Projetos Nacionais**

Margarida Maria Suarez

### **Núcleo de Projetos Internacionais**

Miguel Mendonça Correia

**Núcleo de Projetos do DECivil**

Susana Salvador Varela

## **Direção de Recursos Humanos**

<http://drh.tecnico.ulisboa.pt/>

Rui Alves Mendes

**Área de Gestão de Recursos Humanos**

Cláudia Figueiredo Jacinto

**Núcleo de Docentes e Investigadores**

Carla Duarte Simões

**Núcleo de Técnicos & Administrativos e Bolseiros**

António Araújo Sol

**Núcleo de Remunerações e Proteção Social**

Dulce de Almeida Cunha

**Núcleo de Prestação do Trabalho**

Ana Fonseca Esteves

**Núcleo de Formação e Desenvolvimento**

Ana Agante Lucas

**Núcleo de Atendimento e Documentação**

Paula de Oliveira Costa

**Área de Gestão Administrativa e Financeira do TagusPark**

<http://agaft.tecnico.ulisboa.pt/>

Elisabete Rodrigues

**Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do TagusPark**

<http://agrhat.tecnico.ulisboa.pt/>

Ana Paula Silva

**Gestor de Edifício do TagusPark**

<http://get.tecnico.ulisboa.pt/>

Daniel Neves dos Santos

**Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias do TagusPark**

<http://ncep.tecnico.ulisboa.pt/>

Ana Marcelino

**Núcleo de Informática do TagusPark**

<https://si.tecnico.ulisboa.pt/>

Bruno Paredes Macedo

**Núcleo de Serviços de Saúde do IST**

<http://saude.tecnico.ulisboa.pt/>

Rui Santos

**Núcleo de Secretariado do Conselho de Gestão**

Helena Domingues

## **ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E NÚCLEOS DE ESTUDANTES**

**AeroTéc – Núcleo de Estudantes de Engenharia Aeroespacial**

<http://aerotec.tecnico.ulisboa.pt/>

**AmbientalIST**

<https://ambientalist.tecnico.ulisboa.pt/>

**BEST Lisboa – Board of European Students of Technology**

<http://best.ist.utl.pt/>

**Clube de Cervejeiros do IST**

**CTIST – Clube de Ténis do Instituto Superior Técnico**

<https://www.facebook.com/clubedetenisist>

**Diferencial – Jornal do Estudantes do IST**

<https://diferencial.tecnico.ulisboa.pt/>

**Fórum Civil – Associação de Estudantes de Engenharia Civil**

<http://forumcivil.ist.utl.pt/>

**Fórum Mecânica – Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica**

<https://www.forummecanica.com/>

**FST Lisboa**

<https://www.fstlisboa.com/>

**GameDev Técnico**

<https://www.facebook.com/people/Game-Dev-T%C3%A9cnico/100064447190901/>

**GEST – Grupo de Estratégia, Simulação e Tática**

<https://pt-pt.facebook.com/istGEST>

**GTIST – Grupo de Teatro**

<https://pt-pt.facebook.com/GrupoTeatroIST/>

**HackerSchool**

<https://hackerschool.io/>

**IEEE-IST Student Branch**

<https://iecc-ist.org/>

**JUNITEC – Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico**

<https://junitec.pt/>

**LAGE2 – Lab. de Apoio à Gestão de Actividades Extracurriculares dos Estudantes**

<http://lage2.ist.utl.pt/>

**N3E – Núcleo de Estudantes de Engenharia Electrónica**

<https://n3e.tecnico.ulisboa.pt/~n3e.daemon/>

**NAEN – Núcleo de Alunos de Engenharia Naval**

<https://nucleonaval.wixsite.com/naen>

**NEAIST – Núcleo de Estudantes Africanos do IST**

<https://neaist.tecnico.ulisboa.pt>

**NEB – Núcleo de Engenharia Biológica**

<http://neb.ist.utl.pt/~neb.daemon/site/>

**NEBM – Núcleo de Engenharia Biomédica**

<http://nebm.tecnico.ulisboa.pt/index.php>

**NEEA – Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente**

<https://neea.tecnico.ulisboa.pt/index.html>

**NEECIST – Núcleo de Estudantes de Electrotécnica e Computadores**

<https://neecist.org/>

**NEEGI – Núcleo de Estudantes Engenharia e Gestão Industrial**

<http://neegi.ist.utl.pt/>

**NEETI – Núcleo de Estudantes de Engenharia de Telecomunicações e Informática**

<http://neeti.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEIIST – Núcleo Estudantil de Informática**

<https://neiist.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEMat – Núcleo de Estudantes de Materiais**

<http://nemat.tecnico.ulisboa.pt/>

**NEQIST – Núcleo de Engenharia Química**

<https://neqist.pt/>

**NFIST – Núcleo de Física**

<https://www.nfist.pt/>

**NMATH – Núcleo de Estudantes de Matemática do IST**

<https://nmath.tecnico.ulisboa.pt/>

**NucleAr – Núcleo de Estudantes de Arquitectura**

<http://nuclear.ist.utl.pt/>

**NUMIST – Núcleo de Minas**

<http://numist.ist.utl.pt/>

**PSEM – Projeto de Sustentabilidade Energética Móvel**

<https://psemportugal.com/>

**QueerIST – Núcleo Queer do IST**

<http://queerist.tecnico.ulisboa.pt/>

**SSETI-IST – Student Space Exploration and Technology Initiative**

<https://www.facebook.com/projecto.balua>

**Systems Group – Junior Enterprise Association**

<https://www.facebook.com/systemsgroup>

**TFCell – Técnico Fuel Cell**

<http://tfcell.tecnico.ulisboa.pt/>

**TLMoto – Projecto Técnico Lisboa Moto**

<http://tlmoto.tecnico.ulisboa.pt/index.html>

**TSB – Técnico Solar Boat**

<https://tecnicosolarboat.tecnico.ulisboa.pt/~tecnicosolarboat.daemon/>

**TFIST – Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico**

<http://tfist.ist.utl.pt/>

**TMIST – Tuna Mista do Instituto Superior Técnico**

<https://tmist.tecnico.ulisboa.pt/>

**TUIST – Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico**

<http://tuist.ist.utl.pt/~tuist.daemon/tuist7/web/>

**Núcleo de Arte Fotográfica**

<https://nucleodeartefotografica.pt/>



## Lista de Siglas e Acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	ECTS	European Credit Transfer System
AAI	Área de Assuntos Internacionais	EDS	EBSCO Discovery Service
AAG	Área de Assuntos Gerais	EESIC	Engineering for Environmental Sustainability and International Cooperation
AE	Assembleia de Escola	EIR	Estudantes Internacionais Regulares
AEIST	Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico	EPFL	École Polytechnique Fédérale de Lausanne
AEPQ	Área de Estudos, Planeamento e Qualidade	ERC	European Research Council
AIE	Área de Instalações e Equipamentos	ETI	Equivalente a tempo integral
AG	Área de Graduação	EWP	Erasmus Without Paper
AGAFT	Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark	FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
AGRHAT	Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Taguspark	FCUL	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	GACIST	Grupo de Ação Comunitária do IST
APC	Article Processing Charges	GB@Técnico	Grupo de Trabalho Gender Balance@Técnico
AQAI	Área de Qualidade e Auditoria Interna	GEP	Gender Equality Plan
ASA_CTN	Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear	GET	Gestor do Edifício do Taguspark
AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	H2020	Horizon 2020 Framework Programme
BIP	Blended Intensive Programmes	HRS4R	Human Resources Strategy 4 Researchers
C2TN	Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	iBB	Instituto de Bioengenharia e Biociências
CAMGSD	Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	idMEC	Instituto de Engenharia Mecânica
CARP	Comissão de Avaliação de Riscos Psicossociais	I&D	Investigação e Desenvolvimento
CC	Conselho Científico	IES	Instituição de Ensino Superior
CE	Conselho de Escola	IN+	Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento
CEAFEL	Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações	INESC-ID	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Investigação e Desenvolvimento em Lisboa
CeFEMA	Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	INESC-MN	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Microsistemas e Nanotecnologia
CEGIST	Centro de Estudos de Gestão do IST	IPFN	Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear
CEMAT	Centro de Matemática Computacional e Estocástica	IRN	International Research Network
CENTEC	Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	ISA	Instituto Superior de Agronomia
CENTRA	Centro de Astrofísica e Gravitação	iSartLab	Laboratório de Inovação do IST
CERENA	Centro de Recursos Naturais e Ambiente	ISP	Índice de Satisfação da Procura
CEris	Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade	ISR	Instituto de Sistemas e Robótica
CG	Conselho de Gestão	IST	Instituto Superior Técnico
CiTUA	Centro em Território, Urbanismo e Arquitetura	IST- PRESSIST PRESS	Plataforma de Ciências e Engenharia do Ambiente do Instituto Superior Técnico
CMU	Carnegie Mellon University	TeAM	Estrutura Transversal de Materiais Avançados do Instituto Superior Técnico (Técnico Advanced Materials)
CP	Conselho Pedagógico	ITI	Instituto de Tecnologias Interativas
CQE	Centro de Química Estrutural	LA	Learning Agreement, relativo a Erasmus Without Paper
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear	LAIST	Laboratório de Análises do IST
DA	Direção Académica	LATR	Laboratório de Aceleradores e Tecnologias de Radiação
DAJ	Direção de Apoio Jurídico	LED	Light-emitting diode
DASI	Direção de Aplicações e Sistemas de Informação	LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
DBE	Departamento de Bioengenharia	LPSR	Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica
DC	Direção Contabilística	LTI	Laboratório de Tecnologias de Informação
DECivil	Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos	MAP	Medidas de Autoproteção
DECN	Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares	MARETEC	Centro de Ciência e Tecnologia do Ambiente e do Mar
DEEC	Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	MEPP	Modelo de Ensino e Práticas Pedagógicas
DEG	Departamento de Engenharia e Gestão	Microlab	Laboratório de Microscopia Eletrónica do IST
DEI	Departamento de Engenharia Informática	MNS	Média das notas de seriação
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica	MOOC	Massive Open Online Courses
DEQ	Departamento de Engenharia Química	Nanomaterials	Advanced Multifunctional Materials Laboratory
DF	Departamento de Física	NCEP	Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias do Taguspark
DIC	Direção de Infraestruturas Computacionais	NDA	Núcleo de Desenvolvimento Académico
DM	Departamento de Matemática	NEMat	Núcleo de Estudantes de Engenharia de Materiais do Instituto Superior Técnico
DO	Direção de Operações	NEE	Necessidades Educativas Especiais
DOP	Direção Orçamental e Patrimonial	NEP	Núcleo de Estatística e Prospectiva
DP	Direção de Projetos	NIT	Núcleo de Informática do Taguspark
DRH	Direção de Recursos Humanos		
DSI	Direções de Serviços de Informática		

NGAC	Núcleo de Gestão e Acompanhamento de Contratos	RPT	Rede de Parceiros do Técnico
NOF	Núcleo de Oficinas	RT	Request Tracker, relativo a ferramenta usada para o rastreio e gestão de pedidos de serviço que cheguem via correio eletrónico
NP	Norma Portuguesa	RUL	Reitoria da Universidade de Lisboa
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais	SADI	Sistema Automático de Detecção de Incêndio
OC	Órgãos Centrais	SEPA	Single Euro Payments Area
PA	Plano de Atividades	SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
PDF	Programa de Desenvolvimento e Formação	SIQuST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade
PE	Plano Estratégico	STEM	Science Technology Engineering Math
PE	Parcerias Empresariais	SugerIST	Sistema de Gestão de Reclamações, Sugestões e Elogios no IST
PI	Programa de Investimentos	TA	Trabalhadores técnicos e administrativos
PIC	Projeto Integrador, relativo a Regulamento das Unidades Curriculares de Projeto Integrador de 1º Ciclo ou de 2º Ciclo	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
PSF	Programa Shaping the Future	TOR	Transcript of Records, relativo a Erasmus Without Paper
QI	Revistas de primeiro quartil	TT	Área de Transferência de Tecnologia
QUC	Qualidade das Unidades Curriculares	ULisboa	Universidade de Lisboa
RADA-IES	Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada das Instituições do Ensino Superior	UTR	Unidade Tecnológica de Radioesterilização
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior	VP	Vice-Presidente
RGPD	Regulamento Geral Proteção de Dados		

## ANEXO I – OBJETIVOS DOS DEPARTAMENTOS, ESTRUTURAS TRANSVERSAIS, UNIDADES ESPECIALIZADAS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Mais informações: <https://aepq.tecnico.ulisboa.pt/planeamentoqualidade/documentos/planos-e-relatorios-de-atividades-das-unidades-e-servicos/>

### Departamento de Bioengenharia (DBE)

#### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Apoio a iniciativas dos estudantes, nomeadamente dos Núcleos de Estudantes de Engenharia Biológica e de Engenharia Biomédica.	Apoio à Semana de Bioengenharia. Apoio ao programa de estágios de verão do NEBM e NEB.
Receção aos novos estudantes de licenciatura, mestrado e internacionais.	Continuação das iniciativas próprias do DBE, e da participação em iniciativas gerais do Técnico.

#### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Continuar e desenvolver o programa de Seminários do DBE.	Programa de seminários do DBE da Primavera 2024 e do Outono 2024 Divulgação generalizada nos vários canais de comunicação disponíveis. Almoço volante para inscritos para aumentar a interação.
Implementar um programa de apoio ao início do trabalho de investigação dos novos contratados PAX do DBE.	Programa de start-up funds DBE, complementar ao do Técnico e dos institutos de investigação.

#### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Completar e manter nova página do DBE no site do Técnico.	Nova página do DBE no site do Técnico, em atualização permanente.
Publicação do newsletter mensal do DBE.	Newsletter do DBE.

Objetivos	Resultados-chave
Participação do DBE nas redes sociais.	Novidades do DBE no Twitter, Facebook e Instagram.

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Participação em programas Erasmus e outros de permuta de estudantes e docentes.	Continuação da participação.

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Implementação do novo programa de valorização dos docentes do Técnico.	Processo de promoção de professores auxiliares e associados.
Renovação do corpo docente através de contratação de novos professores auxiliares.	Concursos anuais de recrutamento de novos docentes.

## Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente (DECivil)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Incentivar o contacto entre os alunos das licenciaturas e o corpo docente	Realização de reuniões regulares com os alunos para monitorização de eventuais problemas. Realização de reuniões regulares com os núcleos de alunos dos cursos em que o departamento está envolvido. Criação de espaços de estudo reservados a determinadas UC, onde possa haver contacto com os docentes
Aumentar a presença dos alunos nas aulas	Criação de mecanismos que incentivem / obriguem os alunos a estar presentes nas aulas.
Modernização do ensino	Análise dos currículos dos cursos da responsabilidade do DECivil e elaboração de proposta de modernização. Aquisição de novos equipamentos de apoio ao ensino experimental e de apoio às aulas. Elaboração de propostas de modernização/melhoramento de salas de aulas e áreas de estudo.

## Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a inovação e empreendedorismo no DECivil, com maior interligação com as empresas da rede de parceiros do IST	Estabelecer indicadores para monitorizar a inovação e empreendedorismo no DECivil, assim como a ligação aos núcleos do IST relacionados (no âmbito do projeto Accelerate onde o DECivil é caso piloto). Realização de workshop e convite para iniciativas com entidades académicas e empresariais DECivil/IST.
Maior sensibilização (interna e externa) para a investigação que é realizada no DECivil e que é focada na resolução de problemas globais	Realização de vídeos de divulgação. Divulgação do DECivil e suas atividades nas redes e website. Concurso de ideias para alunos do DECivil – Engenharia Civil: constrói o teu futuro com uma profissão que transforma o mundo!
Promoção e sensibilização para os docentes e investigadores fazerem candidaturas a projetos de investigação e pedagógicos	Promover sessão de esclarecimento para programas europeus. Ligação ativa com o CERIS e o CITUA; divulgação de calls relevantes.

## Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a visibilidade e atratividade da Engenharia Civil e Arquitetura junto do público jovem	Dinamizar visitas de escolas secundárias aos laboratórios do DECivil e a salas de projeto de Arquitetura, transmitindo ao público jovem uma imagem atual e mais diversificada do que são a Engenharia Civil e a Arquitetura na atualidade. Participar em iniciativas direcionadas para o público jovem, como sejam o “Dia Aberto”, “A minha primeira experiência no mundo do trabalho” e o Verão na ULisboa. Envolver docentes do DECivil em iniciativas junto de escolas secundárias do distrito de Lisboa, como sejam visitas, participação em <i>workshops</i> e feiras de ciência.
Dinamizar as relações dos alunos do DECivil com empresas do sector da Engenharia Civil e Arquitetura	Realizar um encontro com empresas do sector da Engenharia Civil no sentido de promover o desenvolvimento de dissertações em ambiente empresarial. Implementar as oportunidades decorrentes do estabelecimento de protocolos de empresas do sector da Engenharia Civil com a rede de parceiros do Técnico: colaboração no desenvolvimento de produtos, prémios e bolsas de investigação. Apoiar as ações do Fórum Civil (Jornadas e Under Construction) e NucleAr, onde são promovidas visitas técnicas, <i>workshops</i> , <i>Alumni Talks</i> , conferências, etc.
Divulgar as atividades do DECivil, dos seus docentes, alunos e <i>alumni</i>	Manter uma atualização constante da página do DECivil, divulgando a atividade do DECivil (palestras, prémios, iniciativas das associações de estudantes, seminários, eventos). Dinamizar as redes sociais do DECivil com informação atual e relevante. Realizar um vídeo de entrevistas a docentes do DECivil sobre algumas das suas realizações, discutindo o papel da formação académica subjacente e o impacto dessas obras na sociedade.

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a captação de alunos internacionais para os mestrados do DECivil	<p>Agilizar a plataforma Keystone para aumentar o número de alunos que fazem a inscrição no IST.</p> <p>Divulgar artigos e vídeos em inglês nas redes e website.</p> <p>Realizar um mini-curso Summer School (uma semana) para alunos internacionais.</p> <p>Participar em iniciativas de divulgação organizadas pelo Técnico e pela ULisboa.</p>
Atualizar e aumentar o número de duplos graus, avaliando os acordos de mobilidade com universidades estrangeiras	<p>Iniciar acordos de duplo-grau com universidades estrangeiras.</p> <p>Avaliar a eficácia dos programas de mobilidade e estabelecer pelo menos um acordo geral de cooperação.</p> <p>Criar um documento de apoio aos docentes com informação dos vários programas e núcleos do IST.</p>
Acompanhamento e implementação dos cursos conjuntos com a Universidade de Shanghai	<p>Monitorização dos cursos de licenciatura e de mestrado iniciados em 2023.</p> <p>Estudar outras colaborações a nível de doutoramento.</p>

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Promover a divulgação das atividades realizadas no DECIVIL	<p>Adquirir e instalar um painel LED (3 m x 5 m) para divulgação de atividades relacionadas com a docência, investigação e consultadoria.</p> <p>Adquirir um ecrã MUPI móvel, para apoio na divulgação das atividades de docência (por exemplo em atividades laboratoriais) e investigação.</p>
Capacitar o DECivil com ferramentas de promoção de uma gestão integrada e proativa	<p>Construir um modelo BIM do pavilhão do DECivil para apoio às atividades de gestão e manutenção, de acordo com um levantamento de requisitos orientado ao gestor do espaço.</p> <p>Capacitar o gestor do pavilhão para o uso de ferramentas digitais na prática diária de gestão e manutenção dos espaços e equipamentos.</p> <p>Promover a partilha de informação com os serviços centrais.</p>
Melhorar a qualidade dos espaços do DECivil	<p>Melhorar as condições gerais dos espaços coletivos (instalações sanitárias, salas de estudo para alunos) e modernizar o mobiliário.</p> <p>Promover a instalação de pontos de acesso à rede elétrica nas salas de aulas.</p> <p>Reabilitar a sala de convívio do DECIVIL.</p> <p>Implementar o plano estratégico do Museu de Civil, apresentado ao Conselho de Gestão.</p> <p>Promover a libertação de espaços de arrumação atualmente ocupados com material desnecessário ou obsoleto.</p>
Modernizar o equipamento necessário para apoio ao ensino	<p>Promover a elaboração de um plano estratégico do Laboratório de Tecnologia Informática.</p>

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar o acesso à informação pelos docentes, funcionários e alunos do departamento	Realização de reuniões do Conselho Científico-Pedagógico e do Conselho de Departamento com a periodicidade necessária para garantir o acesso à informação e fomentar as tomadas de decisão participadas. Envio de emails com informações relevantes para os diversos conjuntos profissionais que integram o departamento. Convidar representantes das diversas categorias profissionais para reuniões com a Comissão Executiva.
Revisão das Linhas de Orientação Estratégica do departamento	Linhas de Orientação Estratégica e Plano Estratégico do DECivil

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Incentivar o aumento de receitas do DECivil a médio e longo prazo	Disponibilizar aos orientadores de doutoramento (PhD) uma parte significativa (50%) das receitas próprias (RP) transferidas anualmente ao Departamento, para despesas em atividades de investigação, permitindo melhorar a experiência dos alunos PhD (e.g. participação em conferências) e criando um incentivo adicional, a longo prazo, à orientação de teses de doutoramento e aumento das respetivas receitas (propinas PhD). Realizar investimentos estratégicos em equipamentos laboratoriais inovadores para apoio ao ensino e investigação, reforçando assim a competitividade do departamento na atração de alunos de 3.º ciclo e no desenvolvimento de projetos de investigação e de transferência de conhecimento, com esperado impacto positivo na sustentabilidade das receitas ( <i>overheads</i> ) a longo prazo.

## Departamento de Engenharia e Gestão (DEG)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Continuar o Investimento na criação de ofertas no Técnico +, nomeadamente na Especialização do DEG em Engenharia e Gestão	Rever o plano do PE e as condições de finalização do mesmo Propor novos cursos para o PE do DEG Propor datas para pelo menos um curso que tenha tido menos de 3 edições

## Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar o acesso a ID dos novos professores auxiliares do DEG	Apoiar a participação numa conferência internacional

## Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar a comunicação do DEG junto dos seus stakeholders	Aumentar em 25% o número de seguidores no LinkedIn do DEG Organizar o Dia do DEG Participação com uma comunicação no ciclo de Master Talks do IST
Envolver novas empresas em PICI, dissertações de mestrado e teses de doutoramento	Incluir pelo menos 3 novas empresas em propostas de PIC ou dissertação
Envolver os alumni nas atividades do DEG	Aumentar o número de alumni convidados para seminários de UCs do DEG Abertura do ano letivo da LEGI/MEGI com uma palestra com alumni

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Propor novos acordos de mobilidade	Iniciar o contacto com um novo parceiro para acordo de duplo grau de mestrado Aumentar a procura dos alunos MEGIE pelos programas de mobilidade outgoing Aumentar os acordos de mobilidade do programa Erasmus disponibilizados ao MEGIE

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Iniciar a atividade do Laboratório de Logística	Realização da inauguração com um demonstrador funcional Preparar atividades laboratoriais pelo menos para uma UC
Renovação de mobiliário e equipamento informático e outros bens	Alocar pelo menos 10% do orçamento do DEG a melhorias associadas com infraestrutura
Criação de melhores condições para os alunos de doutoramento na Alameda e Taguspark	Acesso a salas partilhadas a todos os alunos de doutoramento em pelo menos um campi

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Rever o regulamento do DEG	Atualizar os cursos da responsabilidade do DEG Atualizar os grupos de disciplinas

Objetivos	Resultados-chave
Rever os requisitos de admissão a concursos do DEG	Criação da Comissão de Vagas do DEG Alteração dos editais para traduzir a evolução do departamento. Explorar a abertura de perfis e o alargamento das áreas da revista de publicação em função dos grupos de disciplinas aprovados em conselho do DEG em 2022
Desenvolvimento da formação do pessoal administrativo	Participação em pelo menos um curso de formação

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
<b>Aumentar as receitas próprias</b>	Através da dinamização das ofertas no Técnico+

## Departamento de Engenharia Informática (DEI)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a taxa de alunos dos 1ºs ciclos do departamento que transitam para os seus 2ºs ciclos	Sistematizar processo de monitorização de admissões/transições entre LEIC e MEIC Continuar a realização do "PhD DEI" e a sua disseminação junto de alunos de 1º e 2º ciclo Divulgar internamente os trabalhos de investigação dos alunos do DEI
Criar nos alunos do 1º ciclo interesse pela investigação	Criar "Undergraduate Research Program" tendo em vista o aumento de taxas de transição do 1º para o 2º ciclo
Continuar a atrair alunos excelentes para o 1º ciclo	Promover a realização de workshops para alunos do Ensino Secundário Melhorar o processo de recepção de escolas no DEI/IST Promover a ideia de que a Engenharia Informática também é para raparigas/mulheres

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Identificar os pontos fortes e fracos da investigação realizada pelos docentes do DEI	Automatizar a monitorização da investigação realizada pelos docentes afetos ao DEI Identificar as áreas cobertas e a descoberto pela investigação realizada
Divulgar e promover a investigação dos docentes e alunos do DEI	Realizar um ciclo de palestras sobre projectos de investigação em curso Divulgar entre os alunos do 1º e 2º ciclo a investigação feita pelos alunos mais séniores

## Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar a imagem do DEI na sociedade (nacional e internacional)	Divulgação das atividades de membros do DEI na página do Departamento
Relações com Alumni	Melhorar a coerência e atualização da página de DEI Promover encontros com alumni do DEI e da LEIC

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Promover a internacionalização do DEI	Promover a criação de graus conjuntos com universidades estrangeiras Promover a mobilidade internacional de professores e alunos

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Aumento da quantidade e qualidade dos espaços geridos pelo DEI	Solicitar a implementação do processo de revisão de espaços do IST para melhorar as condições de trabalho e ensino. Definir um plano de investimentos para melhoria das condições de trabalho e de ensino.

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar as condições de trabalho e a eficácia dos serviços administrativos do DEI	Assegurar o aumento do número de funcionários não-docentes de modo a reduzir o défice de que os serviços do DEI sofrem Criar e atribuir as coordenações necessárias aos serviços do DEI Incrementar oportunidades de formação dos funcionários não-docentes
Melhorar integração dos novos docentes	Promover sessões de onboarding dos novos docentes do DEI

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar as relações com a sociedade e obter patrocínios	Promover sessões de brainstorming com empresas, administração pública e outras organizações externas ao Técnico Promover a ligação a empresas que ainda não façam parte da Rede de Parceiros do Técnico Procurar patrocínios por parte dessas empresas

## Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar a qualidade formativa do DEM e promover o sucesso académico dos alunos	Atribuição de prémio de melhor aluno da licenciatura e mestrado dos cursos do DEM. Realização de inquéritos de qualidade aos alunos finalistas. Realização de encontro de docentes para partilha de boas práticas pedagógicas.
Reforçar os meios laboratoriais do DEM e a componente experimental e computacional na oferta formativa do DEM.	Realização de concurso para financiamento do DEM a projetos de reforço laboratorial. Aumentar o número de projetos financiados. Aumentar o número de UC com componente experimental e/ou computacional.
Aumentar a proximidade com os alunos	Apoiar as atividades extracurriculares dos núcleos de alunos associados ao DEM. Incrementar a participação dos alunos nos seminários do DEM. Organização de uma sessão de exposição dos alunos de mestrado e dos núcleos de estudantes aos alunos dos 1º ciclos.

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar o apoio à atividade de investigação	Reunir regularmente os vários Centros de Investigação na órbita do DEM de forma a potenciar sinergias, aumentar a colaboração e evitar a competição interna.
Desenvolver um processo de interface para gestão de oportunidades de cooperação com entidades externas ao nível de I&D, que incrementem o impacto da inovação do Técnico.	Criação do gabinete de apoio a colaborações externas, onde qualquer professor ou investigador consiga dialogar e potenciar projetos com entidades externas.

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a interação com a sociedade, nomeadamente com empresas industriais	Realização do Dia da Indústria do DEM ou evento semelhante de interação com a sociedade Publicação de Newsletter semestral para divulgação de projetos relevantes do universo DEM Conseguir pelo menos um contrato de parceria e/ou financiamento de salas/laboratórios com parceiro industrial
Prosseguir a divulgação generalista do DEM (à sociedade e internamente)	Realização dos Dias Abertos do DEM e visitas de escolas secundárias, com abertura às escolas secundárias para divulgação dos cursos do DEM, envolvendo Núcleos de Estudantes Manter canais digitais e página WEB com divulgação ativa

Objetivos	Resultados-chave
	Realização de ações de promoção conjunta dos núcleos de protótipos e núcleos de estudantes associados ao DEM

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar o número de alunos estrangeiros inscritos nos cursos ministrados pelo DEM	Divulgar os cursos ministrados pelo DEM (2ª ciclo) em feiras internacionais e em escolas no estrangeiro Participar em iniciativas de publicitação do novo curso geral de engenharia em Inglês (GENI) Promover inquéritos de satisfação/accompanhamento dirigidos aos alunos estrangeiros que frequentam os cursos do DEM
Aumentar o número de docentes do DEM em programas de mobilidade e estadias de média duração em instituições estrangeiras	Identificar as razões para a baixa percentagem de docentes do DEM que frequentam programas de mobilidade e/ou pedem licenças sabáticas Divulgar as oportunidades existentes para a mobilidade de docentes do DEM e incentivar a sua participação nestes
Aumentar a participação do DEM em programas e.g. duplos graus e/ou novos ciclos de estudos internacionais	Identificar programas de duplos graus e/ou novos ciclos de estudos internacionais que possam interessar ao DEM Preparar candidaturas a estes programas caso sejam identificados programas de interesse para o DEM

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Reorganização dos espaços das oficinas do DEM	Criação do laboratório de protótipos (que inclui a criação da “sala suja”) para trabalhos dos Núcleos de Estudantes.

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Promover a progressão e a formação contínua	Incentivar docentes com currículo meritório a proporem a abertura de concurso no âmbito do processo de valorização Incentivar docentes com currículo meritório a fazerem a agregação Incentivar funcionários não docentes a participarem em cursos de formação relevantes para as respetivas funções

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Diversificar as fontes de receita	Captar financiamento vindo da sociedade

## Departamento de Engenharia em Recursos Minerais e Energéticos (DER)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar o envolvimento dos alunos nas atividades do DER	Aumento em 10% do número de candidatos ao 2 <sup>a</sup> ciclo Participação de 10 alunos em atividades extra-curriculares promovidas pelo DER com impacte na sociedade
Melhorar a qualidade de ensino	Participação de 4 docentes em ações de formação pedagógica Aumento de 5% UCs com aplicação de métodos de aprendizagem ativa Submissão de uma candidatura a projeto de inovação pedagógica
Aumentar a ligação entre as matérias curriculares e a atividade profissional	Realização de 6 visitas de estudo Realização de 8 seminários/workshops por convidados da indústria Uma empresa a propor temas de PIC

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a investigação em matérias-primas minerais	Uma tese de MSc nesta área Um aluno a iniciar PhD nesta área Seis docentes do DER a participar em projetos de investigação na área
Aumentar a investigação em digitalização da indústria	Uma tese de MSc nesta área Um aluno a iniciar PhD nesta área Quatro docentes do DER a participar em projetos de investigação na área
Aumentar a investigação em recursos energéticos	Uma tese de MSc nesta área Um aluno a iniciar PhD nesta área Seis docentes do DER a participar em projetos de investigação na área

## Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a visibilidade do DER junto da sociedade	Aumento de 5% da rede de alumni Aumento de 10% de seguidores nas redes sociais LinkedIn, Facebook, Instagram e Twitter
Aumentar o envolvimento dos docentes do DER em projetos com a Indústria	Aumento de 5% número de participações nos media: jornais, radio e TV Aumento de 5% do valor de financiamento de projetos com a indústria Aumento do número de 10% de candidaturas competitivas para projetos de investigação ou redes em consórcios com a indústria
Consolidar a relação com os alumni	Três novos protocolos de cooperação com indústria que envolvam docentes do DER Realizar 4 seminários/workshops em colaboração com os alumni Reativar o programa de “mentor profissional”, pelo menos 25% dos alunos de licenciatura/mestrado deverão ter mentor
Promover o empreendedorismo entre os alunos	Realizar um evento anual dedicado aos alumni e que promova a sua reunião e o regresso à Escola Desenvolver 1 projeto de inovação em unidades curriculares/PIC Apoiar 4 alunos a competir com os seus projetos a prémios dentro e fora da escola

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar as alianças/parcerias com escolas de engenharia de topo	Criar um duplo grau novo para o MSc. de Engenharia Geológica e de Minas Criar um duplo grau novo para o MSc. de Engenharia de Recursos Energéticos
Promover a mobilidade de estudantes	Propor uma rede doutoral Marie Curie para o PhD. de Georrecursos Realizar uma sessão para apresentação de programas e experiências de mobilidade para os alunos
Atrair professores internacionais para professores convidados	Realizar 1 protocolo com universidade de topo Recrutar um professor de uma universidade de topo na área dos recursos minerais Recrutar um professor de uma universidade de topo na área dos recursos energéticos
Promover a mobilidade de professores	Dois docentes realizam qualquer tipo de mobilidade Quatro parcerias internacionais medidas por protocolos ou propostas competitivas

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar a qualidade dos espaços dos docentes	Realização do projeto de beneficiação dos gabinetes dos docentes e funcionários não docentes

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar a qualidade dos espaços dos alunos	Instalação de sistema de videoconferência e projeção na sala 3.23 para transformação numa sala multiusos.
	Transformação da sala 2.34 numa sala de reuniões com pequenas intervenções de beneficiação (pintura e instalação de novos estores).
	Realizar obras de reestruturação/beneficiação no laboratório do piso 3
	Realizar obras no piso 2 para criar sala de projeto para os alunos 2.15
	Realizar obras no piso 3 para criar um espaço de qualidade para o LTI na sala 3.21
	Transformar o I5 numa sala de aula modular

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Criação do conselho consultivo do DER	Lista de individualidades chave para as áreas estratégicas do DER
Plano estratégico do DER	Efetuar convites
	Realizar a primeira reunião da comissão
	Nomear uma comissão para a elaboração do plano estratégico
	Definição da metodologia para a elaboração do plano estratégico
	Aprovação do plano estratégico em CD

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar o financiamento por mecenato	Criação de uma sala de projeto para os alunos
	Melhoria da qualidade do LTI
	Realização de 2 edições de Ciências na Férias para alunos de ensino básico/secundário

## Área de Comunicação, Imagem e Marketing (ACIM)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Promover os diferentes ciclos de estudo do Técnico, formas de ingresso e experiência académica junto de estudantes prospetivos e candidatos	Eventos presenciais no Técnico de divulgação das licenciaturas, promovendo contacto de candidatos com estudantes atuais e corpo docente, conhecendo as instalações

Objetivos	Resultados-chave
	<p>Eventos presenciais de divulgação dos mestrados, como o Dia dos Mestrados e as MasterTalks, para estudantes do Técnico e exteriores. Registo fotográfico, vídeo e texto, para divulgação e promoção das iniciativas em digital.</p> <p>Campanha de divulgação do 1.º e 2.º ciclos nas redes sociais do Técnico, com testemunhos e em formato vídeo e outros</p> <p>Reorganização da divulgação do 3º ciclo no website do Técnico</p>
<p>Promover e facilitar o acesso a informação relevante para candidatos e estudantes ao Técnico</p>	<p>Conteúdos nas páginas Informações Académicas e de cada curso de 1º e 2º ciclo atualizados no website do Técnico e numa localização adequada</p> <p>Continuação da reestruturação do separador Ensino do website do Técnico</p> <p>Principais etapas (aberturas de inscrições/candidaturas) do percurso académico, bem como as formas de ingresso, divulgadas em notícias do website do Técnico e redes sociais</p> <p>Guia “Estudar no Técnico” (PT e EN) atualizado e impresso para distribuição a todos os novos estudantes.</p> <p>Brochuras de cada curso de 1º e 2º ciclo, bem como das licenciaturas e mestrados em geral, atualizado, impresso e distribuído</p>
<p>Facilitar o Acolhimento e Integração de estudantes que ingressam no Técnico</p>	<p>Dinamização de <b>programas de acolhimento</b> nos diversos momentos de ingresso ao longo do ano, considerando as diferentes necessidades dos/das estudantes (1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, Internacionais, NEE) através de estratégias de apoio de pares (Guias, Mentores)</p> <p>Realização de <b>ações de integração sócio-cultural</b>, destinadas a estudantes do Técnico e realizadas no âmbito de diferentes programas (ex. Mentorado)</p>
<p>Garantir apoio e acompanhamento a estudantes ao longo do ano letivo, para facilitar a adaptação e bem-estar ao longo de todo percurso académico</p>	<p>Difusão de <b>informações úteis</b> junto de estudantes do Técnico sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e garantir a resposta a pedidos de esclarecimento, através de mensagens, chamadas telefónicas e do atendimento personalizado na Receção do pavilhão central, nos dias úteis</p> <p>Articulação com serviços responsáveis e apoio a <b>estudantes com NEE</b> de acordo com as suas necessidades específicas, em tempo útil</p>
<p>Oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências complementares à formação académica, com base nas necessidades e interesses identificados junto da comunidade académica</p>	<p><b>Promoção de ações formativas</b> em áreas diversificadas em cada ano letivo, complementares à formação académica, para desenvolvimento de competências técnicas e transversais na comunidade</p> <p>Organização e dinamização de <b>planos de formação</b> destinados a estudantes do Técnico, para capacitar para a função de Mentor/a, Embaixador/a e Guia, cumprindo o calendário de execução previsto para cada programa</p>

## Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
<p>Promover a investigação que se faz no Técnico em termos de diversidade e qualidade</p>	<p>Publicação regular de conteúdos sobre investigação do Técnico e das suas Unidades de Investigação</p>

Objetivos	Resultados-chave
	<p>Envio de comunicados de imprensa e conteúdos de relevo para o media, de modo a aumentar o impacto da investigação que se faz no Técnico</p> <p>Publicação regular de campanhas nas redes sociais a partir da investigação que se faz no Técnico.</p>

## Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
<p>Promover iniciativas que possam potenciar o encontro das diversas comunidades Técnico</p>	<p>Celebração do aniversário do Técnico, com momentos de reconhecimento da comunidade interna</p> <p>Celebração e reconhecimento dos estudantes que concluem o 2.º e 3.º ciclos de estudo no Dia da Graduação na Aula Magna</p>
<p>Dinamizar iniciativas que deem a conhecer a atividade científica, pedagógica e social da Escola a comunidades internas e externas ao Técnico, promovendo o contacto entre si.</p>	<p>Organização e divulgação do Dia Aberto do Técnico, participado por visitantes externos, bem como estudantes, trabalhadores e alumni do Técnico</p> <p>Organização e divulgação de eventos de promoção da oferta letiva e que sejam momentos agregadores da comunidade (Dia dos Mestrados, Mastertalks, entre outros)</p> <p>Atividades de ocupação de tempos livres para estudantes do secundário, como o Verão na ULisboa</p> <p>Celebração de efemérides, dias nacionais/mundiais, através de campanhas nas redes sociais que humanizem a comunidade do Técnico, divulgando os seus projetos sociais/de investigação mostrando as várias áreas científicas que contribuem para o mesmo objetivo (ex: dia mundial da água, dia mundial da música, dia mundial da pessoa com deficiência)</p> <p>Divulgação e apoio a eventos que contem com a participação de docentes/investigadores e estudantes do Técnico e que divulguem projetos de investigação (ex.: Noite Europeia dos Investigadores)</p> <p>Idealização e disponibilização de merchandising do Técnico para apoio à atividade de promoção da Escola, com melhorias na operacionais no funcionamento da Loja em particular no reforço da ligação entre os três campi. Criação de Loja online</p>
<p>Facilitar a transição para o novo nível de ensino e apoiar os estudantes do Técnico</p>	<p>Capacitação de estudantes do Técnico para função de <b>Embaixadores</b> do Técnico, preparando-os para atividades de representação institucional, implementando o plano de formação dentro da calendarização definida</p> <p>Representação e divulgação do Técnico através da participação em <b>escolas secundárias, feiras de ensino, formação e ciência</b>, com estudantes do Técnico que promovem a ligação pessoal e facilitam a transição para o ensino superior ou para ciclo de estudos mais avançados</p> <p>Organização de <b>visitas ao Campus</b>, destinadas a grupos de estudantes e docentes do ensino secundário, através do envolvimento de docentes, investigadores/as e núcleos de estudantes do Técnico</p>

Objetivos	Resultados-chave
	<p>Organização de <b>iniciativas abertas no Técnico</b>, presenciais e online, destinadas nomeadamente a estudantes do Ensino Básico, Secundário e Superior, visando o aumento do alcance geográfico das ações</p> <p>Difusão de <b>informações úteis junto de candidatos/as e influenciadores/as</b> sobre o funcionamento, modelo de ensino, serviços e recursos do Técnico e garantia da resposta a pedidos de esclarecimento, através de mensagens e do atendimento personalizado regular na receção</p>
<p>Representar o Técnico através do apoio a iniciativas institucionais, promovendo o envolvimento da comunidade</p>	<p>Apoio à realização de <b>eventos institucionais</b>, sempre que necessário, através da ação de estudantes do Técnico capacitados/as para esse fim</p>
<p>Dinamizar projetos de Ligação à Sociedade e/ou Promoção de Ciência, Engenharia e Tecnologia junto da comunidade interna e externa</p>	<p><b>Realização de atividades científicas</b> em escolas, eventos e no Técnico</p> <p>Dinamização de sessões de <b>ligação à sociedade e promoção de ciência</b> com o objetivo de promover valores de diversidade e inclusão, nomeadamente <i>gender balance</i> nas áreas STEM</p> <p>Dinamização de competições com <b>desafios de engenharia</b> junto de população-alvo de diversas faixas etárias</p> <p>Colaboração na organização de atividades de ligação de estudantes do Técnico a <b>Alumni</b></p>
<p>Colaborar em grupos e redes de trabalho transversais, internas e externas, contribuindo para o alinhamento interno entre os serviços e entre as práticas e a estratégia do Técnico</p>	<p>Colaboração em grupos e redes transversais, nomeadamente em <i>taskforces</i> com finalidade de discussão e implementação de ações no âmbito da promoção da sustentabilidade, inclusão, diversidade e bem-estar da comunidade Técnico (ex. Técnico Sustentável, UNITE, Gender Balance, GENE, CARP-T, Rede NEE-ULisboa, Rede Portuguesa de Mentoria   Tutoria Inter pares no Ensino Superior, Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP), Taskforce para o bem-estar na Ulisboa)</p>

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
<p>Facilitar o Acolhimento e Integração de estudantes estrangeiros/as de mobilidade, internacionais que ingressam através de Regime Especial ou que realizam cursos de curta duração (ex.: ATHENS)</p>	<p>Dinamização de <b>programas de acolhimento</b>, através de estratégias de apoio por pares.</p> <p>Realização de <b>ações de integração sócio-cultural</b>, destinadas a estudantes do Técnico e realizadas no âmbito de diferentes programas (ex. Mentorado, Athens, Orientation Week)</p>
<p>Comunicar os conteúdos e a iniciativas do Técnico em Inglês, de modo a chegar a diversos públicos internacionais.</p>	<p>Tradução dos conteúdos do website</p> <p>Publicação bilingue nas redes sociais</p> <p>Disponibilização de brochuras do Técnico em inglês</p>

## Área de Instalações e Equipamentos (AIE)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Desenvolver e implementar soluções com vista à reabilitação de espaços de estudo/ensino nos Campi	Concluir a obra de reabilitação da biblioteca do Pavilhão Central até 31 de dezembro de 2024 Concluir os projetos para reabilitação dos laboratórios de Química Orgânica e Inorgânica até 30 de junho de 2024
Desenvolver e implementar soluções com vista à criação de mais espaços de ensino nos Campi	Concluir os projetos para construção de dois novos edifícios no Campus Alameda até 31 de agosto de 2024 Concluir a construção dos novos Labs FEX até 31 de dezembro de 2024

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Desenvolver e implementar soluções com vista à reabilitação de espaços de investigação nos Campi	Reabilitar pelo menos 200m2 de áreas de laboratórios de investigação até 31 de dezembro de 2024

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar as condições dos espaços de convívio do Campus Alameda	Concluir a empreitada de reabilitação do jardim norte até 15 de setembro de 2024

### Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Conservar e reabilitar as infraestruturas e equipamentos	Execução das atividades previstas no orçamento atribuído ao Núcleo de Obras em 2024 Execução das atividades previstas no orçamento atribuído ao Núcleo de Manutenção em 2024
Melhoria das condições de acessibilidade no Campus Alameda	Instalação de novas plataformas elevatórias de escadas no Pavilhão Central e Complexo Interdisciplinar até 31 de agosto de 2024 Concluir a reabilitação dos elevadores da Torre Sul até 31 de agosto de 2024

## Área de Estudos, Planeamento e Qualidade (AEPQ)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade	Sistematização, organização e disponibilização de indicadores de sucesso, abandono e retenção académica
	Atualização de informação estatística constante dos Relatórios de Autoavaliação dos Ciclos de Estudo
	Melhoria da informação disponibilizada sobre a caracterização da população estudantil
	Desenvolvimento de estudo sobre sucesso escolar longitudinal e comparativo entre o período pré e pós implementação do Novo Modelo de Ensino, tendo como base informação dos inquéritos QUC.

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade	Produção de informação bibliométrica por unidade de investigação próprias e associadas com benchmark nacional e internacional
	Produção de informação bibliométrica por departamento com benchmark nacional e internacional
	Revisão de indicadores e modelos de visualização dos estudos bibliométricos do IST

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Melhoria da informação estatística disponibilizada à comunidade	Sistematização e disponibilização de informação sobre posicionamentos e indicadores de rankings universitários, para cada departamento e organizada por área do ranking congénere aos ciclos de estudos.
	Melhoria da produção de informação de rankings para efeitos de notícia e marketing institucional.
	Produção de indicadores estatísticos enquadrados com a temática da diversidade, inclusão e equidade

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Melhoria da eficiência dos processos internos	Documentação dos processos de planeamento e gestão da qualidade existentes no âmbito da AEPQ
Melhorar a documentação dos instrumentos de gestão da qualidade	Documentação dos processos de gestão académica
	Revisão do sistema de monitorização da situação profissional dos diplomados
Aumentar a transparência através da disponibilização de informação	Revisão e atualização do Manual da Qualidade
	Revisão do Plano da Qualidade com definição de objetivos de qualidade e indicadores de medida
	Elaboração do documento de Monitorização do Plano da Qualidade
	Continuar a transição de informação estatística para dashboards
	Elaboração de documentos com informação de conceitos, fórmulas e definições metodológicas e de indicadores/métricas, para os processos da AEPQ no âmbito da qualidade

## Área de Serviços Administrativos do Campus Tecnológico e Nuclear (ASA\_CTN)

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Assegurar a gestão administrativa, financeira das atividades de I&D do CTN	Garantir um grau de elegibilidade de 90% na instrução de processos de prestação de contas às entidades financiadoras de projetos I&D
	Garantir o encaminhamento de processos de aquisição de bens e de prestação de serviços entre 1 a 5 dias, após o pedido

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Planear, organizar e acompanhar visitas de estudo e eventos realizados no CTN	Percentagem de visitas acompanhadas com satisfação dos visitantes
	Garantir o apoio na realização de workshops e conferências

### Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Reorganização e apetrechamento de espaços/salas do CTN	Número de espaços reorganizados
	Aquisição e montagem de estantes compactas rolantes para o arquivo da Biblioteca do CTN

Objetivos	Resultados-chave
Melhoria da infraestrutura da rede informática do CTN	Número de pontos de acesso de rede sem fios instalados
Construção, conservação e reabilitação de Infraestruturas	Conclusão da construção do parque de armazenamento temporário de resíduos no CTN

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Garantir Gestão Orçamental e Financeira do CTN	Garantir a emissão atempada da faturação dos serviços prestados pelo CTN
	Garantir o acompanhamento e controlo mensal da execução orçamental e financeira de projetos e centros de custo associados ao CTN

## Área de Transferência de Tecnologia (ATT)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados Chave
Consolidar os serviços de apoio ao desenvolvimento de carreira dos estudantes do IST	Aumentar em 5% o nº Estudantes envolvidos em atividades Career Center face a 2023
	Aumentar em pelo menos 5% o nº Empresas registadas Técnico Job Bank face a 2023

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados Chave
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST com transferência para a sociedade	Potenciar o licenciamento do portfólio de propriedade intelectual do IST, promovendo um novo licenciamento de um ativo de propriedade intelectual
	Aumentar em pelo menos 1 o nº submissões de pedidos de patente e modelos de utilidades nacionais face a 2023

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados Chave
Promover ativamente o contacto IST-Comunidade Alumni	Aumentar em pelo menos 15% o nº Alumni registados na plataforma Técnico Alumni face a 2023
	Aumentar em pelo menos uma o nº de iniciativas promovidas/apoiadas que envolvam Alumni face a 2023
Estimular o potencial de empreendedorismo ao nível da comunidade no Técnico.	Aumentar em 2% o número elementos comunidade IST envolvidos em programas de Empreendedorismo face a 2023
Consolidação das ligações do Técnico-Indústria	Aumentar em pelo menos 3 o N° Empresas ativas na Rede de Parceiros do Técnico/N° PE geridas pelo NPE face a 2023

## Área de Gestão Administrativa e Financeira do Taguspark (AGAFT)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Divulgar e melhorar a comunicação da Biblioteca do Taguspark.	Elaboração de matéria de informação e divulgação bilingue dos recursos bibliográficos (meta a atingir: até setembro 2024)
Garantir boas condições de trabalho e estudo na Biblioteca do Taguspark.	Contribuição de material de divulgação para o Guia do Estudante (meta a atingir: julho 2024) Elaboração de um inquérito de satisfação e análise dos resultados obtidos (meta a atingir: até junho de 2024).

### Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar os serviços de Restauração no campus do Taguspark.	Preparação do caderno de encargos para a cessão do espaço de cafetaria (meta a atingir: até março de 2024). Adjudicação do contrato (meta a atingir: até ao final de junho de 2024)

## Área de Gestão de Recursos Humanos e Académicos do Taguspark (AGRHAT)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar os processos internos da Gestão Académica	Identificar e descrever os processos (meta a atingir até julho 2024) Identificar constrangimentos e elaborar propostas de melhoria para pelo menos 50% dos processos (meta a atingir: dezembro 2024)
Melhorar a identificação precoce de potenciais situações de abandono e insucesso académico no Campus do Taguspark	Identificar estudantes de 1º ciclo, 1º ano, 1º semestre com entre (0 e 12 ECTS realizados) (meta a atingir: abril 2024) Perceber os motivos do insucesso, encaminhar quando aplicável, para acompanhamento (meta a atingir: Contactar pelo menos 75% dos alunos identificados) Monitorizar no 2º semestre o desempenho dos alunos identificados e elaborar um relatório com os motivos do insucesso e proposta para combate (meta a atingir: setembro 2024)
Melhorar a comunicação e informação disponível com e para os estudantes	Revisão e renovação da página do serviço em colaboração com a DA (meta a atingir: dezembro 2024) Elaboração de FAQs (meta a atingir: julho 2024) Produção de conteúdos úteis para os estudantes (meta a atingir: outubro 2024)

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Promover a qualificação dos trabalhadores técnicos e administrativos do Campus do Taguspark por via da formação profissional.	Realizar formações profissionais (meta a atingir: média de 2 por trabalhador até dezembro 2024).
	Elaboração do plano de formação profissional (meta atingir: até 30 de janeiro de 2024)
	Elaboração do relatório de formação profissional (meta atingir: dezembro de 2024)

## Área para a Qualidade e Auditoria Interna (AQAI)

### Governança

Objetivos	Resultados-chave
Avaliar a adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controlo interno	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna
	Realização de ações de auditoria (4 auditorias no 2º semestre 2024)
	Cumprimento dos prazos fixados no cronograma do plano de ação (3 meses por cada auditoria – planeamento, execução e conclusão)
	Avaliação dos mecanismos de controlo interno
	Identificação e avaliação dos riscos inerentes a cada área e a implementação das respetivas medidas de mitigação
Promover e coordenar as atividades de implementação da gestão (Qualidade)	Elaboração de Manuais de Procedimentos ainda por modelar
	Atualização os Manuais de Procedimentos modelados (recolha da
Garantir as obrigações do IST no âmbito do DL n.º 109-E/2021	Cumprimento total do Programa de cumprimento normativo que inclui a nomeação de um responsável para o efeito, PPRCIC, Código de Conduta, Canal Denúncias e programa de formação.
	Cumprimento da restante informação estipulada no Regime Geral da Prevenção da Corrupção, nomeadamente no que respeita à transparência administrativa, conflito de interesses, acumulação de funções e sistema de controlo interno.
Gerir reclamações, sugestões e elogios (SugerIST)	Receção, triagem, notificação (utente e serviço responsável) e controlo do estado das reclamações, sugestões e elogios (SugerIST)

Objetivos	Resultados-chave
	Elaboração de relatório anual

## Direção de Apoio Jurídico (DAJ)

### Governança

Objetivos	Resultados-chave
Reforçar a qualidade e eficiência da assessoria jurídica e uniformizar procedimentos	Levantar as necessidades de formação jurídica envolvendo os colaboradores da DAJ Realizar um plano de formação Garantir e assegurar a realização de formação pelos colaboradores Participar no Programa Erasmus+ na busca e aprendizagem de práticas mais eficientes e eficazes Adquirir livros jurídicos sobre as matérias de direito mais relevantes e apreciadas pela DAJ Rever e atualizar o manual de procedimentos (Volume 7 – DAIST) em função das diferentes áreas de resposta e dos respetivos destinatários
Aperfeiçoar o fluxo de comunicação com os restantes serviços	Criar formulário online com sistema de gestão de pedidos, monitorização das respostas e gestão de documentos Filtrar pedidos recebidos dos serviços e classificar de acordo com a prioridade de análise Melhorar a qualidade e quantidade de pareceres/informações realizados por mês

## Direção Académica (DA)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar os Processos Internos dos serviços	Identificação e descrição de processos Mapeamento/notação de pelo menos 50% dos processos identificados Identificar constrangimentos nos processos e elaborar um plano de melhoria
Melhorar a comunicação e informação disponível para os estudantes	Revisão e renovação da página da DA Sistematizar e rever 30% da informação disponibilizada aos estudantes Elaboração de 2 FAQs
Melhorar a identificação precoce de potenciais situações de abandono e insucesso académico	Identificar estudantes 1º ciclo, 1º ano, 1º semestre com entre 0 a 12 ECTS realizados Contactar pelo menos 75% dos alunos identificados no 1º semestre e tentar compreender os motivos do insucesso e encaminhar, quando aplicável, para acompanhamento Monitorizar o desempenho dos alunos identificados no segundo semestre

Objetivos	Resultados-chave
	Elaborar um relatório com os motivos do insucesso identificado e propostas para combater o insucesso

## Direção de Aplicações e Sistemas de Informação (DASI)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Desmaterialização de pedidos académicos	Cobrir todo o tipo de pedido académico da área de graduação. Evitar deslocações de estudantes às filas dos serviços académicos. Tornar a tramitação de cada pedido mais transparente.
Disponibilizar certificados e declarações com assinatura eletrónica.	Evitar deslocações de estudantes às filas dos serviços académicos. Reduzir a quantidade de documentos impressos.
Continuar a revisão de sites de disciplinas e cursos;	Validar a solução de design proposta

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Integração com a solução Pure da ULisboa	Acompanhar os desenvolvimentos feitos na ULisboa Desenvolver as integrações necessárias entre o Scholar e o Pure para sincronizar informação entre as duas plataformas

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Suportar a execução de cursos MOOC	Participação na produção de vídeos e conteúdos para cursos MOOC
Integração com o European Student Card Initiative	Produção do ESC para os alunos do Técnico que participem em programas de mobilidade. Participação no planeamento das alterações necessárias para o ESC ser utilizado nos campi.
Suporte à integração na rede EWP	Acompanhamento dos desenvolvimentos da ULisboa relativos à integração dos SI na rede Apoio aos serviços do Técnico para interligar os dados já existentes com a informação presente na rede.

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Desmaterialização de três procedimentos do DRH	Cobrir todo o tipo de formulários atualmente disponível no site.
	Tornar a tramitação de cada pedido mais transparente.
	Agilizar os processos de autorização de cada pedido

## Direção Contabilística (DC)

### Governança

Objetivos	Resultados-chave
Conferências e fecho mensal com indicadores financeiros para a tomada de decisão do CG	Reportes semanais de Gestão Integrada de Tesouraria
	Reportes semanais de Controlo de Receita
	Reportes trimestrais de cobranças de clientes

### Financiamento

Objetivos de nível operacional	Resultados-chave
Desenvolvimento de uma plataforma de receita	Nº de reuniões com a DSI para implementação da plataforma

## Direção de Infraestruturas Computacionais (DIC)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Implementação de uma plataforma de LMS escalável e com suporte a formas diversificadas de avaliação remota	Instalação funcional de um <i>cluster</i> de plataformas Moodle de elevada capacidade
	Aumentar a resiliência e redundância da plataforma Moodle.

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
-----------	------------------

Monitorizar e gerir a qualidade das atividades desenvolvida, bem como a satisfação dos utilizadores	Implementar inquérito de satisfação
---	-------------------------------------

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Reforço de cobertura de rede sem fios “eduroam” e respectiva renovação tecnológica	Aumento da densidade de equipamentos para fazer face às necessidades de ensino com recursos a ferramentas pedagógicas online Substituição de equipamentos de rede sem fios obsoletos e em fim de vida útil
Reforço da capacidade de armazenamento de dados	Aumentar em pelo menos 50% a capacidade de espaço de armazenamento para backups e arquivo Aumentar em 10% a capacidade de armazenamento de objectos S3 Substituição de metade da infraestrutura de servidores para e-mail, com aumento de capacidade em 50%
Reforço da capacidade de alojamento de servidores e serviços computacionais nos Datacenters da Alameda e Taguspark	Execução de empreitada já adjudicada para instalação de novos quadros eléctricos no Datacenter da Alameda, com duas vezes a capacidade de fornecimento de energia em relação à instalação eléctrica actual. Elaboração de plano e programa preliminar para o lançamento de um concurso para a substituição do sistema de arrefecimento do Datacenter da Alameda, a ser lançado em 2025 Adequação da capacidade de refrigeração do Datacenter do Taguspark à capacidade de alimentação eléctrica instalada.

## Direção de Operações (DO)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Promover o aumento da literacia da informação e o desenvolvimento de uma política de salvaguarda de princípios éticos na Comunidade IST	No programa de formação regular, realizar 18 webinaries (em 2 ciclos semestrais) até 31 de dezembro de 2024.  Promover o IV Workshop de Escrita Científica até 31 de julho de 2024.  Elaboração de três guias digitais (pequenos vídeos) – até 31 de dezembro de 2024: licenças creative commons, operadores booleanos e Sherpa Romeo, Conceber uma estratégia de Marketing para potenciar a adesão ao programa de formação regular – 31 de dezembro de 2024.

Objetivos	Resultados-chave
Desenho de um Programa de Literacia da Informação na Plataforma Moodle de acordo com o modelo SCONUL	Planeamento e execução dos conteúdos para os respetivos módulos até 31 de dezembro de 2024: Módulo introdutório; Módulo 1 – Começar o trabalho científico; Módulo 2 – Pesquisar a informação.

## Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Incrementar o depósito de publicações no Repositório Institucional Scholar	Melhorar em 30% as inconsistências das teses e dissertações – até 31 de dezembro de 2024. Melhorar em 25% das inconsistências das publicações introduzidas pelos investigadores – até 31 de dezembro de 2024. Aumentar em 25% os documentos em acesso aberto – até 31 de dezembro de 2024.  Promover o depósito de teses de doutoramento antigas no repositório colocando 10% das teses digitalizadas – 31 de dezembro de 2024. Promover a Semana do Acesso Aberto – até 31 de outubro de 2024.
Promover o Serviço de Apoio à Publicação em Acesso Aberto	Aumentar em 10% o número de artigos beneficiadores dos acordos transformativos – até 31 de dezembro de 2024. Manter atualizado o separador <i>Publicar em acesso Aberto</i> da página web da Biblioteca – até 31 de dezembro de 2024.

## Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Contribuir para o desenvolvimento de projetos na área de sustentabilidade	Elaborar diagnóstico de problemas existentes ao nível do desperdício de água utilizada nos serviços de apoio à escola – até 30 de junho de 2024 (Nota: resultado-chave por colaboração com a Iniciativa Técnico Sustentável). Implementar a plantação de culturas autóctones contribuindo assim para a redução do impacto ambiental até 31 de dezembro de 2024. (Nota: resultado-chave por colaboração com a Iniciativa Técnico Sustentável).
Implementação de medidas de eficiência de gestão de resíduos	Investimento, durante o ano de 2024, na aquisição de ecopontos para o interior dos edifícios, no valor de 20.000 euros.
Programa de Visibilidade da Oferta de Espaços para suporte à realização de eventos nos campi do IST	Lançamento três destaques, na página de entrada do Técnico, durante o no primeiro semestre de 2024. (Nota: resultado-chave por colaboração com a ACIM)

Objetivos	Resultados-chave
	<p>Lançamento quatro destaques, na página de entrada do Técnico, durante o no segundo semestre de 2024. (Nota: resultado-chave por colaboração com a ACIM)</p> <p>Promoção do portal NSEE durante o ano de 2024 com:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. envio de email informativo a todos colaboradores e docentes;</li> <li>2. colocação de poster informativo, tamanho A1, em locais chave e que tenha mapas e informações relevantes.</li> </ol> <p>Fomentar a cedência de espaços a entidades externas durante o ano de 2024:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. apresentação das mais valias associadas à marca Técnico;</li> <li>2. celebração de 2 novos protocolos/Propostas de “Naming” associados à utilização dos espaços</li> </ol> <p>(Nota: resultado-chave por colaboração com a ATT).</p>
<p>Divulgar e disponibilizar à comunidade o património arquivístico da Escola</p>	<p>Disponibilização e divulgação do arquivo histórico da Associação dos Estudantes do IST até 30 de abril 2024.</p> <p>Registos de descrição arquivística migrados para o sistema Archeevo publicados no Catálogo dos Arquivos da Universidade de Lisboa, até 31 de março de 2024.</p>
<p>Melhorar a cultura de segurança da Escola</p>	<p>Efetuar pelo menos 4 ações de formação em matéria de segurança até 31 de dezembro de 2024.</p> <p>Realização de 4 simulacros de incêndio nos edifícios até 31 de dezembro de 2024.</p>

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
<p>Implementação de medidas de eficiência hídrica e energética</p>	<p>Manter a divulgação das medidas de poupança de água e energia até 31 de dezembro de 2024.</p> <p>Prosseguir com as medidas técnicas que reduzem consumos de água e energia até 31 de dezembro de 2024.</p>
<p>Continuidade da plantação e reflorestação dos espaços exteriores do IST</p>	<p>Plantar novas espécies nos espaços verdes existentes até 31 de dezembro de 2024.</p> <p>(Re)plantar espécies, que foram abatidas no passado devido a sua idade avançada e mau estado vegetativo, até 31 de dezembro de 2024.</p>

Objetivos	Resultados-chave
Requalificação faseada dos espaços e equipamentos do Centro de Congressos	Investimento, durante o ano de 2024, em “captação de imagem” no valor de 32.000€ euros. Investimento, durante o ano de 2024, em “iluminação” no valor de 22.000€ euros.
Reorganização da nova estrutura da Biblioteca do IST	Tratamento documental e acondicionamento de todo o espólio e documentação bibliográfica até ao início da empreitada de reabilitação da Biblioteca localizada no Pavilhão Central (100%). Retirada de todo o equipamento, mobiliário até ao início da empreitada de reabilitação da Biblioteca localizada no Pavilhão Central (100%). Retirada e alocação de 5000 livros do Fundo Antigo na garagem do Pavilhão de Civil.
Reorganização dos espaços afetos ao Arquivo do IST	Retirada da documentação acumulada em 97 armários (correspondentes a 500 metros lineares), instalados no Pavilhão Central. (100%) até 31 de dezembro de 2024.
Melhorar as condições de segurança contra incêndios nos edifícios do IST	Lançar procedimento para elaboração de MAP no Taguspark até 31 de dezembro de 2024. Lançar procedimento para a manutenção de portas corta-fogo até 31 de dezembro de 2024. Elaboração/contratação de 4 projetos para ampliação/instalação de SADI até 31 de dezembro de 2024.

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Instrumento de Gestão	Elaboração e apresentação de relatórios sobre a evolução dos encargos com os contratos vigentes no âmbito das atribuições e competências do NGAC. Semestral: junho e dezembro de 2024.
Transparência e rigor nos processos de contratação pública	Elaboração e planeamento do programa de necessidades financeiras, continuadas, em ordem a novas contratações, até fevereiro 2024. Aprovação superior em março 2024.
Apresentação de boas práticas e orientações para a gestão documental	Disponibilização na página Web de orientações e recomendações sobre a organização e remessa de documentação para o Arquivo e/ou eliminação de documentos, direcionadas aos serviços e unidades de ensino e de investigação. Ações de informação sobre boas práticas para a organização, digitalização e acesso a documentos administrativos, consoante as necessidades, previamente aferidas, de cada serviço. (= /> 2).

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
-----------	------------------

Aumentar as receitas obtidas com as cedências temporárias de espaços relativamente ao ano de 2023	Aumentar as receitas em 20% relativamente ao ano de 2023. Alcançar um valor de receitas na ordem dos 250.000 euros durante o ano de 2024.
---	--

## Direção Orçamental e Patrimonial (DOP)

### Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Acompanhar a análise das receitas geradas pelo Técnico e a sua aplicação	Acompanhar a geração de receita dos serviços dos OC, trimestralmente. Monitorizar a aplicação das receitas geradas pelos serviços dos OC, e analisar a possibilidade da sua reafecção por outros serviços, trimestralmente.
Afetação de verbas do Orçamento Interno para a concretização do PI Financiamento PRR Impulso Jovem e Incentivo Adulto (contratação de PAX)	Realocação de verbas para cumprimento do PI. Articulação com a RUL para recebimento das verbas correspondentes à cobertura da massa salarial PAX no âmbito das medidas Impulso Jovem e Incentivo Adulto do PRR

## Direção de Recursos Humanos (DRH)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar a participação e reforçar as competências dos docentes e investigadores através das formações PDF do Conselho Pedagógico	Lançar o programa Phd4Value na página da DRH (programa de valorização dos doutorados) – até ao final de 2024 Realização de 8 sessões de formação Horizonte Europa

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Ativar o sentido de pertença e reforço da identidade IST	Atingir um nível de satisfação com a realização da sessão de acolhimento aos Novos Técnicos e Administrativos – pelo menos 70% Realizar 3 sessões/cerimónias de assinatura para os novos docentes e investigadores do IST Negociação de 10 novos Protocolos/Acordos geridos pela DRH
Implementar as ações corporativas de cariz social na comunidade envolvente	Organização de 2 atividades no âmbito do Grupo de Ação Comunitária do IST – dezembro de 2024 Organização de 4 atividades de responsabilidade social junto de parceiros (incli em co-parceria com outras unidades/serviços)

Objetivos	Resultados-chave
Promover ações de bem-estar junto da comunidade não discente	Implementação da Agenda de saúde e bem-estar para a comunidade não discente do IST – até 30.06.2024 Norma Portuguesa para a Conciliação entre a Vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552) – diagnóstico de necessidades face aos requisitos da norma – até 30.06.2024 Norma Portuguesa para a Conciliação entre a Vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552) – constituição de um grupo de trabalho para a certificação da norma – até 31.03.2024 Organizar o II Encontro da CARP – Comissão de Avaliação de Riscos Psicossociais (em coparceria) – 2º semestre de 2024
Aumentar o grau de capacitação dos RH	Oferta de 60 ações de formação em diversas áreas ao longo do ano de 2024. Angariação de 10 formadores ao abrigo do novo regulamento de formadores.
Reforçar as condições de trabalho dos TA's face aos novos ambientes híbridos (presencial/TT)	Assegurar a participação de 15% dos trabalhadores em Teletrabalho no Pack “Formação Digital Teletrabalho” Realizar ações de Formação em “Ferramentas de Comunicação Digital” com participação, pelo menos, de 50 trabalhadores.
Desmaterializar os processos e criar workflows digitais para a contratação de bolseiros	Validação da Plataforma para Testes – março 2024.. Teste de plataforma com os Departamentos – setembro 2024. Implementação final – dezembro 2024.

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Adoção da Certificação Internacional HRS4R – Human Resources Strategy 4 Researchers	Criação da comissão estratégica de acompanhamento de certificação europeia HRS4R – até 31.03.2024
Transposição dos formulários e minutas para a língua inglesa	Desmaterialização dos formulários da DRH através da plataforma CONNECT – 50%

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Garantir a transparência na gestão dos processos e de informação no IST	Organizar a realização de 6 reuniões ordinárias da Equipa de Privacidade do IST Atualizar o Catálogo de Tratamento de Dados Pessoais do IST, de acordo com plataforma a ser disponibilizada pela FCT - dezembro 2024 (Equipa de Privacidade) Garantir a resposta em 10 dias úteis às questões colocadas no Canal de Denúncia do IST

## Gestor de Edifício Taguspark (GET)

### Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Continuar a requalificar o parque audiovisual das salas de aula e laboratórios do campus do Taguspark	Instalação de equipamento e parametrização de projetores e interfaces (meta a atingir: 2 projetores e 20 interfaces até agosto de 2024)
Continuar a instalar circuitos de energia nas salas de aula do campus do Taguspark	Retificação e validação de propostas com Núcleo de Manutenção até abril de 2024 Orçamento aprovado até maio de 2024 Instalação de circuitos (meta a atingir 50% das salas até ao final de agosto 2024)
Requalificar o sistema de iluminação de socorro no campus do Taguspark	Retificação e validação de propostas com Núcleo de Segurança, Higiene e Saúde até abril de 2024 Orçamento aprovado até maio 2024 Substituição armaduras (meta a atingir instalação de 55 armaduras LED até ao final de julho de 2024)
Renovar o sistema de rega interior através da instalação de um sistema de reaproveitamento das águas pluviais com controlo inteligente, no campus do Taguspark	Retificação e validação de propostas com Núcleo de Obras até abril de 2024 Orçamento aprovado até maio 2024 Instalação do sistema de rega constituído pelo Coletor / Depósito / Sistema de Comando / Tubagens) ( meta a atingir instalação até ao final de outubro 2024)

## Núcleo de Comunicação, Eventos e Parcerias (NCEP)

### Impacto societal

Objetivos Operacionais	Resultados-chave
Aumentar o número de eventos no Taguspark no âmbito das Parcerias Empresariais	Nº de eventos realizados, Prémios de Mérito ou Talent's Search Meeting até dezembro de 2024 (meta a atingir 3)
Preparar uma nova proposta de colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO).	Enviar nova proposta à Câmara Municipal de Oeiras (CMO) (meta a atingir: janeiro 2024)
Preparar propostas de colaboração com Municípios na área do Taguspark (ex. Câmara Municipal de Sintra)	Nº de propostas de colaboração (meta a atingir: dezembro 2024)
Consolidar a marca Técnico como formador de STEM para Jovens.	Desenvolver 2 novos projetos (meta a atingir: dezembro 2024)
Aumentar a presença nas redes sociais com foco no LinkedIn (Grupo de Alumni do Taguspark)	Número de novos membros no grupo dos Alumni Taguspark do LinkedIn (meta atingir 500 até dezembro de 2024).

## Núcleo de Informática do Taguspark (NIT)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar as condições nas salas de aula para regime de ensino híbrido (presencial e remoto).	Instalação de sistema de videoconferência em salas de aulas do campus Taguspark. (Meta a atingir: 4 salas equipadas com equipamentos de videoconferência até dezembro de 2024)

### Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Melhorar e renovar as infraestruturas de rede do campus Taguspark.	Substituição de switches PoE da rede do campus Taguspark. (Meta a atingir: 12 switches até dezembro de 2024) Actualização de access points no campus Taguspark. (Meta a atingir: 50 até dezembro 2023) Substituição de access points no campus Taguspark. (Meta a atingir: 10 até dezembro 2023)
Renovar os computadores dos laboratórios LTI do campus Taguspark.	Substituição de computadores dos laboratórios LTI do campus Taguspark. (meta a atingir: 10 até agosto de 2024) Atualização do sistema operativo dos computadores dos laboratórios LTI do campus Taguspark para as versões mais recentes. (meta a atingir: 40 até agosto de 2024)
Otimização dos mecanismos de monitorização e alarmística do datacenter e campus do Taguspark.	Substituição do software de monitorização e alarmística existente até março de 2024 Reconfiguração de toda a alarmística até agosto 2024.

## IST PRESS

### Educação

Objetivos	Resultados-chave
Contribuir para a melhoria da aprendizagem, sucesso e resultados académicos através da publicação e distribuição, a nível nacional e internacional, de textos de elevada qualidade didática e científica	Número de novas edições e reedições superior ou igual a 10.

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Contribuir para o conhecimento e a divulgação da investigação nessas áreas, através da publicação de obras com esses conteúdos.	Aumentar o número de edições e reedições de obras com esses conteúdos.

## Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Divulgar o conhecimento científico e técnico, bem como a história do IST e da sua relação com a comunidade, através da publicação de obras com esses conteúdos.	Aumentar o número de edições e reedições de obras com esses conteúdos.

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Contribuir para a internacionalização do IST investindo na publicação de obras em língua inglesa que prestijem a Escola.	Aumentar o número de obras publicadas em língua inglesa.

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Repensar as necessidades de armazenagem de forma a ser possível requalificar esses espaços.	Aumentar o número de documentos desmaterializados.

## Governança

Objetivos	Resultados-chave
Incentivar a autonomia, a responsabilidade e transparência melhorando a capacidade de resposta.	Informar a Escola das decisões de publicação e otimizar os prazos de produção de cada obra.

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Contribuir para a sustentabilidade financeira.	Diversificar os patrocínios e aumentar o valor decorrente da angariação desses patrocínios à angariação de livros para, pelo menos, 30% do custo de produção. Implementação de um novo sistema de pagamento seguro com diminuição dos encargos.

## Laboratório de Análises do IST (LAIST)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Orientação de estágios para alunos de escolas profissionais	Reforço da ligação à escola e à sociedade, divulgando o nome do IST, através de orientações de alunos de vários níveis.
Orientação e/ou apoio a projetos/teses de alunos de licenciatura, mestrado e/ou doutoramento	Ambiente de trabalho com uma forte componente profissional na área de prestação de serviços, podendo dar uma perspetiva única e fomentando a ligação à indústria e ao mercado de trabalho.
Formação aplicada nas áreas de atuação	Participação na escola de formação avançada para profissionais Técnico+.

### Investigação e Desenvolvimento

Objetivos	Resultados-chave
Participação como proponente ou colaborador em projetos científicos nacionais e internacionais	Criação de uma interface com os centros de investigação.
Investigação aplicada para resolução de problemas específicos da comunidade científica e/ou do sector empresarial, na área de atuação do LAIST	Criação de uma interface com diferentes parceiros industriais.
Implementação de novas metodologias e acreditação de novos parâmetros para acompanhar as evoluções técnicas/científicas nas áreas da Análise Química e Microbiológica	Investigação de ponta, focada em problemas globais com relevância para a sociedade.

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Prestação de serviços na área de análises químicas e microbiológicas em várias matrizes	Reforço do papel/impacto do LAIST na sua área de atuação principal. Divulgação do nome do LAIST e do IST nos milhões de garrafas de água cuja composição é reportada fazendo referência às análises efetuadas no laboratório.
Manutenção do LAIST como laboratório de referência a nível nacional	Reforço do papel/impacto do LAIST na sua área de atuação principal.
Divulgação dos conhecimentos e capacidade técnica do LAIST junto de organismos públicos, dos departamentos e centros de investigação do IST	Participação Noite do Investigador, Dias abertos IST, Feiras de Ciência para alargar o conhecimento da comunidade IST e do público em geral para as áreas de atuação do LAIST. Participação em grupos de trabalho e comissões (nomeadamente nas áreas do ambiente e saúde)

## Internacionalização

Objetivos	Resultados-chave
Orientação de estágios/teses para alunos de instituições de ensino estrangeiras	Aumentar a visibilidade do LAIST a nível Internacional.
Participação em conferências e outros eventos internacionais	Aumentar a visibilidade do LAIST a nível Internacional.

## Infraestruturas

Objetivos	Resultados-chave
Consecução de condições técnicas adequadas ao trabalho desenvolvido	Promover a manutenção, melhoria e modernização das instalações do LAIST.
Consecução de condições de conforto para os colaboradores	Promover a manutenção, melhoria e modernização das instalações do LAIST.

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Consolidar a sustentabilidade do LAIST ao nível dos recursos financeiros	Atuação em nichos de mercado (águas minerais naturais, saúde, ambiente, farmacêutica).
	Participação do LAIST em projetos científicos.
	Reforço das atividades de consultadoria / formação.

## Núcleo de Oficinas (NOF)

### Ensino e Aprendizagem

Objetivos	Resultados-chave
Disponibilizar estágios e formação técnica em processos de fabrico a alunos do 1º / 2º ciclo	Número de formandos (> 5)
	Número de estagiários (> 5)
Disponibilizar estágios e formação técnica em processos de fabrico a alunos do ensino técnico profissional	Número de estagiários (1)

### Impacto Societal

Objetivos	Resultados-chave
Divulgar competências técnicas, estágios, e estabelecimento de protocolos	NOF OpenDay (1)
	Protocolos com empresas e indústria (1)

## Financiamento

Objetivos	Resultados-chave
Aumentar receitas próprias	Serviços internos (> 10% / funcionário)
	Serviços externos (> 10% / funcionário)

## ANEXO II – MAPAS DE PESSOAL

Para melhor leitura consultar os Mapas de Pessoal em:

[https://drh.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/45/ist\\_mapa\\_pessoal\\_2024\\_signed.pdf](https://drh.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/45/ist_mapa_pessoal_2024_signed.pdf)

### Mapa de Órgãos de Gestão

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE																		TOTAL
		Presidente			Vice-Presidente			Administrador			Presidente do Conselho Científico			Presidente do Conselho Pedagógico			Presidente do Conselho de Escola			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Gestão geral	Indeterminado	1	0	1	9	0	9	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	14
	Determinado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>14</b>

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

### Mapa de Pessoal Docente

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	136,00	0,00	136,00	227,00	0,00	227,00	276,00	26,00	302,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	665,00
	Determinado	0,75	0,15	0,90	7,40	0,00	7,40	40,00	1,18	41,18	36,62	10,10	46,72	76,30	50,00	126,30	222,50
	<b>Total</b>	<b>136,75</b>	<b>0,15</b>	<b>136,90</b>	<b>234,40</b>	<b>0,00</b>	<b>234,40</b>	<b>316,00</b>	<b>27,18</b>	<b>343,18</b>	<b>36,62</b>	<b>10,10</b>	<b>46,72</b>	<b>76,30</b>	<b>50,00</b>	<b>126,30</b>	<b>887,50</b>

**Nota:** Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA															TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			Monitor			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	136	0	136	227	0	227	276	26	302	0	0	0	0	0	0	665
	Determinado	4	1	5	17	0	17	154	7	161	155	43	198	84	50	134	515
	<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>1</b>	<b>141</b>	<b>244</b>	<b>0</b>	<b>244</b>	<b>430</b>	<b>33</b>	<b>463</b>	<b>155</b>	<b>43</b>	<b>198</b>	<b>84</b>	<b>50</b>	<b>134</b>	<b>1180</b>

**Nota:** Postos de trabalho em número absoluto

### Mapa de Pessoal Investigador

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			D.L. n.º 57/2016, de 29 de agosto			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	7,00	0,00	7,00	25,00	0,00	25,00	43,00	2,00	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77,00
	Determinado	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	4,20	3,00	7,20	3,00	0,00	3,00	10,00	0,00	10,00	22,20
	<b>Total</b>	<b>7,00</b>	<b>1,00</b>	<b>8,00</b>	<b>25,00</b>	<b>1,00</b>	<b>26,00</b>	<b>47,20</b>	<b>5,00</b>	<b>52,20</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3,00</b>	<b>10,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10,00</b>	<b>99,20</b>

**Nota:** Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA															TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			D.L. n.º 57/2016, de 29 de agosto			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	7	0	7	25	0	25	43	2	45	0	0	0	0	0	0	77
	Determinado	0	1	1	0	1	1	5	3	8	3	0	3	10	0	10	23
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>48</b>	<b>5</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>100</b>

**Nota:** Postos de trabalho em número absoluto



